



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA

KAROLINE DOS SANTOS RODRIGUES

PODCASTS DE EDUCAÇÃO COMO FONTE DE INFORMAÇÃO DE QUALIDADE

Brasília -DF

2021

Karoline dos Santos Rodrigues

PODCASTS DE EDUCAÇÃO COMO FONTE DE INFORMAÇÃO DE QUALIDADE

Monografia apresentada à banca examinadora como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia pela Faculdade de Ciência da Informação da Universidade de Brasília.

Orientadora: Prof. Dra. Michelli Pereira da Costa

Brasília – DF

2021

FOLHA DE APROVAÇÃO

Título: Podcasts de educação como fonte de informação de qualidade.

Autor(a): Karoline dos Santos Rodrigues

Monografia apresentada remotamente em **14 de maio de 2021** à Faculdade de Ciência da Informação da Universidade de Brasília, como parte dos requisitos para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientador(a) (FCI/UnB): Michelli Pereira da Costa

Membro Interno (FCI/UnB): Greyciane Souza Lins

Membro Externo (Local): Nubia Luiz Cardoso

Em 28/05/2021.

	<p>Documento assinado eletronicamente por Karoline dos Santos Rodrigues, Usuário Externo, em 28/05/2021, às 23:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.</p>
	<p>Documento assinado eletronicamente por Greyciane Souza Lins, Professor(a) de Magistério Superior da Faculdade de Ciência da Informação, em 30/05/2021, às 18:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.</p>
	<p>Documento assinado eletronicamente por Michelli Pereira da Costa, Professor(a) de Magistério Superior da Faculdade de Ciência da Informação, em 01/06/2021, às 11:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.</p>
	<p>Documento assinado eletronicamente por Nubia Luiz Cardoso, Usuário Externo, em 08/06/2021, às 23:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.</p>
	<p>A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 6730450 e o código CRC 0A6AC88D.</p>

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus pelo seu cuidado e amor que me alcança todos os dias e me dá forças para persistir na vida.

Agradeço aos meus pais Inucencia Conceição e João Antônio por todo seu apoio em minha trajetória acadêmica, por todo amor e cuidado que sempre tiveram comigo, em especial à minha mãe que me incentivou a cuidar da minha saúde mental, sem a senhora eu não estaria aqui.

Às minhas irmãs Karine e Aline por serem as melhores irmãs do mundo e ouvirem todos os meus desabafos, sempre me acolhendo e aconselhando. Aos meus sobrinhos Ana Clara, Giovanna Beatriz, Daniel Nicolas, Brunwy e João, que são a alegria da minha vida e razão dos meus sorrisos mais sinceros. Eu amo vocês, família!

Aos meus melhores amigos e amores da minha vida Carol, Gabriel, Bruna e Matheus por todo acolhimento e amor que vocês sempre me deram, eu tenho muita sorte de ter amigos tão incríveis.

À Beatriz Guerra, por ser a melhor amiga que a graduação poderia me dar e por me proporcionar os melhores momentos dessa jornada. Eu te amo muito amiga, a gente ainda vai viver muita coisa juntas.

Ao Carlos Alex por ter me proporcionado as melhores risadas da minha graduação, você é incrível, amigo!

Às bibliotecárias Luciana, Andréia e Gabriela que pacientemente me ensinaram tanto sobre a nossa profissão em meu período de estágio no STF. Vocês são uma grande inspiração para mim.

À minha orientadora Prof. Dra. Michelli Costa, por ter sido tão atenciosa e paciente ao orientar esta pesquisa, mesmo em um período tão caótico.

“Slow down, you're doing fine

*You can't be everything you wanna be before
your time”*

Vienna, Billy Joel.

RESUMO

Busca avaliar as experiências das universidades públicas federais brasileiras no uso dos podcasts de educação como fontes de informação de qualidade. Para isso, foram adotados como objetivos específicos: levantar elementos e critérios existentes na literatura para a avaliação de fontes de informação e analisar as experiências no contexto das universidades públicas federais brasileiras. Para atingir os objetivos foram utilizados os métodos de pesquisa bibliográfica, visando reunir e sintetizar os principais critérios contidos na literatura de fontes de informação, de modo a gerar um instrumento avaliativo capaz de analisar os podcasts de educação coletados a partir da pesquisa documental nos repositórios e agregadores de podcast das universidades. Através do mapeamento dos programas das 35 universidades federais da amostra, foi gerada uma lista com 259 programas, dos quais através do uso da técnica de amostragem estratificada proporcional, resultaram 54 programas para aplicação do instrumento avaliativo. A análise individual de cada programa demonstrou que os podcasts produzidos pelas universidades são, em grande parte, fontes de informação de qualidade que cumprem os requisitos básicos nos critérios referentes a confiabilidade, qualidade do conteúdo, navegabilidade, arquitetura da informação e aspectos de compartilhamento. Os critérios menos preenchidos pelas fontes analisadas foram: referências, processo de revisão editorial, folksonomia (tagging) e acessibilidade. A pesquisa comprova a eficácia do uso dos critérios de fontes de informação na avaliação de novas mídias tecnológicas, especificamente nos podcasts, conclui que o uso da tecnologia para fins educacionais pode ser de grande valia, principalmente no contexto de ensino remoto, como um recurso educacional auxiliar.

Palavras-chave: Fontes de informação na internet. Critérios de avaliação. Qualidade da informação. Podcast de educação. Universidades federais.

ABSTRACT

It seeks to evaluate the experiences of Brazilian federal public universities in the use of education podcasts as sources of quality information. To do so, it was adopted as specific objectives: to raise elements and criteria existing in the literature for the evaluation of information sources and to analyze the experiences in the context of Brazilian public federal universities. To achieve the objectives, the bibliographic research methods were used, aiming at gathering and synthesizing the main criteria contained in the information sources literature in order to generate an evaluative tool capable of analyzing the education podcasts collected from the documentary research in the repositories and podcast aggregators of the universities. By mapping the programs of the 35 federal universities in the sample, a list with 259 programs was generated, from which, through the use of the stratified proportional sampling technique, 54 programs were resulted for the application of the evaluative instrument. The individual analysis of each program showed that the podcasts produced by the universities are, for the most part, sources of quality information that meet the basic requirements in terms of reliability, quality of content, navigability, information architecture and sharing aspects. The criteria least fulfilled by the analyzed sources were: references, editorial review process, folksonomy (tagging) and accessibility. The research proves the effectiveness of the use of information source criteria in the evaluation of new technological media, specifically podcasts. It concludes that the use of technology for educational purposes can be of great value, especially in the context of remote teaching, as an auxiliary educational resource.

Keywords: Information sources on the Internet. Evaluation criteria. Quality of information. Education podcast. Federal universities.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Fontes de informação na web 2.0	16
Figura 2 - Diagrama de dimensões de qualidade de fontes de informação	24
Figura 3- Hospedagem dos podcasts	32
Figura 4 - Página do episódio de podcast “Webinar Ciência USP #05 – Como ficar bem no meio disso tudo?”	36
Figura 5 - Página de episódios do programa "Neurocast"	56
Figura 6 - Página do programa “Economia di buteco – UFOP”	57
Figura 7- Página do programa "Edukest - O podcast - FURG"	58

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Conceitos de fonte de informação	13
Quadro 2 - Conceitos-chave para a leitura crítica de conteúdos da mídia	19
Quadro 3 - Abordagens de qualidade da informação discutidos no NORDINFO em 1989	21
Quadro 4 - Indicadores e critérios para a avaliação de fontes de informação na internet	25
Quadro 5 - Fontes de informação da Web (revistas eletrônicas, sites, sites, e-books, bancos de dados...)	28
Quadro 6 - Quadro síntese dos critérios citados para a avaliação de fontes de informação na internet	30
Quadro 7 - Agregadores de podcast	34
Quadro 8 - Proposta de classificação para podcasts de educação	39
Quadro 9- Procedimentos metodológicos	43
Quadro 10 - Síntese dos critérios de avaliação de fontes de informação relevantes no contexto dos podcasts	44
Quadro 11 - Síntese da classificação de podcasts de educação	47
Quadro 12 - Programas selecionados nos estratos	48

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Fluxo de informação em ambientes digitais	17
Gráfico 2- Critérios para avaliação de fontes/qualidade de informação: número de menções	23
Gráfico 3 - Categorias de podcast da amostra	50
Gráfico 4 - Informações de contato	52
Gráfico 5 - Armazenamento e disponibilização dos programas	59
Gráfico 6 - Mecanismos de retorno da informação	61

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. CONSTRUINDO O OBJETO DE ESTUDO E O REFERENCIAL TEÓRICO	11
2.1. Definição do problema e justificativa	11
2.2. Objetivos da pesquisa	12
2.2.1. Objetivo geral	12
2.2.2. Objetivos específicos	12
3. REVISÃO DE LITERATURA	12
3.1. Fontes de informação	12
3.1.1. Evolução das fontes de informação	14
3.1.2. As mídias como fonte de informação	18
3.1.3. Avaliação de fontes de informação	20
3.1.4. Avaliação de fontes de informação na internet	25
3.2. Podcast: histórico, conceitos e características	31
3.2.1. O podcast no Brasil	33
3.2.2. Agregadores e repositórios de podcast	34
3.3. Os podcasts na educação	37
4. METODOLOGIA	41
4.1. Universo e amostra	41
4.2. Técnicas de coleta e análise de dados	42
5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	43
5.1. Resultado 1: critérios para a análise de podcasts como fonte de informação	43
5.2. Resultado 2: podcasts de universidades federais como fonte de informação de qualidade	48
6. CONCLUSÕES	63

7. REFERÊNCIAS	65
APÊNDICE A – Programas de podcast das universidades da amostra	69
APÊNDICE B – Análise dos programas selecionados a partir da estratificação	84

1. INTRODUÇÃO

A partir do fenômeno da explosão informacional, a sociedade da informação evoluiu seus meios e fontes informacionais de forma acentuada, com o advento da internet, mais especificamente da Web 2.0, novas competências e habilidades passaram a ser exigidas dos profissionais da informação.

A Web 2.0 possui como sua principal característica a interação entre usuários e a possibilidade de qualquer pessoa com acesso a rede criar conteúdos e novas fontes de informação, neste cenário, devido ao número crescente de mídias digitais e fontes informacionais, estudos se tornaram cada vez mais necessários para identificar esses novos recursos e avaliar sua eficácia e qualidade na missão de informar os usuários.

No contexto das mídias digitais, o podcast se mostra uma ferramenta alternativa e prática na busca informacional, a tecnologia consiste em arquivos sonoros das mais variadas temáticas que são disponibilizados em agregadores, serviços de streaming e sites, é definida por Carvalho e Saldanha (2018) como um canal que distribui áudios digitais através do podcasting (sucessor da radiofonia) e por meio de feed RSS, para atender os usuários de serviços on demand (sob demanda). Os podcasts costumam ser divididos em categorias e subcategorias nos seus repositórios e agregadores, uma categoria que se destaca é a de podcasts de educação.

Os podcasts de educação possuem subcategorias nas mais variadas vertentes educacionais e utilizam da tecnologia para debater e divulgar temáticas relevantes de cada área, devido a isto, diversos trabalhos foram desenvolvidos na área educacional, visando validar a nova tecnologia como um recurso educacional para ser utilizado como complementar aos conteúdos vistos nas salas de aula.

Nesta perspectiva, a Biblioteconomia e a Ciência da Informação têm potencial para contribuir no processo de validação de fontes informacionais, identificando os critérios que avaliem a qualidade dessas fontes com o objetivo de atender as demandas dos usuários de forma adequada, entretanto, a literatura, em grande parte, ainda se restringe a fontes tradicionais ou escritas de informação.

Se torna necessário estudar novas formas de aplicar os critérios para avaliação de fontes de informação na internet, para que estes possam abarcar outros tipos de fontes e mídias digitais de informação, com o objetivo de desenvolver novas competências avaliativas e tecnológicas para os profissionais da área. Mediante o exposto, cabe aqui, mapear as experiências da podosfera (cenário de podcasts) educacional brasileira, mais especificamente no contexto das universidades públicas federais, que em suma são responsáveis por grande parte da produção

científica¹ e de conhecimento de qualidade no país, visando identificar se a tecnologia atende aos critérios propostos na literatura de fontes de informação de qualidade.

2. CONSTRUINDO O OBJETO DE ESTUDO E O REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Definição do problema e justificativa

As fontes de informação são definidas por Cunha (2001, p. VIII) como recursos de ampla aplicabilidade, podendo ser de materiais convencionais como publicações manuscritas ou impressas, à objetos, artefatos museológicos e obras de arte, desde que esses possuam conteúdo informacional capaz de satisfazer as necessidades informacionais dos usuários.

A sociedade da informação se transforma e progride de forma acentuada, a mesma maneira, as novas tecnologias e meios de acesso à informação, com sua rápida evolução muito se perde em termos de qualidade do conteúdo, assim, metodologias de análise se fizeram necessárias para categorizar e definir a qualidade das fontes. Entretanto, algumas fontes ainda necessitam do desenvolvimento de uma metodologia de análise, para que os usuários cada vez mais se abasteçam de fontes seguras e fidedignas.

Os podcasts são definidos por Carvalho e Saldanha (2018) como sendo uma tecnologia oriunda da web 2.0 (que possui como principal característica a possibilidade de colaboração e interação entre usuário e rede), esse recurso proporciona aos usuários praticidade e acessibilidade informacional, pois podem ser ouvidos em qualquer lugar e a qualquer hora através dos serviços de streaming e repositórios de podcast, como Google Podcasts, Spotify, Soundcloud, Stitcher Radio, CastBox e PodBean.

Com a ascensão da nova Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC), a aplicação do podcast em ambientes educacionais vem sendo ampliada, devido a sua facilidade de gravação, agregação e reprodução nos diferentes ambientes virtuais de aprendizagem (SOARES; MIRANDA; SMARIOTTO, 2018), o uso é feito tanto na educação básica, quanto como material complementar e de apoio a estudantes do ensino superior, como pode ser observado em grandes universidades brasileiras como a Universidade Paulista (USP), que possui um site² onde os arquivos são incluídos, além de serem anexados nos principais agregadores de podcast.

¹ Em levantamento realizado nas publicações científicas brasileiras indexadas na Web of Science no período de 2004 a 2012, foi observado que “as universidades federais brasileiras foram as instituições que mais aumentaram a produção (13,69%) e foram ganhando espaço no setor educativo: em 2004 representavam pouco mais da metade (63%) do sistema universitário e no final do período analisado chegaram a atingir 77% das publicações científicas” (SOUZA; FILIPPO; CASADO, 2018, p. 143).

² Jornal da USP. **Podcasts**. Disponível em: <https://jornal.usp.br/podcasts/>. Acesso em: 19 maio 2021.

Apesar de sua ascensão em várias áreas educacionais, no âmbito da biblioteconomia, Carvalho e Saldanha (2018) apontam a necessidade de mais estudos sobre os podcasts no pensamento biblioteconômico-informacional devido a carência de recursos que deem embasamento teórico e determinem suas aplicações na área.

Desta forma torna-se importante discutir, a partir da revisão de literatura, os critérios para avaliação de fontes de informação na biblioteconomia e na literatura de podcasts de educação, para que possamos fundamentar o uso dos podcasts como recurso informacional de qualidade nas universidades públicas federais brasileiras. Assim, será possível responder a seguinte questão: **“como avaliar podcasts de educação como fonte de informação de qualidade?”**.

2.2. Objetivos da pesquisa

2.2.1. *Objetivo geral*

Identificar os critérios e elementos para a avaliação de podcasts de educação como fonte de informação de qualidade.

2.2.2. *Objetivos específicos*

- 1) Levantar elementos e critérios existentes na literatura para a avaliação de fontes de informação;
- 2) Analisar as experiências no contexto das universidades públicas federais brasileiras dos podcasts como fonte de informação.

3. REVISÃO DE LITERATURA

3.1. Fontes de informação

A informação é uma palavra de origem latina (*informatio*) que em síntese consiste em um conjunto de dados que são organizados e agregados de sentido, registrados em algum suporte (ou não) para posteriormente serem comunicados (Harrold's Librarian's Glossary, 1989). O meio ou suporte pelo qual a informação é comunicada a seus possíveis receptores são as fontes de informação.

As fontes de informação se apresentam em vários formatos, elas são “a chave para se alcançar o conhecimento” (DIAS; PIREZ, 2005, p. 14) e visam a solução de necessidades informacionais. Seu conceito geral é definido por autores da ciência da informação:

Quadro 1- Conceitos de fonte de informação

Autor	Conceito de fonte de informação
Robredo (2003 apud DIAS; PIRES, 2005, p. 14)	No sentido da documentação, as fontes de informação podem ser definidas como “o registro e a transmissão do conhecimento, o armazenamento, o processamento, a análise, a organização e a recuperação da informação registrada e os procedimentos e técnicas relacionados”.
Meadows (1999 apud REZENDE, 2016)	São fundamentais para a comunicação da ciência, favorecem a disseminação da informação perante a comunidade acadêmica, por serem diretamente responsáveis pela circulação das informações e pela geração de conhecimento.
Araújo e Fachin (2015, p. 83)	Fonte de informação pode ser qualquer coisa, tem a característica de informar algo para alguém, por esse motivo é abrangente a sua aplicação.
Oliveira e Ferreira (2009, p. 70)	As fontes são documentos, pessoas ou instituições que fornecem informações pertinentes a determinada área, fatores essenciais para se produzir conhecimento.

Fonte: a autora, baseado em Robredo (2003), Cunha (2001), Meadows (1999), Araújo e Fachin (2015) e Oliveira e Ferreira (2009).

Para Cunha (2001) as fontes de informação possuem conceito amplo, pois podem se apresentar de forma oral ou escrita, seja por meio de um canal formal, como no caso da informação documentada ou por meio informal como é feito no cotidiano dos indivíduos. As fontes formais de informação são divididas por Grogan (1970 apud CUNHA 2001, p. IX) como primárias, secundárias e terciárias:

- **Fontes primárias:** são a fonte original da informação, contendo novas informações ou novas interpretações do tema, podendo ser de forma manuscrita ou impressa, como por exemplo relatórios, literatura comercial, teses e dissertações.
- **Fontes secundárias:** são documentos facilitadores no uso da informação contida nas fontes primárias e têm por objetivo principal levar os usuários ao documento original (bibliografias, dicionários, revisões de literatura, etc.)
- **Fontes terciárias:** agregam informações das fontes primárias e secundárias, são em grande parte obras de referência (enciclopédias, almanaques, catálogos coletivos, etc.)

Para Rezende (2016, p. 27) cada uma das categorias de fontes formais (primárias, secundárias e terciárias) possuem importância para suprir as necessidades dos usuários, todavia mesmo sendo fontes importantes, principalmente para pesquisadores, a informação formal não consiste no todo, visto que as fontes informais também têm destaque nos processos de busca e comunicação da informação.

As fontes de informação informais (como por exemplo, as comunicações orais, redes sociais, e-mails, mensagens eletrônicas, gravações de áudio, vídeos, etc.) também são ca-

nais de disseminação da informação que por muitas vezes são utilizadas, a depender da necessidade informacional do usuário, contexto e uso que ele fará dessa informação, essas fontes se tornam importantes para a compreensão e disseminação da informação, inclusive na divulgação do conhecimento científico, o que também pode viabilizar pesquisas e complementar as fontes formais.

3.1.1. *Evolução das fontes de informação*

A informação se apresenta de diversas formas, seja ela oral ou escrita em algum suporte, ela possibilita a geração de novos conhecimentos e fomenta a tomada de decisões. Ao longo da história as fontes de informação passaram por evolução acentuada, os novos meios de comunicação, suporte, armazenamento e disseminação da informação tornaram os conceitos de fonte de informação mais amplos e trouxeram novas discussões nesse sentido.

As fontes de informação, bem como os documentos, são parte do processo comunicacional humano, como é de exemplo a arte rupestre, onde as civilizações pré-históricas registravam através de desenhos seu modo de viver, sendo hoje uma fonte histórica e museológica para o entendimento da evolução humana.

A linguagem é um dos pontos principais da informação e da comunicação, é parte do processo de evolução do pensamento humano e de sua adaptação no ambiente, ela se modifica com a sociedade e sua cultura. O registro da linguagem, bem como da informação que ela agrega se deu, dentre muitos fatores, da necessidade de perdurar através do tempo, assim como evidencia:

Num momento histórico mais recente, há cerca de 5.000 anos A.C., no contexto já de sociedades humanas bastante complexas, a linguagem falada é externalizada, fixada, tem superada sua fragilidade e perenidade como mecanismo de comunicação intersubjetivo, materializada através de artefatos na escrita e, dessa, no documento. (MARCONDES, 2010, p. 8)

A escrita passou por diversos tipos de suporte, desde as tábuas de argila que registravam os símbolos sumérios até um de seus principais marcos: a imprensa, tendo como principal idealizador o alemão Johannes Gutenberg, que aprimorou os métodos de prensa e criou a tipografia (GASPAR, 2009). Após o advento da imprensa, acredita-se que Pedro Schoffer seria o responsável por criar caracteres para impressão, segundo Gaspar (2009, p. 2) os recursos utilizados para este feito foram uma junção de chumbo, antimônio e negro de fumo para fabricar a tinta, assim a confecção dos primeiros documentos impressos se fizeram possíveis.

Com as grandes guerras a produção impressa se expandiu, assim como seus objetivos, a revolução científica³ trouxe consigo a aprimoração da circulação informacional com enfoque na divulgação e estímulo à produção científica, tendo como seu principal meio os periódicos científicos, que em meados de 1665 permitiram que a informação fosse além da academia ampliando a comunicação científica (FREIRE, 2006, p. 8). Tais fatores culminaram na chamada “explosão informacional”, que de acordo com Cunha (2001, p. VIII) se deu pelo:

a) o acúmulo de novos conhecimentos, principalmente após a Segunda Guerra Mundial; b) a diversificação de áreas de conhecimentos; c) as mitoses nos ramos da ciência, provocando o surgimento de novas disciplinas científicas; d) o aumento do número de usuários e a diversificação de seus interesses; e) os fenômenos de repetição e duplicação de pesquisas; f) interesses extra científicos, tais como a necessidade profissional de publicar (a famosa síndrome de *publish or perish* (publique ou desapareça)).

No contexto pós-guerra a comunidade científica carecia de informação de forma rápida, dado que as grandes nações precisavam de desenvolvimento científico para manter sua hegemonia, assim, a Ciência da Informação passa a dar enfoque aos estudos de definição das fontes de informação, sistemas de informação e análise dos resultados das buscas.

Proliferam estudos que buscam caracterizar, portanto, as várias fontes de informação, tanto as formais quanto as informais, definindo cada tipo, com suas características, vantagens e desvantagens em termos de rapidez, acessibilidade, perenidade, custo, etc. (ARAÚJO, 2014, p. 59)

Posteriormente, através do estudo de usuários dessas fontes (os cientistas) o enfoque da Ciência da Informação foi ampliado para a transmissão ou comunicação da informação nesse meio. A sociedade da informação então, sai da perspectiva impressa e dá enfoque a era virtual, onde a internet e a computação trazem consigo outras abordagens comunicacionais, bem como novas formas de interação e de vida em ambiente eletrônico.

Então, as fontes que só podiam ser acessadas em bibliotecas e centros de documentação sofrem uma mudança de paradigma aonde os textos, documentos, fotografias, gravações de áudio e grande parte do que podia ser encontrado nesses espaços se convertem em passíveis de serem acessados através de links, bases de dados e repositórios digitais (ARAÚJO; FACHIN, 2015).

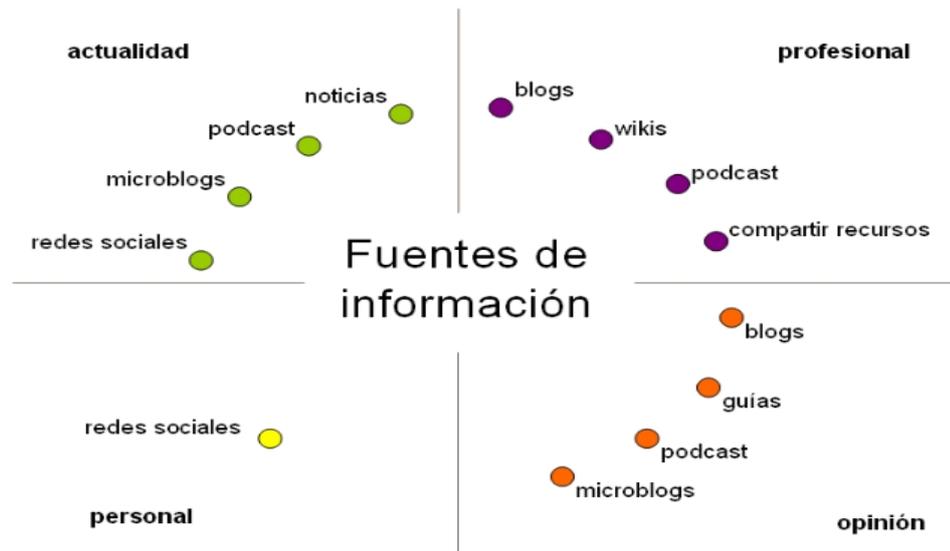
A World Wide Web (WWW) mais conhecida apenas por web, foi idealizada por Tim Berners-Lee em 1989, inicialmente a tecnologia visava apenas a navegação hipertextual,

³ Ocorreu na Europa no período de 1543 a 1687, é marcada pela ascensão da ciência moderna, onde a ciência deixa de estar atrelada aos preceitos teológicos da igreja católica e passa a ser mais prática e factual, tendo como um de seus principais percussores Francis Bacon, que apontou métodos empíricos para a busca e coleta da informação baseada na realidade (GASPAR, 2009).

mas a partir da criação de novos padrões de comunicação entre dispositivos⁴, se tornou possível a troca de informações na internet (DECARLI et al, 2018). A partir desse ponto a web apresenta grandes evoluções, sua primeira geração ou Web 1.0, que se caracterizava por possuir conteúdos estáticos e pouca interatividade, deu lugar a Web 2.0 onde os usuários se tornaram produtores e consumidores de conteúdo.

A informação veiculada digitalmente é apresentada em diversos formatos e para diversas finalidades. Arroyo (2009), divide as fontes de informação na web 2.0 sob quatro óticas no que concerne aos conteúdos disponíveis, sendo elas fontes sobre atualidades, contendo opiniões, sobre pessoas e conteúdo para profissionais, contidos em diversos formatos, exemplificados como:

Figura 1- Fontes de informação na web 2.0



Fonte: Arroyo (2009)

A partir da imagem a autora apresenta uma proposta de classificação das fontes de informação em quatro categorias: atualidade, pessoal, profissional e de opinião. As fontes sobre atualidades são identificadas como: os portais de notícias, podcasts (fonte de informação sonora sobre temas predeterminados), microblogs e redes sociais que também possuem a finalidade de obter informações pessoais. Para fins de adquirir informações profissionais é possível utilizar

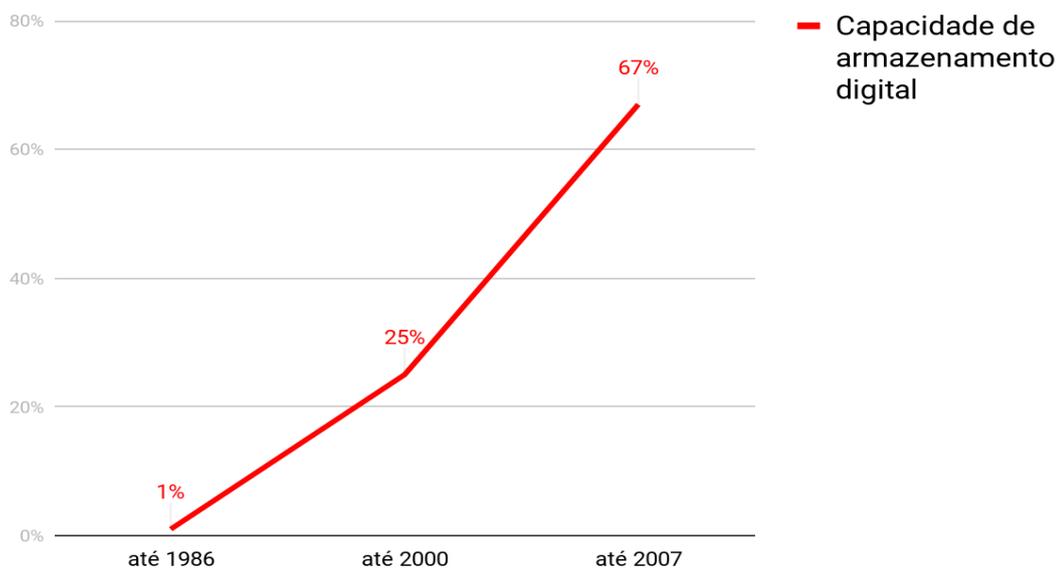
⁴Uniform Resource Identifier (URI), o Hypertext Transfer Protocol (HTTP) e o Hypertext Markup Language (HTML).

os blogs, wikis, podcasts e os serviços de compartilhamento de recursos (como Flickr, ImageShack, o Photobucket para compartilhar fotografias, YouTube, Metacafe, slideshare, entre outros). Nas fontes que agregam opiniões estão contidos os blogs, guias, podcasts e microblogs.

Na Web 2.0 os usuários têm liberdade para criar, publicar e compartilhar seus conteúdos, assim, ocorre uma diminuição na confiabilidade da informação e conseqüentemente a avaliação e validação de fontes de informação se faz necessária, principalmente quando esta é para fins de pesquisas que precisam ser agregadas de credibilidade.

Na web a informação cresce e se transforma de forma cada vez mais rápida e muitas vezes nesse processo se perde a qualidade do conteúdo veiculado (TOMÁEL, 2008). A partir da análise do volume informacional da sociedade da informação desenvolvida por Martin Hilbert, é possível inferir o quanto os números tendem a crescer:

Gráfico 1- Fluxo de informação em ambientes digitais



Fonte: A autora, baseada em Hilbert (2012)

Os dados mostram que o fluxo de informação em ambientes digitais aumentou cinco vezes mais de 1986 até 2007, apresentando um crescimento de 30% a mais neste período. A capacidade de armazenamento mundial foi de 1% em 1986, evoluindo para 25% nos anos 2000 e alcançando 97% da capacidade até 2007. Hilbert (2012), pontua que os dados mostram que a capacidade humana de armazenamento informacional cresceu entre 60% e 80% ao ano, evidenciando que as fontes de informação em meio digital ainda tendem a aumentar posteriormente.

O crescimento do volume informacional culminou na evolução para Web 3.0 ou “Web semântica” que “[...] conferiu à tecnologia o poder de vincular, integrar e analisar dados, a fim de obter novos fluxos de informações” (KLEIN; ADOLFO, 2020, p. 4), nessa geração os

conteúdos são personalizados para cada usuário, contendo publicidade baseada em padrões comportamentais e pesquisas.

Subsequentemente a Web chegou à fase 4.0 ou “Web pragmática”, que de acordo com Klein e Adolfo (2020) ainda não possui uma caracterização concreta, mas é marcada principalmente pelo uso de inteligência artificial, pelo fenômeno big data, que consiste na interpretação de grandes volumes de dados visando a tomada de decisões e pela Internet das Coisas (IoT), onde itens comuns do cotidiano são conectados à rede e executam tarefas sem a necessidade de interações humanas.

Contudo, a web tende a evoluir de forma cada vez mais rápida, pois apesar da chegada recente da era Web 4.0, muito é dito a respeito de uma Web 5.0 ou “Websensorial-emotiva”, tendo como pressuposto os computadores como parte essencial da vida dos indivíduos, sendo capazes de identificar suas emoções (KLEIN; ADOLFO, 2020).

3.1.2. *As mídias como fonte de informação*

As fontes de informação midiáticas são valoráveis no cotidiano da população brasileira, estas são formadoras de opinião onde a informação pode ser acessada e comunicada de forma fácil. A volatilidade informacional e em alguns casos a parcialidade e inconfiabilidade dos conteúdos disponibilizados nesse contexto se tornaram pautas, principalmente no que concerne às mídias eletrônicas, físicas, sociais, etc.

Apesar de não serem recursos comumente utilizados para pesquisas específicas como no caso da televisão, rádio e jornais (CERIGATTO; CASARIN, 2017), são os principais canais informacionais de grande parte da população, principalmente dos que não possuem acesso à internet, nesse sentido sua avaliação se faz necessária. A televisão também possui para além dos fins de entretenimento, programações informativas e educativas, que se tornam parte do cotidiano da maioria da população, principalmente na tv aberta.

Já os jornais evoluíram de recursos informacionais físicos, para eletrônicos (webjornalismo), esse meio tem como principal objetivo informar e descrever a realidade de forma fidedigna para os receptores. Cada jornal possui sua forma e ótica para defender uma ideia ou descrever um fato, sendo ele verdadeiro ou não. De acordo com Teixeira (2014) a apuração e descrição fidedigna dos fatos são incumbência do jornalista responsável pela redação, portanto a análise do conteúdo do documento em si, é papel da própria área.

Os jornais também podem ser uma fonte “narrativa e histórica”, visto que a partir das fontes jornalísticas é possível fazer uma construção histórica não somente do fato noticiado, mas também do próprio veículo de notícias, bem como da forma e dos recursos nos quais a

notícia ou reportagem foi constituída (TEIXEIRA, 2014). Esse papel histórico agregado às notícias pode ser observado no trabalho bibliotecário de clippings², por exemplo, onde os recortes são feitos nos veículos jornalísticos de relevância para os fins da instituição, a estes o autor atribui o valor de fontes de informação para fins específicos.

Ademais, cabe analisar a internet como uma mídia de informação (no sentido de fontes informais no ciberespaço). A internet é um meio multimidiático de relevância que segundo Cerigatto e Casarin (2017) possibilita o acesso ao ciberespaço, possui os mais diversos conteúdos de fontes variadas, que são veiculados em blogs, wikis, sites e redes sociais.

As fontes de informação midiáticas formam opiniões, levantam questionamentos, moldam comportamentos e informam as grandes massas da população brasileira, portanto, os pesquisadores da informação devem buscar o desenvolvimento de habilidades de análise crítica dos conteúdos desses meios que vá além dos aspectos visuais:

Entender as manipulações e os interesses por trás da mídia, portanto, não se limita a analisar o conteúdo em torno apenas do aspecto visual, a maneira com que a informação está organizada ou considerar confiável apenas porque o conteúdo é bem apresentável, se está bem escrito e claro, e pertence a um veículo de comunicação prestigiado. Não é só porque um conteúdo atende bem a esses critérios ele pode ser considerado confiável, muito menos imparcial e objetivo. (CERIGATTO; CASARIN, 2017, p. 167)

Quando se trata de fontes de informação para profissionais e pesquisadores, vários mecanismos de avaliação e categorização podem ser utilizados a fim de definir a relevância e qualidade, por exemplo. Entretanto quando se trata de fontes não escritas e “não científicas” de informação a validação se torna mais árdua. Cerigatto e Casarin (2017) apresentam a media literacy³ como base para a análise das mídias:

Quadro 2 - Conceitos-chave para a leitura crítica de conteúdos da mídia

Conceitos-chave	Descrição e objetivos
Linguagens midiáticas	Cada mídia usa recursos de linguagem e suas finalidades e funções têm de ser conhecidas para um melhor entendimento do significado da mensagem. A escolha de uma linguagem e a combinação entre linguagens diferentes (imagem, som, texto impresso) causam efeitos estéticos e são “pistas” para avaliar a posição ideológica do autor das mensagens. Neste exame, é importante observar as convenções e os códigos, ou seja, formas de usar a linguagem que se tornam familiares e largamente aceitas. Como se estabelecem as regras gramaticais e o que acontece quando essas regras são quebradas. Também é importante analisar como a linguagem opera em diferentes gêneros de textos midiáticos: notícia, publicidade, documentário, entretenimento, entre outros. Ao estudar a linguagem, fazemos a desconstrução das mensagens e as experimentamos “por dentro”. Isso permite uma análise mais consciente sobre a circulação de significados, que às vezes são construídos de maneira oposta para uma mesma ideia.
Instituições de mídia	Neste conceito, estão incluídas as habilidades para examinar os conteúdos a partir de práticas de rotinas de produção profissional, para compreender em que medida o produto final é mais resultado de práticas institucionalizadas do que uma suposta capacidade que a mídia têm de refletir a realidade como ela é. Inclui também a reflexão sobre como as

	tecnologias empregadas na produção e distribuição das mensagens interferem no produto; os proprietários das empresas de comunicação e as formas que usam para obter lucro; qual é a legislação e se há quem controle os conteúdos veiculados, e com qual eficácia. O objetivo aqui é a conscientização e o reconhecimento de que tudo que é disseminado pelas mídias sofre fortes influências de quem produz –seja o indivíduo, grupos de pessoas ou empresas.
Audiência	Compreender o comportamento da audiência que, basicamente, negocia significado com a mensagem. Sendo assim, é importante estudar como os meios de comunicação e as mensagens da mídia usam de estratégias de direcionamento das mensagens e apelo para determinados públicos que pretendem atingir. Como os meios enxergam o perfil dessas audiências, e quais são as características dessa audiência. Como a narrativa evolui de acordo com as expectativas do público e de que maneira as audiências interpretam a mídia. Aqui também cabe a observação dos prazeres despertados pela mídia na audiência.
Representação	Aprender a avaliar criticamente o modo como os recursos de linguagem e as rotinas de produção resultam em valores comumente associados a sujeitos, hábitos e instituições. Ao comparar (com metodologia) o modo como mensagens diferentes apresentam o mesmo assunto, os estudantes têm a oportunidade de se afastar das mídias e observá-las “de cima”. Tal procedimento cria as bases para uma análise crítica, que compreende a mídia como “reapresentação” de um tema e não como cópia da realidade. A análise de como as representações são construídas pode ser feita a partir da observação de o quanto aquilo é ou não é real, e por qual motivo alguns textos parecem mais reais e outros menos. Identificar como a mídia conta a verdade. Presença e ausência –perceber que informações, pessoas etc. são incluídas e excluídas. Analisar como são construídas as visões parciais da realidade, se são balizados por valores morais e políticos. A análise de representações também nos leva a perceber como são construídos os estereótipos – compreender como a mídia representa determinados grupos. Entender os motivos de algumas representações veiculadas serem tão facilmente aceitas e válidas pelo público e outras são totalmente rejeitadas. Finalmente, podemos identificar como as representações se tornam influências e afetam nossa percepção sobre determinados grupos sociais e assuntos

Fonte: Cerigatto e Casarin (2017, p. 167)

A partir da media-literacy e de seus métodos de avaliação é possível analisar os conteúdos e delimitar as características mais importantes que definem um meio midiático, sendo assim, este poderia ser um instrumento a ser utilizado por profissionais da informação na busca de ampliar os conceitos existentes de fontes de informação bem como validar as fontes midiáticas para uso.

3.1.3. Avaliação de fontes de informação

Na sociedade da informação em meio a sua demasia informacional, diversas tipologias de fontes de informação surgem e se tornam obsoletas de forma cada vez mais rápida, muitas vezes esse fenômeno também é acompanhado pela diminuição da qualidade e confiabilidade da informação que é veiculada. Para garantir que a informação seja adequada aos seus determinados fins, critérios de avaliação e validação se fazem necessários.

Definir a qualidade da informação de uma fonte de informação consiste em identificar o que é relevante e adequado para atender as necessidades informacionais dos usuários. O termo “qualidade” é amplo e de difícil mensuração, pois consiste em algo subjetivo.

Entretanto, alguns teóricos buscaram definir os critérios de qualidade da informação ou qualidade de dados⁵, Calazans (2008) aponta que o termo começou a ser discutido no Seminário do Nordic Council for Scientific Information and Research Libraries – NORDINFO, realizado em 1989, na Dinamarca, onde os teóricos possuíam como enfoque a abordagem organizacional, mais especificamente na gestão de dados:

Quadro 3 - Abordagens de qualidade da informação discutidos no NORDINFO em 1989

Autor	Características de qualidade da informação	Definição
Machard	Transcendente	Consiste em perceber o valor da informação como absoluta e universalmente reconhecido, ou seja, a qualidade intrínseca (por exemplo: um poema, uma fórmula matemática);
	Baseada no usuário	Critério no qual os tipos e fontes de informação que mais satisfazem ao usuário seriam considerados os de melhor qualidade. Essa abordagem carrega um ponto de vista altamente subjetivo e com pouca possibilidade de operacionalização
	Baseada no produto	Considera a qualidade da informação em termos precisos e identificáveis, sendo seus atributos passíveis de serem mensurados e quantificados (trata a informação enquanto coisa)
	Baseada na produção	Define a qualidade como sendo a adequação aos padrões estabelecidos da necessidade de informação do consumidor. Desvios em relação a estes padrões significaria redução da qualidade da informação;
	Baseada na qualidade como um dos aspectos de valor	O valor da informação é considerado como a categoria mais abrangente e a qualidade como um dos seus atributos.
Ginman	Baseada na necessidade de informação dos CEOs ⁶	Definiu as “informações como verbais, escritas, o tipo de conhecimento obtido de rede de contatos e a significância da informação no desenvolvimento de uma empresa” (CALANZANS, 2008, p. 32)
	Baseada no ciclo de vida organizacional	Aponta as fases de vida do ciclo organizacional e define que a necessidade de informação e sua qualidade dependem da fase do ciclo em que a organização se encontra.
Olaisen	Fatores de qualidade de autoridade cognitiva para o usuário	Dependente da percepção do usuário: credibilidade, influência, relevância, validade, confiabilidade e percepção de valor.
	Fatores de amigabilidade técnica com o usuário	Dependente do que é apresentado ao usuário: forma, acessibilidade, completude, seletividade, tempo, flexibilidade, entre outras

Fonte: Elaborado pela autora, com base em Calazans (2008, p. 32).

A partir do NORDINFO estudos sobre a qualidade da informação tomaram evidência, sendo promovidos em eventos como a Conferência Internacional de Qualidade da Informação promovida pelo MIT - Massachusetts Institute of Technology, onde os estudos apontavam aspectos da avaliação de qualidade dos sistemas de informação e da qualidade da informação como produto (CALAZANS, 2008).

⁵ De acordo com Knight e Burn (2005 apud ASSIS; MOURA, 2011) em algumas pesquisas voltadas a sistemas de informação, é utilizado o termo qualidade de dados como sinônimo de qualidade da informação.

⁶ Chief Executive Officer, em português significa o diretor de uma organização.

Outra abordagem é a de Li e Chi (2002 apud CALAZANS, 2008), que definiram métodos de identificação para informação de qualidade pautados na análise de especialistas na área da fonte, nos usuários e através de instrumentos que auxiliam no seu entendimento, sendo eles:

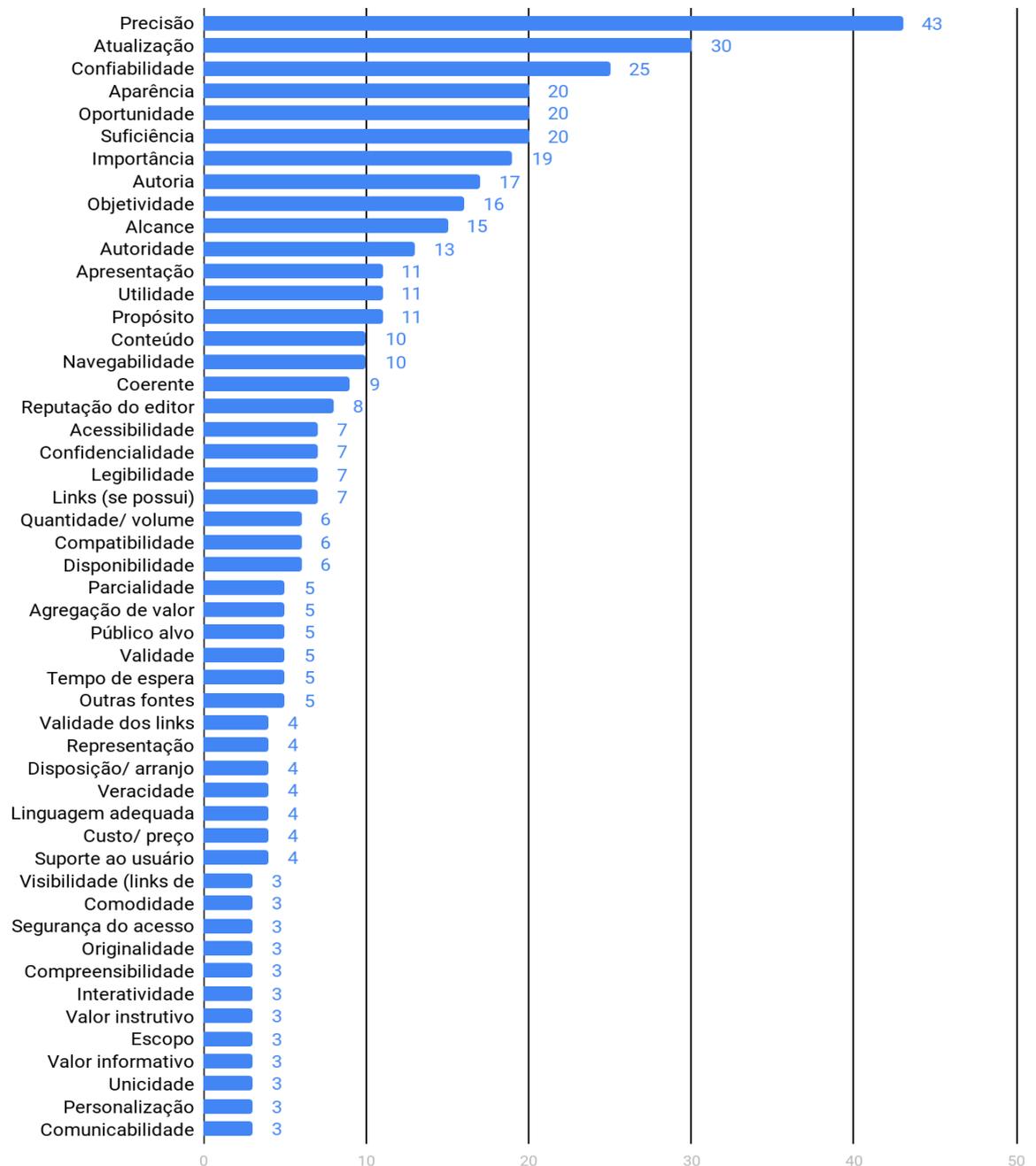
1. **Intuitiva:** identificação de atributos baseados na análise de profissionais e especialistas que entendam a fonte, bem como quais atributos são importantes;
2. **Empírica:** delimitação dos atributos de qualidade pelos consumidores dos dados;
3. **Teórica:** ênfase nos atributos derivados de teorias já estabelecidas, ontológicas, analógicas (utilizando a analogia entre produtos e informações), pesquisas operacionais referentes à mesma.

A partir do método de pesquisa bibliográfica Assis e Moura (2011, p. 100), determinam as abordagens de qualidade da informação contidas na literatura de acordo com os preceitos positivista e pragmático:

- **Abordagem positivista:** qualidade da informação baseada no empirismo e em aspectos quantitativos, definindo a informação enquanto coisa ou produto (de acordo com seu suporte: texto, áudio, imagem, etc.);
- **Abordagem pragmática:** define a qualidade da informação como subjetiva e não passível de operacionalização, dependendo principalmente da análise dos usuários.

A abordagem positivista tem enfoque maior no sistema e nas práticas de análise objetiva referentes a qualidade da informação, ou seja, normas e padrões que a tornem passível de operacionalização, entretanto, não considera os aspectos referentes a percepção dos usuários. Já a pragmática, é de difícil mensuração e acaba por ser muito abstrata, mas avalia aspectos referentes ao ponto principal a respeito da qualidade: as necessidades informacionais dos usuários.

Quanto aos critérios da qualidade das fontes propriamente ditas, Dutra e Barbosa (2017) após uma extensa revisão sistemática de literatura sobre fontes de informação, realizaram um levantamento dos principais critérios de qualidade determinados por autores da ciência da informação. A pesquisa reuniu critérios de 73 autores que definem a qualidade baseada em aspectos intrínsecos e visuais das fontes, resultando em um gráfico contendo os critérios mais utilizados pelos autores:

Gráfico 2- Critérios para avaliação de fontes/qualidade de informação: número de menções

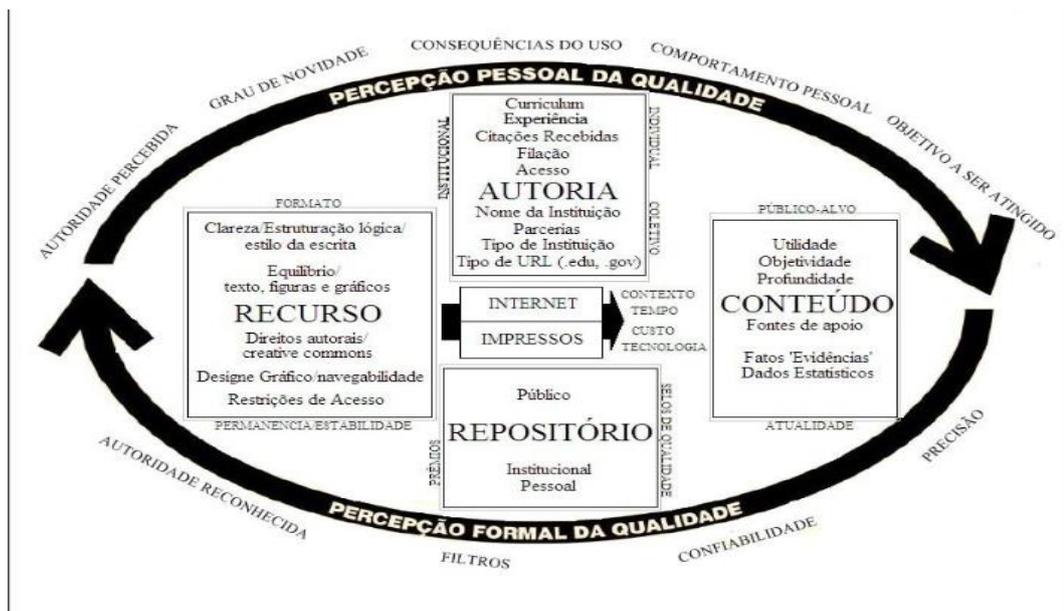
Fonte: Dutra e Barbosa (2017)

A partir da análise do gráfico 1, é possível observar o que é mais relevante em termos de análise de fontes de informação em meio físico ou digital. A partir da análise dos autores, a precisão é o critério mais citado, significa que as informações contidas nas fontes devem ser confiáveis e objetivas. O segundo critério é a atualização, que diz respeito a identificar se o conteúdo está atualizado ou obsoleto para sua determinada finalidade. A Confiabili-

dade da informação, segundo o autor, avalia a credibilidade da fonte e da informação na perspectiva dos usuários. Aparência ou layout é a disposição da informação na fonte, avalia a estrutura física e as características que interferem ou auxiliam na leitura, como a cor, fonte, tamanho da letra, botões de acesso, etc. O tópico oportunidade avalia se a informação é apresentada e utilizada no momento certo. Suficiência e importância - identificam a relevância do conteúdo perante sua finalidade.

A autoria ou autoridade de acordo com Carrasco (2003) define que a fonte deve possuir meios que possibilitem acesso à identificação dos autores e de seus meios de contato. Ademais, o conteúdo deve ser objetivo, sendo conciso e simplificado, tendo enfoque no que é mais importante, mas ainda assim deve ter uma cobertura vasta, de forma completa, contemplando todos os itens essenciais. Os métodos avaliativos aqui exemplificados, são passíveis da subjetividade dos usuários, sua percepção de qualidade é pontuada pelo diagrama:

Figura 2 - Diagrama de dimensões de qualidade de fontes de informação



Fonte: Marchiori e Appel (2008)

No diagrama Marchiori e Appel (2008) pontuam uma outra abordagem para a definição de qualidade. Consiste na definição do pressuposto de que a percepção formal ou tradicional de qualidade da informação definida por especialistas, pode vir a se fundir com a percepção pessoal dos usuários, tornando esta mais flexível de acordo com o objetivo do uso. Contudo, não há uma regra ou hierarquia para o uso dos critérios citados, visto que estes podem ser adaptados de acordo com seu ambiente, tipologia de fonte e sua capacidade de análise.

3.1.4. Avaliação de fontes de informação na internet

No que cabe à internet e suas novas abordagens informacionais, avaliar e mensurar a qualidade de uma fonte de informação requer uma série de etapas com itens que possam ser adaptados de acordo com a tipologia de fonte e os critérios definidos pela própria área da qual a informação pertence.

Pestana (2001) pontua que neste contexto a avaliação pode ocorrer após ou durante a pesquisa, sendo baseada em dois pressupostos: na informação e na navegabilidade. Estabelece que as fontes na internet devem possuir objetivo, público-alvo e autoridade claramente identificados, devem abranger a temática de forma completa, atentando-se à fidedignidade da informação e a qualidade da escrita utilizada, sendo um meio atualizado para as consultas dos usuários.

A navegabilidade consiste em mecanismos que facilitem a experiência do usuário, a organização dos conteúdos é essencial nessa fase, podendo utilizar-se de mapas e sumários para esta finalidade. Outro aspecto relevante é a qualidade de recuperação do mecanismo de pesquisa da fonte, se este permite a aplicação de filtros e mecanismos de busca. A pesquisa também observa que os links devem estar válidos e com um tempo de espera minimamente aceitável para serem considerados adequados. Para Tomáel et al (2008) existem seis indicadores que determinam a qualidade da informação na web:

Quadro 4 - Indicadores e critérios para a avaliação de fontes de informação na internet

INDICADOR 1: ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO	
CRITÉRIOS	DETALHAMENTO
Mídias	Identificação das mídias nas quais as informações são disponibilizadas, adequação da mídia ao uso e propósito de quem a disponibiliza e avaliação os aspectos referentes à preservação digital da mídia
Acessibilidade	Disponibilidade em termos de acesso, informação legível e compreensível (principalmente para pessoas com deficiência), auxílio ao uso, recursos para otimizar a obtenção de informação
Usabilidade	Consistência da interface, funcionalidade da fonte de informação, facilidade de uso de uma interface web, estrutura da informação ou design
Organização	Estruturação dos conteúdos
Navegação	Interatividade, hipertextualidade (links, links internos, hipermediação)
Rotulagem	Identificação de conteúdo, fluxo da navegação, linguagem adequada ao usuário
Busca	Recursos (lógica booleana, índice, refinamento por temas, etc.) e recursos de busca auxiliares (mapa do site, tesouros, manuais), contribuição dos metadados na recuperação da informação

Segurança	Proteção contra acessos não autorizados, acesso restrito à informação
Interoperabilidade	Tipos de documentos que recupera, quantidade de armazenamento, interface de pesquisa
INDICADOR 2: ASPECTOS INTRÍNSECOS	
CRITÉRIOS	DETALHAMENTO
Precisão	Veracidade e objetividade da informação
Facilidade de compreensão – clareza	Facilidade de interpretação e qualidade do texto da informação
Objetividade	Factual e imparcial
Consistência ou relevância	Cobertura, coerência na abordagem do conteúdo, agregação de valor, exatidão e utilidade da fonte
Atualização	Indicadores de data de atualização, links ativos, informações atuais, manutenção da fonte
Integridade	Completeza, concisão, suficiência
Alcance	Amplitude da informação
INDICADOR 3: CREDIBILIDADE	
CRITÉRIOS	DETALHAMENTO
Autoridade/Confiabilidade	Informações sobre o autor, autor com reconhecimento, identificação do domínio (educacional, governamental, comercial)
Responsabilidade	Identificação (entidade ou pessoa física) e identificação da fonte
INDICADOR 4: CONTEXTUAIS	
CRITÉRIOS	DETALHAMENTO
Conveniência	Disponibilidade da informação e informação oportuna
Estabilidade	Recuperável, quantas vezes forem necessárias
Adequação	Coerência entre os objetivos e o que é entregue ao usuário
Facilidade de manuseio	Uso fácil, facilidade de integração com outras informações
INDICADOR 5: REPRESENTAÇÃO	
CRITÉRIOS	DETALHAMENTO
Formato	De acordo com padrões, normas e metadados; precisão e flexibilidade no formato
Adequação da representação do assunto	Tipo de linguagem (natural ou controlada)

Clareza da definição e precisão de domínios	Redundância mínima, consistência estrutural, portabilidade armazenagem e uso eficiente
Representação concisa e consistente	Apresentação consistente dos elementos representativos e formato conciso
INDICADOR 6: ASPECTOS DE COMPARTILHAMENTO	
CRITÉRIOS	DETALHAMENTO
Arquitetura de participação	Cooperação implícita que promove os recursos e serviços, espaços para interação,
Produtor e consumidor	O usuário pode fazer uso da informação e contribuir com ações e informações na rede; difícil distinção entre produtor e consumidor da informação
Folksonomia (tagging)	Recuperação por palavras-chave e indexação adequada

Fonte: a autora, baseado em Tomáel et al (2008, p. 15)

A fidedignidade ou veracidade dos conteúdos é um dos principais pontos citados pelos teóricos. Não obstante, em ambiente virtual a desinformação têm sido pauta frequente nos debates sobre fontes de informação, principalmente após o fenômeno das fake news. Assim, faz-se necessário o desenvolvimento de competências em análise da veracidade dessas fontes. A IFLA - International Federation of Library Association and Institutions (2017) estabeleceu alguns fundamentos que podem ser utilizados pelos usuários para identificar notícias falsas na web:

- Considere a fonte: consiste em investigar o site, missão e suas informações de contato;
- Verifique o autor: uma rápida pesquisa sobre o(s) autor(es) em questão. É credível? É uma pessoa real?
- Verifique a data: verificar se o site está criando novos conteúdos e não apenas repostando informações antigas;
- Verifique seus preconceitos: é importante avaliar se suas convicções poderiam afetar o julgamento da informação;
- Leia além: analisar o conteúdo por completo, não apenas o seu título, visto que este está passível de sensacionalismo;
- Fontes de apoio ou referências: deve possuir as fontes que foram consultadas para a construção da informação, estes links podem ser verificados para determinar se realmente foram utilizados como base.
- Consulte um especialista: o usuário pode consultar um bibliotecário ou um site especializado em identificação de notícias falsas.

O último tópico evidencia a atuação do bibliotecário no serviço de referência, podemos aqui, recorrendo a Tomáel et al (2008) pontuar que o profissional da informação é agente

intermediário no processo de avaliação, seu principal objetivo é a promoção e indicação de fontes verídicas e de qualidade, porém o último julgamento deve ser feito pelo usuário final, que deverá avaliar se a informação é pertinente para seu uso específico.

A Universidad de Málaga [20--?], também buscou elencar através de uma página de apoio a pesquisa no site institucional, os critérios mais importantes na avaliação de fontes na web, seja ela sites da web, páginas da web, revistas eletrônicas, bases de dados ou livros eletrônicos. Estes critérios são levantados através de perguntas referentes a cada tópico:

Quadro 5 - Fontes de informação da Web (revistas eletrônicas, sites, sites, e-books, bancos de dados...)

PARÂMETROS	PONTOS A CONSIDERAR
Autoria	<p>O responsável, seja uma pessoa ou uma instituição, deve ser bem identificado para dar credibilidade ao conteúdo.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● A autoria do recurso está bem determinada? ● O autor pertence a alguma instituição de ensino credenciada, agência ou entidade? ● Há informações na página da instituição? ● Existe a possibilidade de entrar em contato com o autor ou instituição? ● Existe a possibilidade de enviar comentários, correções ou reclamações ao autor? ● O autor é uma autoridade sobre o assunto?
Conteúdo	<p>É importante avaliar qual nível de profundidade (em uma escala que passaria de geral para especializado) tem o recurso. Seu valor depende da capacidade intelectual do usuário.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● O tema ou a especialidade do recurso abrange todos os aspectos? Você os cobre com profundidade? Você oferece mais de uma perspectiva? ● Você adiciona informações valiosas? ● Há evidências de que os fatos foram provados? ● Você cita bibliografia sobre o assunto? ● As informações estão atualizadas? ● O recurso tem data de criação ou data de atualização?
Navegação e recuperação: acesso às informações	<p>É crucial que o recurso tenha um sistema de navegação ordenado para que as informações possam ser facilmente recuperadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Existe navegação estrutural? ● Você coleta o conteúdo de forma organizada e hierárquica em um mapa web? ● Existe a possibilidade de um sistema de pesquisa de informações? ● Eles incluem índices temáticos do conteúdo? ● Notas ou citações estão ligadas no contexto? ● Oferece a habilidade de imprimir? ● Existe uma "Ajuda" para o usuário?
Ergonomia: conforto e facilidade de uso	<p>A quantidade de informações força você a passar muito tempo na frente da tela.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● O recurso mantém a uniformidade em termos de design, formatação, cor? ● As imagens completam a informação ou dificultam?

Boa visualização	<ul style="list-style-type: none"> ● São necessários programas específicos adicionais para ler, imprimir ou ouvir recursos? ● Esses programas estão prontamente disponíveis ou devem ser comprados?
Luminosidade: presença e qualidade de links externos	<ul style="list-style-type: none"> ● Há links externos? ● Eles estão atualizados?
Visibilidade: Número de links que você recebe de outros recursos	<ul style="list-style-type: none"> ● Título da Web na barra do navegador; ● Conteúdo de recursos nos primeiros parágrafos; ● Links de outras páginas; ● Presença de tags.

Fonte: Universidad de Málaga [20--?], traduzido pela autora.

Lopes (2004), pontua que a qualidade da informação é um dos principais aspectos a serem considerados na escolha das fontes. A autora especifica que no que se refere às publicações tradicionais, sempre se teve um cuidado no quesito qualidade informacional, pois métodos como a avaliação por pares são aplicados a estas. Sendo assim, Lopes (2004) faz um apinhado de critérios definidos por especialistas em informação e na área da saúde que buscam delimitar o que é uma fonte de qualidade na web, dentre estes, se destaca a categorização da Health Summit Working Group (HSWG)⁷ que é pautada na credibilidade, conteúdo, apresentação formal do site, links, design, interatividade e anúncios.

Mendonça e Pereira Neto (2015) agruparam as principais iniciativas para a definição da qualidade de fontes em saúde na web. Visando orientar os desenvolvedores e proprietários desse tipo de domínio, delimitaram os instrumentos de avaliação em: “códigos de conduta”, “guias de usuários” e “certificação de qualidade da informação na web”.

Para os autores os “códigos de conduta” apresentam critérios definidos por especialistas, possuem a finalidade de guiar a elaboração dos sites e assegurar a credibilidade do conteúdo. Nesse caso os criadores do site devem se atentar a essa verificação, visto que não existem mecanismos ou regras para que essa avaliação seja feita por pessoas externas.

Os “guias de usuários” são uma forma de aplicar os códigos de conduta, são basicamente listas de verificação que contém critérios para a auditoria de conformidade com os códigos de ética e conduta. Nesse caso os usuários são responsáveis pela avaliação da qualidade das informações.

A “certificação de qualidade” é definida pelos autores como um selo que é adquirido pela instituição através a submissão do site a um sistema rigoroso de avaliação, baseado

⁷ HEALTH INFORMATION TECHNOLOGY INSTITUTE. **Criteria for Assessing the Quality of Health Information on the Internet.** 1997. Disponível em: http://www.aeemt.com/contenidos_socios/Informatica/Guias_y_recomendaciones/Criteria_Quality_Health_Inform_19971014.pdf . Acesso em: 3 nov. 2020.

em critérios feitos e aplicados por especialistas que regulam os produtos e serviços disponibilizados em sítios comerciais, pessoais ou organizacionais.

Com base nestas categorias o levantamento feito por Mendonça e Pereira Neto (2015), identificou os instrumentos utilizados pelas principais iniciativas nacionais e internacionais de avaliação da qualidade dos sites em saúde disponíveis na internet. A pesquisa resultou na identificação de oitenta critérios de qualidade para sites de saúde. Considerando as diferenças de terminologia utilizadas pelas iniciativas, os autores agruparam os principais critérios citados em três dimensões: conteúdo, técnica e design (Quadro 6).

A partir das diferentes perspectivas dos autores da ciência da informação, é possível identificar diversos indicadores e critérios de suma importância para a definição de fonte de informação de qualidade na internet. Apesar dos diversos métodos categorizados, os profissionais da informação não devem esquecer do principal quesito: o usuário final e suas necessidades informacionais, pois a definição da qualidade de nada valerá se a satisfação do usuário não for a principal pauta nesta avaliação. Contudo, o quadro abaixo apresenta uma visão geral do que cada autor citado define como critério de definição de qualidade:

Quadro 6 - Quadro síntese dos critérios citados para a avaliação de fontes de informação na internet

AUTOR	CRITÉRIOS	DETALHAMENTO
Universidad de Málaga [20--?]	Autoria	Pessoa ou instituição
	Conteúdo	Avaliação do nível de profundidade do recurso
	Navegação e recuperação	Facilidade no acesso às informações, feita por meio de um sistema de navegação ordenado
	Ergonomia	Conforto e facilidade de uso: design, formatação e cores uniformes, imagens que complementam a informação
	Boa visualização	Avaliação da necessidade de utilizar recursos adicionais para ler, ouvir ou imprimir.
	Luminosidade	Presença e qualidade de links externos
	Visibilidade	Número de links que você recebe de outros recursos.
Pestana (2001)	Avaliação da informação	Finalidade e audiência; autoridade; cobertura; exatidão; atualização; comparação com outras fontes; qualidade da escrita
	Avaliação de navegabilidade	Apresentação da informação, utilização e acessibilidade.
Tomáel (2008)	Arquitetura da informação	Mídias; acessibilidade; usabilidade; organização; navegação; rotulagem; busca; segurança e interoperabilidade
	Aspectos intrínsecos	Precisão (objetividade da informação); facilidade de compreensão (clareza); objetividade (factual e imparcial); atualização; integridade e alcance.

	Credibilidade	Autoridade/confiabilidade e responsabilidade
	Contextuais	Conveniência (disponibilidade da informação e informação oportuna); estabilidade (recuperabilidade); adequação (coerência dos objetivos com o que é entregue aos usuários) e facilidade de manuseio.
	Representação	Formato (de acordo com padrões e normas); adequação da representação do assunto (linguagem natural ou controlada); clareza da definição e precisão de domínios e representação concisa e consistente.
	Aspectos de compartilhamento	Arquitetura de participação; produtor e consumidor e folksonomia (tagging).
IFLA (2017)	Apuração veracidade da informação veiculada (fake news)	Considere a fonte (investigar o site, missão e informações de contato); verifique o autor; verifique a data; verifique seus preconceitos (avaliar se suas convicções poderiam afetar o julgamento da informação); leia além (avaliar todo conteúdo, não somente o título); fontes de apoio ou referências; consulte um especialista (bibliotecário ou site especializado).
HSWG apud Lopes (2004)	Credibilidade	Fonte; contexto; atualização; pertinência/utilidade; Processo de revisão editorial.
	Conteúdo	Acurácia; hierarquia de evidência; precisão das fontes; avisos institucionais; completeza.
	Apresentação formal do site	Objetivo e perfil do site.
	Links	Seleção; arquitetura; conteúdo; links de retorno.
	Design	Acessibilidade; navegabilidade; mecanismo de busca interno.
	Interatividade	Mecanismo de retorno da informação; fórum de discussão; explicitação de algoritmos.
	Anúncios	Alertas
Mendonça e Pereira Neto (2015)	Conteúdo	Abrangência, acurácia e inteligibilidade
	Técnica	Credibilidade (identificação de autoria, data de atualização, política editorial) segurança, suporte técnico, privacidade das informações dos usuários, objetivos e interatividade com os usuários.
	Design	Facilidade de uso, de navegação, velocidade, acessibilidade, usabilidade (interface, navegação, velocidade etc), informações confiáveis e seguras

Fonte: Elaborado pela autora

3.2. Podcast: histórico, conceitos e características

As tecnologias da informação são inúmeras no cenário atual da sociedade da informação. Por meio delas os meios midiáticos ampliaram seu alcance e forma de serem produzidos. Nesse sentido os podcasts se mostram ferramentas dinâmicas no acesso à informação, estes consistem em gravações em arquivos de áudio que contém informações sobre diversas temáticas de diferentes abordagens, que são dispostos e disseminados através de repositórios, sites,

blogs e aplicativos que possibilitam sua reprodução online ou que o usuário baixe a mídia para reproduzir quando quiser.

Segundo Wagner Jesus (2014, p. 23) “podcast é toda mídia transmitida via podcasting” o arquivo de mídia do podcast utiliza a transmissão via Feed RSS (Real Simple Syndication), que consiste em um formato de arquivo baseado na linguagem Extensible Markup Language (XML), a esta transmissão é dado o nome “podcasting”, ela notifica os usuários assinantes dos agregadores (repositório de podcasts) sobre a atualização de seus conteúdos que podem ser gravações de áudio, vídeo, imagens etc. Os arquivos hospedados e cadastrados nos servidores de podcast (como Anchor, Podbean, Blubrry, libsyn e SoundCloud) são conectados aos agregadores, sites ou blogs através do Feed RSS possibilitando sua reprodução e download, como é possível observar na figura abaixo:

Figura 3- Hospedagem dos podcasts



Fonte: BONFIM (2020)

A tecnologia teve seu surgimento em 2004, idealizada pelo Video Jockey⁸ do canal americano MTV Adam Curry e pelo desenvolvedor de software Dave Winer, teve como principal objetivo dispor os programas de rádio na internet para que os ouvintes pudessem reproduzir os áudios quando quisessem (JESUS, 2014).

O termo Podcast é resultado da junção de POD que é Personal On Demand (pessoal sob demanda), denominação advinda do dispositivo Apple iPod e CAST que é derivado do famoso broadcast, que significa transmissão por radiodifusão (BONTEMPO, 2020). É impor-

⁸ Profissional que produz e trabalha com a edição de vídeos de forma artística em tempo real.

tante ressaltar que apesar de ter sua terminologia relacionada aos dispositivos Ipod, a reprodução dos podcasts não se limita a este dispositivo, podendo ser reproduzida por computadores, smartphones, tablets e quaisquer outros meios que possibilitem seu consumo.

De acordo com Bontempo (2020) o grande diferencial do podcast é a escuta ativa, ou seja, o consumo através da escolha e com atenção às informações transmitidas, diferentemente da escuta passiva, onde os recursos sonoros servem apenas como plano de fundo de alguma atividade. O conceito de escuta ativa é detalhado, também, na literatura educacional:

A escuta ativa é uma expressão de empatia, que demonstra sensibilidade às necessidades e aos sentimentos do interlocutor, por meio de sinais de envolvimento explícito na comunicação. A escuta ativa requer atenção sistemática à comunicação, o que revela esforço pessoal de compreensão e interesse. (BARALDI, 2012, p. 429)

A escuta ativa é um quesito relevante, visto que em levantamento realizado em 2018 pela Podpesquisa⁹, 80,7% dos consumidores nacionais estão em busca de aprender novos conteúdos. Além disso, os podcasts permitem o acesso a diferentes posicionamentos e discussões que podem ampliar os conhecimentos de indivíduos dentro ou não de ambiente escolar e acadêmico, buscando atender a demandas específicas:

Na distribuição do podcast, apenas são transmitidos ou enviados conteúdos solicitados pelo usuário, de forma que aquela acaba por opor-se à distribuição por oferta, típica de meios como a televisão, que, como é largamente sabido, transmite seus conteúdos independentemente de solicitações diretas de sua audiência, cabendo a aferições de pesquisa o levantamento das supostas preferências do público de uma forma generalizada (FREIRE, 2013b, p. 12).

No cenário atual da Web 2.0, o podcasting possibilita a qualquer usuário que possua internet, ferramentas de gravação e domínio sobre as técnicas de criação e postagem, produzir, disseminar e consumir conteúdos nas mais diversas plataformas, estes não se restringem mais à mera reprodução dos conteúdos das rádios, podendo hoje ser um meio de desenvolvimento de conteúdos originais.

3.2.1. *O podcast no Brasil*

No Brasil, o primeiro podcast foi produzido em 2004 por Danilo Medeiros, o programa Digital Minds utilizou a tecnologia Feed RSS para a transmissão de seus conteúdos (ASSIS, 2011). Desde então, o crescimento das produções, agregadores e podcasters (produtores de podcast) foi tão notório que em 2005 foi fundada a Associação Brasileira de Podcasters

⁹ Podpesquisa 2018. Disponível em: <http://www.abpod.com.br/media/docs/PodPesquisa-2018.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2020.

(ABPod). A organização é responsável por mapear, orientar e representar os produtores e divulgadores de podcast, além de realizar pesquisas para definir as preferências do público ouvinte.

Em 2008 surgiram categorias em premiações nacionais da internet específicas para podcasts, além do Prêmio Podcast, que foi a primeira premiação voltada exclusivamente para a tecnologia. Outro marco importante, do mesmo ano, foi a criação da Podpesquisa pelo podcaster Marcelo Oliveira, a pesquisa tem por objetivo mapear o perfil dos ouvintes, dos agregadores e as características de suas produções. Atualmente a pesquisa é realizada pela ABPod e em algumas edições, conta com o apoio de grandes instituições jornalísticas como a rádio CBN (ABPod, 2019).

Desde então, a podosfera¹⁰ nacional têm se consolidado e o número de programas e aplicações têm crescido cada vez mais, segundo pesquisa feita pelo hosting de podcast (servidor de podcast) Blubrry¹¹, um dos mais famosos do ramo, o Brasil é o segundo maior mercado de downloads de podcast do mundo, sendo maior que o Reino Unido e a Austrália juntos, apenas em 2018 o mercado nacional registrou 110 milhões de downloads. Segundo levantamento da Podpesquisa de 2018, 92,1% dos usuários utilizam celulares/smartphones para acessar os podcasts, enquanto somente 25,6% acessam por computadores e 16,5% em sons automotivos. O panorama apresentado coincide com a última Pesquisa Brasileira de Mídia, onde aponta que 72% dos brasileiros acessam a internet por meio de telefone celular.

3.2.2. *Agregadores e repositórios de podcast*

A hospedagem de podcasts é feita utilizando a tecnologia feed RSS para enviar os conteúdos e atualizações que posteriormente serão indexados nos aplicativos agregadores. Para consumir um podcast, o ouvinte necessita primordialmente de internet e algum dispositivo eletrônico, como smartphones, computadores, tablets, entre outros, que permitam o acesso aos repositórios, estes contam com serviços on demand (sob demanda) e em sua maioria possuem acesso aberto. Algumas opções de agregadores/ aplicativos on demand, que permitem acesso online ou download, bem como assinatura do feed RSS podem ser observados abaixo:

Quadro 7 - Agregadores de podcast

AGREGADORES	GÊNEROS/CATEGORIAS NOS APLICATIVOS	PLANOS	VERSÕES
-------------	------------------------------------	--------	---------

¹⁰ Nome dado ao cenário nacional de podcasts.

¹¹ BLURRY. Podcast Stats Soundbite: Brazil in Bloom. **Blurry Podcasting**, 01 fev. 2019. Disponível em: <https://blubrry.com/podcast-insider/2019/02/01/podcast-stats-soundbite-brazil-bloom/>. Acesso em 22 abr. 2020.

Castbox	Artes; Negócios; Comédia; Educação; Lazer; Governo; História; Saúde e condicionamento; Crianças e família; Música; Notícias; Religião e espiritualidade; Ciência; Sociedade e cultura; Esportes; Tecnologia; Crimes reais; TV e filmes; Audiobooks.	Gratuito e pago.	Web, Android e IOS.
Podcast & Radio Addict	Não possui	Gratuito	Android.
Tune In	Redes de podcast; Arte e cultura; Negócios e economia; Comédia; Educação; Comida e culinária; Fantasia e ficção científica; Saúde e bem-estar; História; Crianças e família; Mídia e entretenimento; Música; Notícias e política; Filosofia; Radio drama; Podcasts em espanhol; Religião e espiritualidade; Ciência; Esportes e recreação; Contação de histórias; Talk show; Tecnologia; Crimes reais.	Gratuito e pago	Web, Android e IOS
The Podast App	Notícias; Educação; Comédia; Finanças; Política; Religião; Espiritualidade; Crime; Artes; Negócios; Carreira; Celebidades; Família; Saúde; História; Esportes; Estórias; Tecnologia.	Gratuito e pago	Android e IOS
Google podcasts	Principais podcasts; Podcasts em alta; principais podcasts sobre sociedade e cultura; Principais podcasts sobre comédia; Principais podcasts sobre notícias e política; Principais podcasts sobre Esportes e recreação; Principais podcasts sobre Negócios; Principais podcasts sobre Tecnologia; Principais podcasts sobre Saúde; Principais podcasts sobre TV e filmes.	Gratuito	Web, Android e IOS
Spotify	Arte e entretenimento; Negócios e tecnologia; Humor; Educação; Jogos; Estilo de vida e saúde; Música; Sociedade e cultura; Esportes e lazer, História e Crimes reais.	Gratuito e pago	Web, Android e IOS.
Deezer	Sociedade e cultura; Notícias e política; Educação; Comédia; Contação de histórias; Negócios; Estilo de vida e hobbies; Cultura pop; Esportes; Podcasts de música; Games; Tecnologia; Ciência e medicina; Espiritualidade e religião; Podcasts para crianças.	Gratuito e pago	Web, Android e IOS
Stitcher Radio	Comédia; Negócios e indústria; Notícias e política; Sociedade e cultura; Educação; Entretenimento; Jogos e hobbies; Saúde e estilo de vida; Comentários musicais; Parentalidade, família e filhos; Ciência e medicina; Espiritualidade e religião; Esportes; Tecnologia; Mundo e internacional.	Gratuito	Web, Android e IOS.
Podbean	Artes; Negócios; Comédia; Educação; Ficção; Governo; Saúde e fitness; História; Crianças e família; Lazer; Música; Notícias; Religião e espiritualidade; Ciência; Sociedade e cultura; Esportes; Tecnologia; Crimes reais; TV e filmes.	Gratuito e pago	Web, Android e IOS.

Fonte: elaborado pela autora baseado no site [techtudo](https://www.techtudo.com.br)¹²¹³ e nas páginas dos aplicativos.

¹² **Oito aplicativos para ouvir podcasts pelo celular.** Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/listas/2019/04/oito-aplicativos-para-ouvir-podcasts-pelo-celular.ghtml>. Acesso em: 22 jun. 2020.

¹³ **Cinco sites para ouvir podcast brasileiro no PC, Android ou iPhone.** Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/noticias/2018/11/cinco-sites-para-ouvir-podcast-brasileiro-no-pc-android-ou-iphone.ghtml>. Acesso em: 22 jun. 2020.

Os agregadores possuem variações de categorias e alguns contêm conteúdos exclusivos que podem ser criados no próprio aplicativo, como é o caso do Podbean, ou apenas indexados como é de exemplo o Google Podcasts. Um ponto importante no agregador Castbox é a disponibilidade de troca de experiências através da aba "Comunidade", que permite acompanhar discussões com comentários de outros usuários sobre os episódios.

Há também sites, blogs e ambientes virtuais de aprendizagem que servem como meio de acesso aos arquivos de áudio. No âmbito educacional, universidades internacionais e nacionais, tem utilizado os podcasts como canal informacional de temáticas como saúde, tecnologia, música, debates sobre a sociedade, dentre outras categorias. Alguns destes contêm textos de apoio, como no caso do repositório da Universidade de São Paulo (USP):

Figura 4 - Página do episódio de podcast “Webinar Ciência USP #05 – Como ficar bem no meio disso tudo?”

Download file | Play in new window | Duration: 1:03:15

Subscribe: [iTunes](#) | [Castbox](#) | [Spotify](#)

Não está descartada a possibilidade de novas quarentenas, ainda que alternadas, mesmo no período após a fase mais crítica da pandemia, que tem sido chamado de o “novo normal”. Pensando no bem-estar em situações assim, nesta edição dos webinars a jornalista Luiza Caires recebe três convidados para falar sobre o tema: *Como ficar bem com isso tudo? Saúde física e mental da quarentena ao “novo normal”*.

Três convidados falaram no evento, com mediação da editora de Ciências do **Jornal da USP** Luiza Caires. São eles:

Saúde mental – O psiquiatra e professor da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) Guilherme V. Polanczyk explicou as diversas maneiras pelas quais a pandemia atinge a saúde mental e quais as consequências agudas e a longo prazo. Um dos autores do guia *Psiquiatria da infância e adolescência*, ele também trouxe orientações sobre como cuidar da saúde mental, seja dos adultos, seja das crianças e adolescentes que estão fora da escola presencial.

Alimentação equilibrada – A nutricionista e doutora pelo Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) da USP Desire Coelho discutiu o comportamento alimentar no isolamento falando de fome emocional, dieta e ganho de peso na quarentena. Desire, que é integrante do canal *Ciência InForma* e autora do livro *A dieta ideal*, também deu dicas sobre como organizar a alimentação em períodos como este.

Atividade física – O professor da FMUSP e profissional de educação física Bruno Gualano ressaltou os riscos da inatividade física à saúde geral em curto e longo prazo, os benefícios de se manter fisicamente ativo e trouxe algumas

Antirracismo é o núcleo central da luta antifascista no Brasil
09/06/2020
Por Dennis de Oliveira, professor da Escola de Comunicações e Artes (ECA) e pesquisador do Instituto de Estudos Avançados (IEA) da USP

Todos os artigos

ÚLTIMOS PODCASTS

USP ESPECIAIS
JORNAL DA USP

JORNADAS COM BEETHOVEN
JORNAL DA USP

MOMENTO TECNOLOGIA
JORNAL DA USP

SAÚDE SEM COMPLICAÇÕES
JORNAL DA USP

MOMENTO SOCIEDADE
WEBINAR CIÊNCIA USP

Fonte: Jornal da USP - Podcasts¹⁴

Além da USP, outras universidades brasileiras também aderiram a nova tecnologia, como forma de fomentar debates de questões relevantes, dentre eles: os podcasts “Olhar contemporâneo” (PUC-Campinas), “Uniforcst: ciências nos campis” (Universidade de Fortaleza), “Fronteiras da ciência” (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e “Divulga Ciência” (Universidade Federal do ABC) que possuem como principais objetivos a divulgação científica e o

¹⁴CAIRES, Luiza. Como ficar bem no meio disso tudo. **Jornal da USP**, São Paulo, 08 jun. 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/podcast/webinar-ciencia-usp-05-como-ficar-bem-no-meio-disso-tudo/>. Acesso em: 22 jun. 2020.

debate de questões da contemporaneidade. O repositório de podcasts das Universidade Federal de Minas Gerais possui produções de faculdades da instituição como “Óbvio ululante” (debate futebol com base em análises e pesquisas), “Literafro” (realiza debates pautados na questão racial) e o Podcat (programa da escola de veterinária que dá dicas para cuidados com gatos).

Com a suspensão de atividades presenciais nas universidades públicas brasileiras, iniciada em meados de maio de 2020, os podcasts das universidades, tem sido fonte de informação de temáticas em alta, como a pandemia causada pela Covid-19¹⁵¹⁶, os debates giram em torno não somente das práticas de prevenção e divulgação de dados sobre a evolução da doença, mas abordam aspectos como a saúde mental e física em tempos de isolamento social.

O uso da tecnologia nesse período é evidenciado pelo relatório do State of the Podcast Universe, publicado pela Voxnest¹⁷ (empresa americana especialista em tecnologia), o Brasil lidera o ranking de países que mais produziram podcasts desde o início de 2020. O relatório também apontou que os programas produzidos em língua portuguesa cresceram 103% nesse período.

3.3. Os podcasts na educação

De acordo com o educador e filósofo Paulo Freire, a busca pela educação é algo próprio da natureza humana, para ele os seres humanos são incompletos e inacabados, a partir do reconhecimento deste estado de incompletude eles são estimulados a buscar sua completude por meio da educação. Define a educação como sendo “educações” por considerar as suas variadas formas existentes, que são resumidas por Streck, Redin e Zitckoski (2008, p. 133) em duas tipologias:

Basicamente, as várias “educações” se resumem a duas: uma, que ele chamou de “bancária”, que torna as pessoas menos humanas, porque alienadas, dominadas e oprimidas; e outra, libertadora, que faz com que elas deixem de ser o que são, para serem mais conscientes, mais livres e mais humanas. A primeira é formulada e implementada pelos(as) que têm projeto de dominação de outrem; a segunda deve ser desenvolvida pelos(as) que querem a libertação de toda a humanidade.

¹⁵ Doença infecciosa causada pelo novo coronavírus SARS-COV-2, que no início de 2020 foi categorizada como pandemia, levando a população mundial a tomar medidas de prevenção como o isolamento e distanciamento social, por exemplo.

¹⁶ MÉDICOS SEM FRONTEIRAS. **O que é covid-19?** - Entenda o que é o novo coronavírus e a doença causada por ele. Disponível em: <https://coronavirus.msf.org.br/o-que-e-covid-19/>. Acesso em: 21 maio 2021.

¹⁷ FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE RÁDIO E TELEVISÃO. **Estudo mostra Brasil como o país onde a produção de podcasts mais cresceu durante a pandemia.** Brasília: FENAERT, 2020. Disponível em: <https://www.fenaert.org.br/960-estudo-mostra-brasil-como-o-pais-onde-a-producao-de-podcasts-mais-cresceu-durante-a-pandemia.html>. Acesso em: 21 maio 2021.

Em sua obra o educador aponta que ao contrário do conceito de educação “bancária”, os educadores não são mediadores do conhecimento para os educandos, define a educação como sendo um processo mútuo e simultâneo que não se restringe a educação escolarizada, visto que “já agora ninguém educa ninguém, como tampouco ninguém se educa a si mesmo: os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo” (FREIRE, 1978, p. 79 apud STRECK; REDIN; ZITCKOSKI, 2008).

Como já pontuado, a categorização de podcasts abarca desde o entretenimento ao debate de pautas importantes em contexto social, por sua abrangência e forma de transmissão, a tecnologia têm chamado a atenção de educadores e pesquisadores que precisam se reinventar cada vez mais para que a democratização de insumos educacionais seja feita.

Segundo Freire (2013b, p. 101) a tecnologia pode ser definida como sendo o “[...]modo de produção/disseminação livre de programas distribuídos sob demanda e focados na reprodução de oralidade, também podendo veicular músicas/sons”. Para o autor, o podcast se encaixa em contexto educacional por ser um meio de reprodução de oralidade que possibilita aos alunos o exercício do diálogo educacional, observa que o cenário das produções é feito por diferentes autores em diversas pautas dentro do campo.

Apesar disso, pontua que as aplicações dentro do ambiente escolar ainda são pouco significativas com relação a todas as potencialidades da tecnologia. Os podcasts educacionais possuem características de acordo com sua base produtiva, estas são definidas por Freire (2015, p. 400) como:

1. **Podcast registro:** Gravação feita a partir da captura de falas realizadas em aulas, palestras cursos e afins.
2. **Podcast ampliação tecnológica:** Consiste na transposição de conteúdos de outras tecnologias - como programas de rádio, vídeos, etc. - para o formato de podcast.
3. **Podcast produção original:** Trata-se de um programa elaborado originalmente em formato de podcast, levando em consideração as características essenciais da tecnologia. As produções originais, em grande parte, utilizam recursos de edição e sonoplastia que por sua vez culminam em mais audiência para as produções e aumento da sua qualidade.

O levantamento realizado pelo autor classifica o podcast educacional a partir de pesquisas realizadas na podosfera brasileira, ou seja, em contexto não escolar, e reúne propostas classificativas¹⁸ de teóricos que realizaram pesquisas em podcasts educacionais:

¹⁸ As propostas classificativas em questão podem estar inseridas em uma ou mais bases produtivas.

Quadro 8 - Proposta de classificação para podcasts de educação

CLASSE DE PODCAST EDUCACIONAL	DEFINIÇÃO
Ampliação espacial-cronológica	Trata-se da gravação e distribuição por demanda de falas direcionadas à expressão em aulas, palestras, cursos e afins
Material didático	Consiste na elaboração de materiais didáticos nativamente em podcast, como apresentação de conteúdos, resumo de aulas, entrevistas, matérias jornalísticas, leituras faladas e afins.
Desenvolvimento oral	Encontra-se voltado ao desenvolvimento da competência oral em língua estrangeira ou no vernáculo, aproveitando-se da atmosfera de controle do podcast nos momentos de expressão e audição desta.
Expressão de vozes	Consiste na utilização do podcast para dar vazão a vozes que possuem pouco espaço no âmbito escolar por veicularem temas e posicionamentos não hegemônicos nesse cenário institucional.
Lúdico	Trata-se do uso, em podcast, de jogos, dramatizações e outras ações lúdicas como instrumento de trabalho pedagógico
Introdução temática	Diz respeito à elaboração de programas para, auxiliados pelos quesitos típicos do podcast, despertarem o interesse dos ouvintes por determinadas temáticas.
Trânsito informativo	Refere-se à troca de informes via podcast entre os participantes de um contexto educativo. Essa prática contempla a veiculação de instruções relativas à realização de trabalhos escolares, orientações de estudo, bem como apresentação e resolução de exercícios, entre outras práticas afins.
Ponto de encontro comunicativo	Relaciona-se ao uso do podcast como mote para reunião de Sujeitos que compartilham afinidades, a fim de viabilizar um debate posterior permeado por temáticas que possuam em comum e que sejam tratadas nas produções.
Cooperativo	Consiste em um podcast no qual o conteúdo produzido figura como pano de fundo para a convivência laboral dos produtores, os quais, partindo de um interesse espontâneo, compartilham democraticamente as diversas etapas produtivas envolvidas na elaboração de um programa.
Podcast para surdos	Trata-se de um podcast no qual a oralidade dos falantes é reproduzida parcialmente, por meio de transcrição, de modo a dispor tais falas para deficientes auditivos

Fonte: elaborado pela autora de acordo com Freire (2015, p. 407)

A classificação levantada na obra é descrita como condizente com a teoria do educador e filósofo Paulo Freire, que “entende a educação como necessariamente pautada pelo diálogo” (FREIRE, 2015, p. 403), o podcast educacional seria então, um meio para o levantamento de questões pertinentes ao enriquecimento intelectual dos estudantes dentro e fora do contexto escolar, podendo ser usado também como ferramenta para incitar o diálogo através do contato entre estudante e produtores de podcast nos blogs e páginas de redes sociais dos programas, pois entre as principais características do meio está a necessidade de interação ou feedback dos ouvintes para produção de conteúdos e distribuição de forma a atender suas demandas.

Os podcasts têm sido utilizados e adaptados a diversas realidades educativas, seja em ambiente escolar ou universitário. Em ambiente escolar servem como ferramenta de apoio aos educadores e atraem os alunos por serem considerados um meio mais descontraído, pois muitas vezes utilizam linguagem informal.

Como exemplo de aplicação na educação básica, o levantamento bibliográfico feito por Botton, Prepolli e Santos (2017), destacou que os trabalhos referentes ao uso de podcasts em alguma disciplina do ensino básico brasileiro ainda são poucos, mas apresentam resultados positivos. A pesquisa qualitativa aponta que os podcasts foram utilizados como ferramenta de apoio pedagógico, visando desenvolver uma participação mais ativa dos alunos de forma colaborativa, além disso, pontuam que o uso da ferramenta concedeu maior autonomia aos alunos, visto que ampliaram sua busca por conhecimento, além do interesse desenvolvido para a criação de seus próprios podcasts.

O uso de recursos digitais para fins didáticos também tem crescido nas universidades brasileiras, sua aplicação permite maior flexibilidade durante as aulas tanto na modalidade presencial como à distância. Um exemplo de sua aplicabilidade na modalidade remota é o uso que muitas universidades estão fazendo dessa ferramenta para divulgação de informações referentes a pandemia causada pela Covid-19 e outros temas educacionais, como é feito na Rádio UFMG educativa¹⁹. Nesse contexto, os podcasts assumem uma característica de recurso facilitador ao acesso à informação e dados científicos, não somente para a comunidade acadêmica, mas também para o público externo.

Soares, Miranda e Smariotto (2018) apontam a necessidade de formação continuada dos educadores para o aprimoramento de habilidades de uso das novas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), a partir do levantamento realizado com cerca de 17 participantes, dentre eles docentes e discentes, os autores concluíram que 88% dos participantes enxergam potencial educativo nos podcasts.

Ainda existem obstáculos relacionados ao uso da ferramenta, por ser uma tecnologia que pode ser considerada recente, muitas pessoas não a conhecem ou não estão familiarizadas com o termo. Além disso, ao tratar a tecnologia como recurso educacional deve-se atentar para o seu acesso e sua qualidade, devem ser utilizados agregadores e repositórios em acesso aberto, com diretrizes de copyright que permitam o compartilhamento e seus diversos usos

¹⁹ MEIRA, Camila *et al.* 'Outra estação', da Rádio UFMG Educativa, explica como o corpo se defende. **Rádio UFMG educativa**, Minas Gerais, 08 ago. 2020. Disponível em: <https://ufmg.br/comunicacao/noticias/como-nosso-corpo-se-defende>. Acesso em: 12 out. 2020.

nessa realidade. Na literatura educacional, os nomeados Recursos Educacionais Abertos (REA), são definidos como:

[...]REA são conteúdos utilizados para fins educacionais, em qualquer suporte ou mídia, sob domínio público ou licenciados de maneira aberta, permitindo a sua disseminação, assim como sua adaptação por outras pessoas (BOTTON; PREPOLLI; SANTOS, 2017, p. 2)

4. METODOLOGIA

A metodologia de um trabalho acadêmico se dá por meio de critérios previamente definidos. Nela são definidos os procedimentos e abordagens que serão utilizados para atender aos objetivos gerais e específicos de uma pesquisa. Carvalho et al (2019) delimitam a pesquisa quanto à natureza, temporalidade e aos objetivos, também definem a tipologia de acordo com os procedimentos de coleta: bibliográfica, documental, experimental, de levantamento, estudo de corte, estudo de caso, pesquisa-ação e participante.

Esta pesquisa gira em torno da concepção filosófico pós-positivista (CRESWELL, 2010), mais especificamente na verificação da teoria contida na literatura biblioteconômica. Sua natureza é a abordagem qualitativa, que de acordo com Creswell (2010) tem o ambiente natural como sua principal fonte e através da análise de fenômenos atribui significados ao que é observado, tendo o ponto de vista do autor como um de seus principais aspectos. O período da pesquisa realizada se apresenta de janeiro de 2020 a abril de 2021.

4.1. Universo e amostra

O universo da pesquisa são os podcasts produzidos no âmbito das universidades públicas federais brasileiras, para identificar tais universidades foi utilizada a listagem gerada no portal de consultas públicas e-MEC²⁰, por meio dos filtros de pesquisa avançada “instituição de ensino superior” e “pública federal”. Como resultado, obteve-se a indicação de 68 universidades federais brasileiras ativas.

Devido a impossibilidade de tratar todo o conjunto, foi estabelecida uma amostra aleatória das universidades, com margem de erro de 10% e confiabilidade de 90%, de 35 instituições. Para esta seleção foi elaborada uma listagem enumerando cada universidade e com o uso do site sorteador²¹ foi possível assegurar a aleatoriedade da amostra.

²⁰ BRASIL. Ministério da Educação. e-MEC. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/>. Acesso em: 04 fev. 2020.

²¹ Sorteador. Disponível em: <https://sorteador.com.br/>. Acesso em: 13 abr. 2020.

A partir do conjunto das 35 instituições selecionadas foram pesquisados os programas de podcasts de cada universidade e de seus projetos de extensão, o que resultou na identificação de 259 programas (Apêndice A), universo desta análise. Para alcançar este resultado foi utilizado o buscador Google, através do “nome da instituição (sigla) + podcast”, para que pudessem ser recuperados os programas que possuíam sites, já no Google Podcasts a busca se deu apenas através da sigla da universidade, pois foi observado que alguns programas não possuíam o nome por extenso da instituição em suas descrições. A escolha desses buscadores se deu por sua gratuidade e facilidade de acesso aos programas, sem a necessidade de cadastro ou assinatura para a reprodução das gravações.

Para Agresti e Finlay (2012, p. 39) a amostragem estratificada proporcional é utilizada quando “as proporções do estrato amostrado são as mesmas da população”. Dos 259 programas, foi obtida uma amostra de 54 programas, com margem de erro de 9,95% e confiabilidade de 90%. As 35 universidades foram utilizadas como estratos da amostra e através do uso do método de amostragem aleatória estratificada proporcional, foram retirados de forma proporcional ao tamanho de cada estrato os 54 programas a serem analisados.

4.2. Técnicas de coleta e análise de dados

Um dos procedimentos de coleta utilizados é o levantamento bibliográfico, que “utiliza fontes bibliográficas ou material elaborado, como livros, publicações periódicas, artigos científicos, impressos diversos ou, ainda, textos extraídos da internet” (CARVALHO, 2019, p. 37). A veracidade e confiabilidade dessas fontes deve ser analisada, visto que a revisão de literatura a ser elaborada pode servir como base para outros pesquisadores.

A coleta a partir da pesquisa bibliográfica teve como universo a literatura biblioteconômica de fontes de informação, bem como a literatura educacional sobre podcasts. Este levantamento foi feito nas bases BRAPCI, Google Acadêmico, SCIELO e no Portal de Periódicos da CAPES, tendo como principais argumentos de busca “fontes de informação”, “avaliação de fontes de informação”, “podcast” e “podcast de educação”, além das pesquisas feitas nos principais serviços de streaming, sites de universidades públicas brasileiras e blogs de podcasts.

Para alcançar o segundo objetivo específico foi utilizada a pesquisa documental. A pesquisa documental permite ao pesquisador acessar arquivos e documentos públicos (como jornais, atas de reuniões, dados abertos da instituição e relatórios oficiais) ou privados (registros pessoais, e-mails, diários, etc.), a partir deles o pesquisador pode escrever notas sobre o documento, atentando-se a origem desses materiais como sendo fonte primária ou secundária de

informação (CRESWELL, 2010). Nesse âmbito foram agrupados documentos e relatórios dos repositórios de podcast da amostra que apresentam dados para análise.

Tem por técnica de análise o método descritivo onde “a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou [...] o estabelecimento de relações entre variáveis” (GIL, 2002, p. 41).

Quadro 9- Procedimentos metodológicos

Objetivos específicos	Universo e amostra	Fonte	Técnica de coleta	Técnica de análise
1. Levantar critérios e elementos para a avaliação de fontes de informação	Literatura científica de fontes de informação e avaliação de fontes de informação.	Publicações sobre fontes de informação e análise de fontes de informação, contidos no portal de periódicos da CAPES, Google Acadêmico, Scielo e Brapci.	Pesquisa bibliográfica.	Análise descritiva.
2. Analisar as experiências no contexto das universidades públicas brasileiras dos podcasts como fonte de informação.	Repositórios institucionais de podcasts; Podcasts de universidades federais brasileiras.	Literatura científica sobre podcasts e podcasts de educação; Publicações sobre podcasts e podcasts de educação; Sites de universidades públicas brasileiras, repositórios de podcast e serviços de streaming; Resultados de estatísticas sobre uso de podcasts.	Pesquisa documental.	Análise descritiva.

Fonte: elaborado pela autora.

5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesse tópico serão analisados os resultados da metodologia de pesquisa utilizada. Partindo da apresentação dos critérios de avaliação de fontes de informação definidos através da pesquisa bibliográfica e posteriormente descrevendo e avaliando as instituições de ensino selecionadas de forma aleatória para compor a amostra, bem como os programas de podcasts selecionados em cada instituição.

5.1. Resultado 1: critérios para a análise de podcasts como fonte de informação

Com base na discussão apresentada na revisão de literatura sobre avaliação de fontes de informação na internet e podcasts na educação, foi possível elencar critérios de avaliação e classificação dos seguintes autores: Universidad de Málaga [20--?], Pestana (2001), Tomáel (2008), IFLA (2017), HSWG apud Lopes (2004), Mendonça e Pereira Neto (2015).

Grande parte destes elementos possuem como característica a dependência da capacidade intelectual e avaliativa de seus usuários, portanto, são passíveis da sua subjetividade

(UNIVERSIDAD DE MÁLAGA, [20--?]). Em decorrência disso, alguns critérios podem não se adaptar adequadamente a determinadas fontes, portanto cabe ao usuário identificar os itens pertinentes para cada caso.

Todos os critérios elencados na revisão de literatura foram considerados nesta análise, entretanto serão utilizados apenas aqueles considerados de análise objetiva e que melhor se adaptam ao contexto dos podcasts. Ademais, é possível notar que muitos critérios possuem nomenclaturas diferentes, apesar de avaliarem o mesmo item, nesses casos foi feito um agrupamento para facilitar sua descrição.

Considerando os pontos citados e fazendo uma síntese desses métodos discutidos através dos autores citados temos o seguinte instrumento avaliativo a ser aplicado em podcasts:

Quadro 10 - Síntese dos critérios de avaliação de fontes de informação relevantes no contexto dos podcasts

AVALIAÇÃO DE CREDIBILIDADE		
Critério	Fonte	Aplicação na avaliação de podcasts
Autoria e responsabilidade / Domínio	Universidad de Málaga [20--?]; Pestana (2001); Tomáel (2008); IFLA (2017); HSWG apud Lopes (2004); Mendonça e Pereira Neto (2015).	Buscar informações sobre a autoria (pessoa ou instituição) bem como se o autor possui algum reconhecimento. Identificar o domínio do site (governamental, educacional ou comercial).
Objetivo e Perfil do site	IFLA (2017); HSWG apud Lopes (2004)	Investigar o site do podcast atentando-se para sua missão e informações de contato.
Referências / Fonte / Precisão das fontes / Identificação da fonte	Universidad de Málaga [20--?]; HSWG apud Lopes (2004); IFLA (2017); Tomáel (2008).	Avaliar se cita a bibliografia sobre o assunto e se esses materiais possuem credibilidade na área.
AVALIAÇÃO DO CONTEÚDO		
Critério	Fonte	Aplicação na avaliação de podcasts
Cobertura/ Abrangência / Profundidade / Alcance/ Integridade/ Completeza das informações	Universidad de Málaga [20--?]; Pestana (2001); HSWG apud Lopes (2004); Tomáel (2008).	Não se aplica.
Avisos institucionais	HSWG apud Lopes (2004)	Identificar se a página do podcast possui avisos sobre novos episódios ou sobre eventos institucionais
Atualização/ Verifique a data	Pestana (2001); HSWG apud Lopes (2004); Tomáel (2008); IFLA (2017); Mendonça e Pereira Neto (2015).	Verificar a periodicidade de publicação dos episódios do programa, as indicações da data de atualização e se possui informações atuais.

Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Pestana (2001) Tomáel (2008)	Caso o episódio seja acompanhado de texto auxiliar ou alguma forma de transcrição, considerar o nível da escrita, atentando-se a erros gramaticais e tipográficos e identificar se o tipo de linguagem é natural ou controlada
Processo de revisão editorial/ Política editorial	HSWG apud Lopes (2004); Mendonça e Pereira Neto (2015).	Buscar saber se a fonte conta com processos de revisão ou se indica as pessoas responsáveis por essa etapa.
Adequação	Tomáel (2008)	Não se aplica.
Pertinência/ Utilidade	HSWG apud Lopes (2004)	Não se aplica.
Comparação com outras fontes	Pestana (2001)	Não se aplica.
Inteligibilidade/ Facilidade de compreensão (clareza)	Tomáel (2008); Mendonça e Pereira Neto (2015).	Não se aplica.
Acurácia/ Exatidão/ Precisão/ Objetividade (informação factual e imparcial / Integridade)	HSWG apud Lopes (2004); Pestana (2001); Tomáel (2008); Mendonça e Pereira Neto (2015).	Não se aplica.
AVALIAÇÃO DA NAVEGABILIDADE		
Critério	Fonte	Aplicação na avaliação de podcasts
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Universidad de Málaga [20--?]; Pestana (2001); Tomáel (2008); HSWG apud Lopes (2004); Mendonça e Pereira Neto (2015).	Avaliar se o sistema de navegação é ordenado, para uma fácil recuperação da informação observando se possui: <ul style="list-style-type: none"> ● Navegação estrutural; ● Organização hierárquica ● Sistema de pesquisa com boa recuperação de resultados (busca normal e avançada); ● Recursos auxiliares: mapa do site, tesouros ou manuais. ● Índice temático de conteúdo; ● Opção “ajuda”.
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Universidad de Málaga [20--?]; Pestana (2001); Tomáel (2008); Mendonça e Pereira Neto (2015).	Se possui recursos para aprimorar e auxiliar os usuários em consultas: <ul style="list-style-type: none"> ● Interface consistente ● Tempo hábil de resposta das Ferramentas de acesso à informação ● Interface simples e objetiva (links, possibilidade de avançar e voltar em páginas) ● Disponibilidade ou indisponibilidade do acesso ao site.
Links	Universidad de Málaga [20--?]; HSWG apud Lopes (2004).	Verificar a existência de links externos e se eles estão atualizados.
Anúncios/ Alertas	Universidad de Málaga [20--?];	Não se aplica.

	HSWG apud Lopes (2004).	
Folksonomia (tagging)	Universidad de Málaga [20--?]; Tomáel (2008)	Averiguar se a página do podcast faz uso de tags para indexar e recuperar a informação. Se existirem, avaliar se essas tags são pertinentes à temática do programa.
AVALIAÇÃO DA ERGONOMIA OU ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO		
Critério	Fonte	Aplicação na avaliação de podcasts
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Universidad de Málaga [20--?]; HSWG apud Lopes (2004); Tomáel (2008).	Avaliar se o repositório mantém uniformidade nas cores, formatação, design e estruturação dos conteúdos (categorização adequada e hierárquica), de forma a propiciar uma experiência visual confortável.
Mídias	Universidad de Málaga [20--?]; Tomáel (2008)	Identificar a mídia na qual a informação é disponibilizada. No caso dos podcasts as gravações de áudio, que podem ter vídeos ou imagens explicativas e complementares. Neste caso cabe avaliar se esses recursos completam ou dificultam a informação.
Acessibilidade / Boa visualização	Universidad de Málaga [20--?]; Pestana (2001); Tomáel (2008); HSWG apud Lopes (2004); Mendonça e Pereira Neto (2015).	Disponibilidade em termos de acesso, informação legível e compreensível, existência ferramentas que auxiliam pessoas com deficiência e recursos que otimizem a obtenção de informação. A boa visualização trata da avaliação da necessidade de utilizar recursos adicionais para ler, ouvir ou imprimir. Avaliar a qualidade do áudio da gravação observando se as informações podem ser ouvidas com clareza.
Formato (de acordo com padrões e normas)	Tomáel (2008)	Não se aplica.
Hierarquia de evidência	HSWG apud Lopes (2004)	Não se aplica
AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS DE COMPARTILHAMENTO		
Critério	Fonte	Aplicação na avaliação de podcasts
Segurança / Privacidade das informações dos usuários	Tomáel (2008); Mendonça e Pereira Neto (2015).	Não se aplica
Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	Tomáel (2008) HSWG apud Lopes (2004); Mendonça e Pereira Neto (2015).	Verificar se a página possui espaços de interação e cooperação que facilitem a participação dos usuários e o envio de seus feedbacks. E caso não possua, descrever quais meios disponíveis para essa troca. Observar também se há a opção de compartilhamento em redes sociais.
Suporte técnico	Mendonça e Pereira Neto (2015)	Não se aplica.
Interoperabilidade	Tomáel (2008)	Não se aplica.

Fonte: elaborado pela autora.

É importante também retomar a classificação proposta por Freire (2015) onde as gravações são elencadas primeiramente de acordo com sua base produtiva e posteriormente por suas características intrínsecas:

Quadro 11 - Síntese da classificação de podcasts de educação

CLASSIFICAÇÃO DE ACORDO COM A BASE PRODUTIVA	
Classificação	Definição
Podcast registro	Gravação de áudio feita a partir da captura de falas realizadas em aulas, palestras, cursos e afins.
Podcast ampliação tecnológica	Consiste na transposição de conteúdos de outras tecnologias - como programas de rádio, vídeos, etc. - para o formato de podcast.
Podcast produção original	Trata-se de um programa elaborado originalmente em formato de podcast, levando em consideração as características essenciais da tecnologia. As produções originais, em grande parte, utilizam recursos de edição e sonoplastia que por sua vez culminam em mais audiência para as produções e aumento da sua qualidade.
CLASSIFICAÇÃO DE ACORDO COM OS ASPECTOS INTRÍNSECOS	
Categorias	Definição
Ampliação espacial-cronológica	Trata-se da gravação e distribuição por demanda de falas direcionadas à expressão em aulas, palestras, cursos e afins
Material didático	Consiste na elaboração de materiais didáticos nativamente em podcast, como apresentação de conteúdos (como os podcasts de divulgação científica), resumo de aulas, entrevistas, matérias jornalísticas, leituras faladas e afins.
Desenvolvimento oral	Encontra-se voltado ao desenvolvimento da competência oral em língua estrangeira ou no vernáculo, aproveitando-se da atmosfera de controle do podcast nos momentos de expressão e audição desta.
Expressão de vozes	Consiste na utilização do podcast para dar vazão a vozes que possuem pouco espaço no âmbito acadêmico por veicularem temas e posicionamentos não hegemônicos nesse cenário institucional.
Lúdico	Trata-se do uso, em podcast, de jogos, dramatizações e outras ações lúdicas como instrumento de trabalho pedagógico
Introdução temática	Diz respeito à elaboração de programas para, auxiliados pelos quesitos típicos do podcast, despertarem o interesse dos ouvintes por determinadas temáticas. Incluindo programas direcionados ao público externo da instituição.
Trânsito informativo	Refere-se à troca de informes via podcast entre os participantes de um contexto educativo. Essa prática contempla a veiculação de instruções relativas à realização de trabalhos escolares, orientações de estudo, bem como apresentação e resolução de exercícios, entre outras práticas afins (como informes gerais sobre a instituição).
Ponto de encontro comunicativo	Relaciona-se ao uso do podcast como mote para reunião de Sujeitos que compartilham afinidades, a fim de viabilizar um debate posterior permeado por temáticas que possuam em comum e que sejam tratadas nas produções.

Cooperativo	Consiste em um podcast no qual o conteúdo produzido figura como pano de fundo para a convivência laboral dos produtores, os quais, partindo de um interesse espontâneo, compartilham democraticamente as diversas etapas produtivas envolvidas na elaboração de um programa.
Podcast para surdos	Trata-se de um podcast no qual a oralidade dos falantes é reproduzida parcialmente, por meio de transcrição, de modo a dispor tais falas para deficientes auditivos

Fonte: elaborado pela autora com base em Freire (2015)

A categorização definida servirá como base da estratificação da amostra, para que seja possível uma avaliação dos podcasts de educação das universidades federais brasileiras criando um ponto de intersecção entre a literatura biblioteconômica e a educacional.

5.2. Resultado 2: podcasts de universidades federais como fonte de informação de qualidade

O universo dos podcasts educacionais nas universidades conta com produções de discentes e docentes que abordam diferentes temáticas. Pela sua extensão é importante salientar que esta pesquisa tem enfoque nos programas com base produtiva original e que possuem vínculo evidente com os cursos, departamentos, associações e projetos da universidade, sendo desconsiderados programas feitos de forma independente dessas instituições.

O levantamento dos programas foi feito a partir do mecanismo de buscas Google com o uso das expressões “nome da universidade (sigla)” e ‘podcasts’ e no Google Podcasts apenas pela sigla da universidade. A escolha desses dois mecanismos para a busca se deu pela gratuidade de uso e reprodução das gravações, sem a necessidade de cadastro ou assinatura de algum serviço de streaming.

Como descrito no tópico “universo e amostragem”, das 35 instituições da amostra resultou uma população de 259 programas de diferentes tipologias (Apêndice A), a amostragem estratificada proporcional e intencional foi utilizada na seleção dos programas de cada universidade de forma a contemplar a classificação de podcasts de educação (Quadro 11) e considerar os estratos da amostra (as universidades federais). Dos estratos serão selecionados intencional e proporcionalmente 54 programas, para que sejam aplicados os critérios de avaliação e classificação resultantes da revisão de literatura:

Quadro 12 - programas selecionados nos estratos

Universidade	Nome do programa	Categoria
Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP	Culturas indígenas do Brasil	Expressão de vozes e material didático
	Economia di buteco	Ponto de encontro comunicativo
	Rádio Ciência	Trânsito informativo
	UFOPcast	Introdução temática
	Rádio UFRJ	Cooperativo

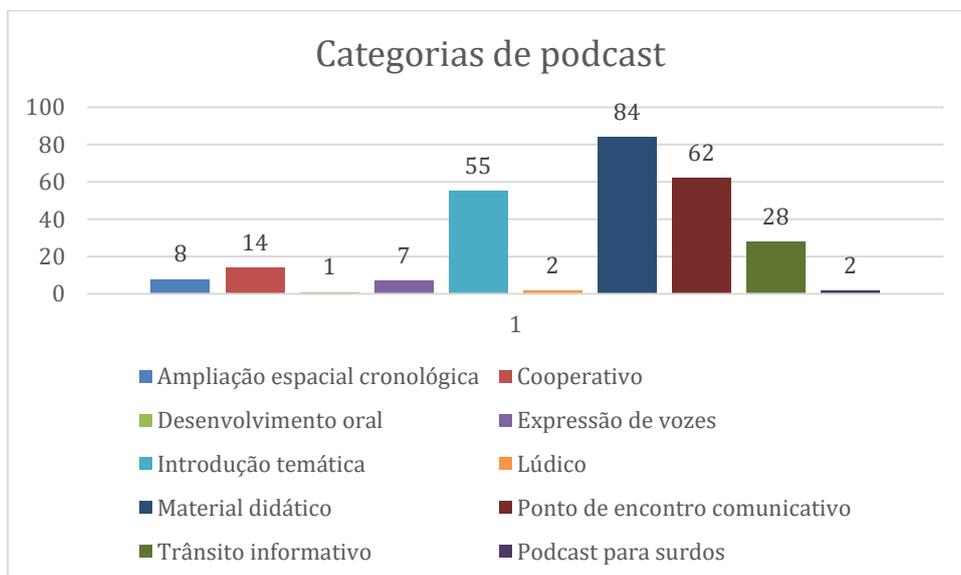
Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ	IMA-BR podcast	Material didático
	CPDEL/UFRJ - Decolonial e Libertário	Expressão de vozes
	Rádio paideias	Material didático
Universidade Federal de Pernambuco – UFPB	Descomplicast	Material didático
	FLONA Cabedelo - PROBEX – UFPB	Ampliação espacial-cronológica
	Equidade e saúde: Vozes da comunidade (UFPB)	Introdução temática
	SalaCast O podcast da Sala de Ações	Ponto de encontro comunicativo
Universidade Federal de Viçosa – UFV	Podcast da assistência estudantil – UFV	Trânsito informativo
	Podcasts sobre literatura	Material didático
	Rock com ciência	Ponto de encontro comunicativo
	Experimentações em rádio UFV	Cooperativo
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC	UFSC ciência	Material didático
	Rádio ponto UFSC	Trânsito informativo
	PET Letras UFSC	Material didático
Universidade de Brasília – UnB	Escute a negritude	Expressão de vozes e podcast para surdos
	Musicoide	Material didático
Universidade Federal de Uberlândia – UFU	Ciência ao pé do ouvido	Material didático
	Podcast UFU	Trânsito informativo
Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE	Oficina de Podcast -UFRPE	Trânsito informativo
	No Campo da História	Introdução temática
Universidade Federal do Espírito Santo – UFES	Rádio UFES	Cooperativo
	Afrodiáspora	Expressão de vozes
Universidade Federal do Rio Grande – FURG	EdukEst - o PodCast	Introdução temática
	Ações sobre a COVID-19	Trânsito informativo
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD	Encontros on-line	Material didático
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA	Podcastelinho	Material didático
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS	Sem barreiras	Introdução temática
Universidade Federal de Rondônia – UNIR	Midcast	Introdução temática
Fundação Universidade Federal do ABC – UFABC	Neurocast	Introdução temática
Universidade Federal do Amapá - UNIFAP	UNIFAP no ar	Trânsito informativo
Universidade Federal do Piauí – UFPI	UFPI no combate ao coronavírus	Trânsito informativo
Universidade Federal do Tocantins – UFT	Podcasts UFT	Material didático
Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF	Spacecast	Ponto de encontro comunicativo
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB	Vozes da UNILAB	Ponto de encontro comunicativo
Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS	Fronteiracast	Ponto de encontro comunicativo
Universidade Federal do Alagoas – UFAL	Rádio UFAL	Trânsito informativo e cooperativo
Universidade Federal de Alenas – UNIFAL-MG	Podcast Fale com a UNIFAL-MG	Cooperativo

Universidade Federal de Catalão – UFCAT	Psicopatologia-UFCAT	Trânsito informativo
Universidade Federal de Goiás – UFG	Podcast politizar	Material didático
Universidade Federal de Itajubá – UNIFEI	Denarius UNIFEI	Material didático
Universidade Federal de Rondonópolis – UFR	CAECO - Pensando a longo prazo	Ponto de encontro comunicativo
Universidade Federal de Roraima - UFRR	CAAU	Ponto de encontro comunicativo
Universidade Federal do Agreste de Pernambuco – UFAPE	Estudos linguísticos	Material didático
Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA	Podcast Diretoria de cultura UFOPA	Ponto de encontro comunicativo
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB	Podcasts Coronavírus CoVid-19	Trânsito informativo
Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB	Logotonia	Ponto de encontro comunicativo
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – UNIFESSPA	SinapseCast	Ponto de encontro comunicativo
Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM	Play na História	Ponto de encontro comunicativo
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA	Podcasts UFERSA	Trânsito informativo

Fonte: Elaborado pela autora.

Dos programas que compõe a população da pesquisa apenas 27% possuem site, enquanto 73% estão hospedados nos diversos agregadores de podcast. Por meio da proposta feita por Freire (2015) exemplificada no Quadro 11, concluiu-se que 97% dos programas tem base produtiva original e somente 3% são da categoria “ampliação tecnológica”, ou seja, transferência de outros formatos para podcast. A respeito da classificação feita de acordo com as características intrínsecas dos programas as principais categorias produzidas podem ser observadas:

Gráfico 3 - Categorias de podcast da amostra



Fonte: Elaborado pela autora.

Sendo assim, a categoria com maior ocorrência na amostra é a de “material didático”, seguida por “ponto de encontro comunicativo” e “introdução temática”, evidenciando que grande parte das produções buscam ser apoio para os conteúdos e debates desenvolvidos em ambiente acadêmico. Nesses casos foi possível observar que muitos programas dessas categorias citavam que o uso da ferramenta estava sendo feito nas atividades remotas no contexto de isolamento social causado pela COVID-19.

As de menor ocorrência foram as de “desenvolvimento oral”, “lúdico” e “podcast para surdos”, ou seja, poucas produções tem enfoque no desenvolvimento de habilidades em língua estrangeira e raros são os casos de programas contendo dramatizações e recursos lúdicos. Outro ponto preocupante é a falta de programas acessíveis para pessoas surdas, raros foram os casos em que as gravações eram acompanhadas de alguma transcrição ou outro recurso de acessibilidade.

A partir da análise individual de cada programa selecionado (Apêndice B), é possível analisar as experiências dessas universidades de modo geral. Para uma análise justa dos programas que não possuem site, os critérios referentes a navegabilidade, usabilidade, organização e design da interface não foram aplicados. Deste modo foi possível destacar as seguintes informações sobre a aplicação dos critérios:

Autoria e responsabilidade / Domínio

Neste critério foi possível observar que grande parte dos programas possuem autoridade reconhecida através de seu nível de vínculo com a universidade. Os vínculos resultantes foram: projetos de extensão e cultura, departamentos e setores da instituição, grupos de pesquisa, ligas acadêmicas, centros acadêmicos e Programas de Educação Tutorial (PET) de diversos cursos. Destes os que possuem número mais significativo são os produzidos pelas assessorias de comunicação, que em grande parte são feitos de forma colaborativa, com alunos, professores e colaboradores da instituição.

Alguns programas de autoria de professores que são feitos para uso como material complementar de disciplinas também foram identificados e considerados para compor a análise, como no caso do programa “Psicopatologia-UFCAT”. O único programa que o vínculo com a universidade não cumpriu o critério acerca da confiabilidade foi o “Estudos linguísticos” da UFPE, pois é elaborado por estudantes do curso de Letras, mas não possui indícios de monitoria ou orientação de professores.

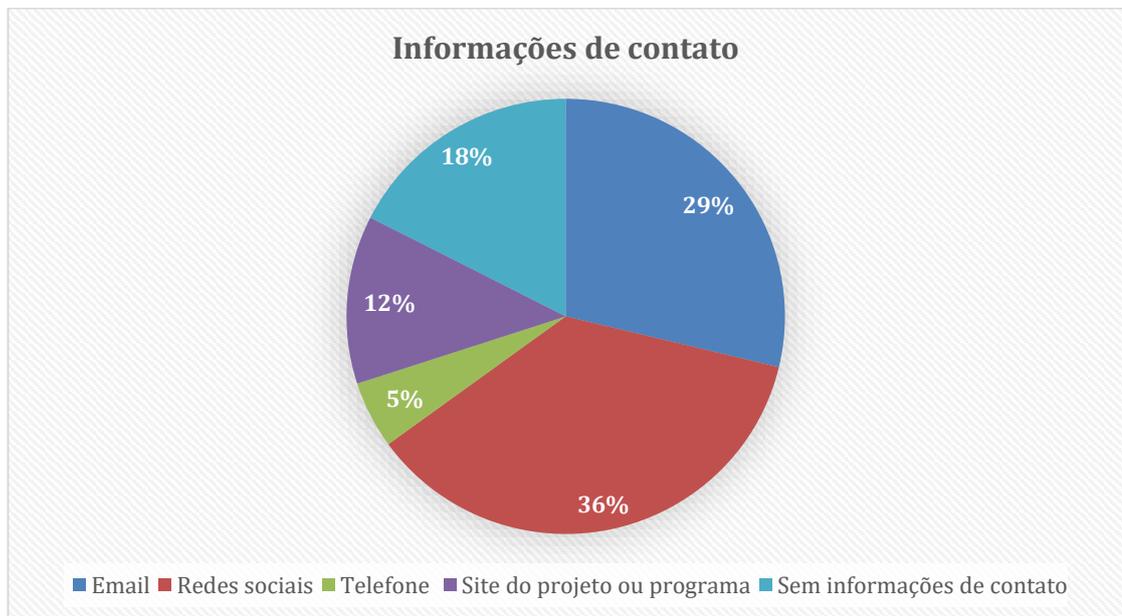
Sobre o domínio, as produções que possuem site se dividem entre comercial, governamental e educacional. A maioria dos sites é de domínio educacional ou institucional (23

sites), seguido por domínio comercial (6 sites) e governamental (apenas 1 site). No caso dos comerciais, foi observado que muitos programas utilizam o domínio Wordpress.

Objetivo e Perfil do site

Dos 54 programas selecionados apenas 7 não apresentavam os objetivos e público alvo do programa de forma clara, principalmente nos casos de programas que não possuem site, pois as descrições nos agregadores muitas vezes eram feitas de forma superficial ou apenas não existiam: UNIFAP no ar, Spacecast – UNIVASF, Denarius UNIFEI, Podcasts Coronavírus Covid-19 – UFRB, Logotonia – UFSB, Play na História – UFTM e Podcasts UFERSA. As informações de contato fornecidas variaram muito entre os programas:

Gráfico 4 - Informações de contato



Fonte: Elaborado pela autora.

Como pode ser observado, o principal meio de contato utilizado pelos programas são as redes sociais, seguido pelo email e por espaços de interação disponibilizadas no próprio site do programa, sendo esses espaços, em grande maioria, disponíveis em sites de domínio comercial. Ademais, 18% dos programas selecionados não indicam qualquer informação de contato, o que pode ser prejudicial a qualidade da fonte, visto que não é possível enviar sugestões, feedbacks e perguntas para os desenvolvedores.

Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte

As referências são uma das partes mais importantes em qualquer fonte, a partir delas é possível averiguar a confiabilidade e qualidade do conteúdo, entretanto, neste critério a maioria dos programas deixam a desejar, pois somente 12 programas indicam alguma referência ou fonte complementar: IMA-BR podcast – UFRJ, Descomplicast – UFPB, Neurocast – UFABC, Vozes da UNILAB, CAAU – UFRR, Podcast Diretoria de Cultura e comunidade (DCC) – UFOPA, Logotonia – UFSB, SinapseCast – UNIFESSPA, PET Letras- UFSC, Rock com ciência – UFV, Musicoide - UnB e No campo da história - UFRPE.

Os programas “Descomplicast – UFPB”, “PET Letras – UFSC” e “No campo da história – UFRPE” foram os únicos programas a usar citações com alguma normalização, no caso a ABNT. Nos outros casos de programas com referência, apenas eram citados os links para as fontes, como pode ser observado no “Podcast Diretoria de Cultura e Comunidade (DCC) – UFOPA”, por exemplo.

Houveram também os casos que apresentaram apenas links de recursos relacionados para consulta, como nos programas “SinapseCast – UNIFESSPA” e “Logotonia – UFSB”, por exemplo. A respeito deste último o que mais chamou atenção foi a variedade de tipologias de fontes (artigos, livros, episódios de outros podcasts, jogos, etc.). Por fim é importante pontuar que a ausência de referências pode afetar a credibilidade das informações veiculadas nos programas, principalmente nos casos em que são alunos que estão produzindo.

Avisos institucionais

De acordo com HSWG apud Lopes (2004), os avisos institucionais são quadros de avisos na fonte que descrevem limitações, objetivos, cobertura, autoridade e atualidade da informação de forma compreensível para leigos e especialistas. Entretanto ao submetermos este critério na análise dos podcasts obteve-se um resultado inconclusivo, pois nenhuma das fontes possuía quadros de avisos constituídos dessa maneira ou com características similares das levantadas pelo autor.

Atualização/ Verifique a data

A partir da indicação das datas de publicação dos episódios é possível identificar a atualização e atualidade das informações veiculadas, neste critério apenas 11 programas não possuem qualquer indicação de data, sendo estes programas disponibilizados em sites: Musicoide – UnB, Ações sobre a COVID-19 – FURG, Rádio UFRJ, Descomplicast – UFPB, Escute a negritude – UnB, Neurocast – UFABC, UFPI no combate ao coronavírus, Podcast politizar –

UFG, Podcast da assistência estudantil – UFV, Podcasts Coronavírus CoVid-19 – UFRB, EdukEst - O Podcast – FURG.

A periodicidade dos programas não é indicada na maioria dos casos, apenas 12 programas dispõem dessa informação de forma clara: IMA-BR podcast – UFRJ (semanal), Podcastelinho – UFCSPA (mensal), UNIFAP no ar (semanal), Spacecast – UNIVASF (quinzenal), Podcast politizar – UFG (semanal), UFSC Ciência (quinzenal), Podcast Diretoria de Cultura e comunidade (DCC) – UFOPA (semanal) e Rádio UFES (varia para cada programa), Rádio ciência – UFOP (semanal), Musicoides – UnB (quinzenal), Rock com ciência – UFV (semanal) e Afrodiáspora – UFES (semanal).

Sobre esse critério também é importante pontuar que a atualização é um fator muito relativo no período que estamos vivendo, foi possível observar que muitos programas que eram gravados de forma presencial interromperam suas atividades no período correspondente ao início da pandemia, como no programa “Escute a negritude” da Universidade de Brasília, por exemplo.

Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto

O critério de qualidade da escrita é descrito por Pestana (2001, p. 46), como referente a análise do nível de escrita contido na fonte, bem como checagem de erros tipográficos, gramaticais, clareza de terminologia e boa argumentação. A maioria dos programas possuem textos auxiliares e descrições de episódios, nesses casos os textos foram redigidos de forma adequada às normas gramaticais e abordavam o conteúdo, os entrevistados, apresentadores e outros detalhes sobre os episódios.

Apenas 11 programas não possuíam descrições significativas nos episódios, não sendo possível a análise da qualidade da representação do assunto, sendo eles: UFPI no combate ao coronavírus, Podcasts UFT, Podcast da assistência estudantil – UFV, Estudos linguísticos – UFAPE, Rádio UFES, Podcasts Coronavírus CoVid-19 – UFRB, EdukEst - O Podcast – FURG, Rádio ponto UFSC, Experimentações em rádio UFV, Afrodiáspora - UFES e Play na História – UFTM.

Processo de revisão editorial/ Política editorial

Os processos de revisão e política editoriais devem ser instrumentos que descrevam as diretrizes para a produção do conteúdo de uma fonte (MENDONÇA; PEREIRA NETO, 2015). Nenhum programa apresentou uma política de revisão editorial ou descreveu o processo de forma representativa.

Os programas fazem apenas a indicação das pessoas responsáveis por esta etapa, pois a grande maioria dos programas são produzidos e editados pelas mesmas pessoas, sendo assim, poucos foram os casos em que o editor foi identificado separadamente: Rádio UFRJ, Rádio paideias UFRJ, Escute a negritude – UnB, Neurocast – UFABC, UFOPcast, Rádio ciência – UFOP, UNIFAP no ar, Fronteiracast – UFFS, Rádio UFAL, Rock com ciência – UFV, Musicoide UNB, SalaCast- O podcast da Sala de Ações – UFPB, CAECO - Pensando a longo prazo – UFR e UFSC Ciência.

Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca

A navegabilidade dos sites em sua maioria se mostrou satisfatória, sendo em grande parte estrutural, hierárquica e com bom funcionamento de links internos, o que torna o acesso à informação mais fácil e permite ao usuário se localizar dentro do site.

Sobre os sistemas de busca, apenas 16 sites possuíam, sendo que dentre eles apenas o site da “Rádio UFAL” possuía opção de busca avançada. Alguns sites que possuíam mecanismo de busca simples apresentaram má recuperabilidade de resultados, o que pode ser justificado pela indexação inadequada dos conteúdos ou até mesmo a ausência dela:

“Escute a negritude – UnB”: utiliza o buscador do LABaudio e ao ser submetido a busca simples com o termo “podcast”, não gerou resultados, apenas uma página em branco.

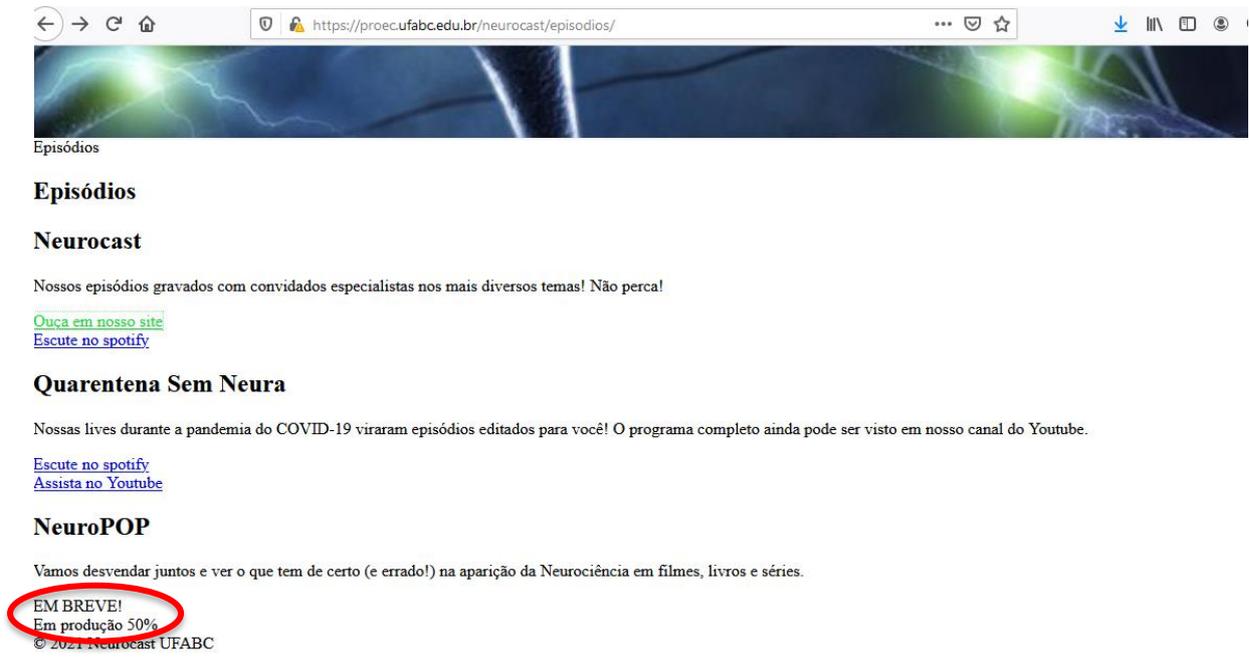
“UFPI no combate ao coronavírus”: mostrava resultados apenas com o uso de termos simples, se mostrou ineficaz quando utilizados termos de busca compostos.

Apenas os sites que hospedam os podcasts “Culturas indígenas do Brasil – UFOP”, Rock com ciência - UFV e “Rádio ciência – UFOP” possuem índice temático de assunto. O site da “Rádio paideias – UFRJ” foi o único a apresentar opção de ajuda, nela estão contidas instruções de onde e como os usuários podem acessar e baixar os episódios. Os demais recursos auxiliares não foram identificados em nenhum programa.

Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência

Os recursos utilizados para facilitar a experiência dos usuários se mostraram satisfatórios em quase todos os sites, estes possuíam interfaces consistentes, simples e objetivas, com tempo hábil de resposta nas ferramentas de acesso à informação e acesso estável em todo site. Apenas o site do podcast “Neurocast – UFABC” apresentou instabilidade na apresentação da interface em algumas páginas do site, ao acessar a seção onde estão os episódios a interface perdeu sua formatação:

Figura 5 - Página de episódios do programa "Neurocast"



Fonte: Neurocast – UFABC (2021).

As ferramentas tem resposta em tempo hábil, mas o acesso ao site apresentou instabilidades, pois em todas as páginas acessadas o navegador indicava que a página acessada não era segura, além disso a página indica estar em produção, como pode ser observado na imagem acima.

Links

Para Tomáel (2008) a disponibilidade dos links externos de uma fonte pode indicar a qualidade e atualidade das informações veiculadas. A análise dos links apresentou resultados satisfatórios, de todos os 54 programas apenas 4 apresentaram links corrompidos ou instáveis:

- Encontros on-line – UFGD: único programa sem links externos;
- UFPI no combate ao coronavírus: alguns links para os episódios disponíveis no agregador não estavam disponíveis;
- Podcast Fale com a UNIFAL-MG: possuía diversos links corrompidos;
- Podcasts UFERSA: continha um link para o site do podcast que dava em uma página em branco que deveria possuir o conteúdo de apresentação do programa.

Todos os demais possuíam links atualizados e pertinentes a temática dos episódios e do programa.

Folksonomia (tagging)

A folksonomia ou tagging é definida por Tomáel (2008) como sendo um método de etiquetagem dos recursos informacionais feita através do uso de indexação, que visa a recuperação da informação. A partir da aplicação do critério foi possível observar que somente 11 sites faziam o uso dessa ferramenta, dentre eles estão os programas: “Rádio ciência - UFOP”, “Rock com ciência – UFV”, “Escute a negritude – UnB”, “Podcastelinho – UFCSPA”, “Sem barreiras – UFMS”, “UNIFAP no ar”, “PET Letras UFSC”, “Rádio ciência – UFOP” e “SinapseCast – UNIFESSPA”, que fazem uso de tags com características de indexação seletiva, sendo utilizados rótulos que condizem com a temática dos episódios.

Dentre estes apenas as tags do “IMA-BR podcast – UFRJ”, “Rock com ciência – UFV”, “Rádio paideias UFRJ” e “Vozes da UNILAB”, possibilitam uma recuperação da informação com uso de tags com link. Os programas “Culturas indígenas do Brasil – UFOP” e “Rádio paideias UFRJ” apresentaram indexação exaustiva, contendo 8 e 19 marcadores respectivamente.

Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem

A apresentação da informação nos sites dos podcasts se mostrou adequada em grande parte dos casos em que este critério pode ser aplicado. Apenas algumas páginas não propiciaram uma experiência visual agradável:

- “Economia di buteco-UFOP”: possui grandes espaços em branco entre as publicações. Também não possui uma estrutura consistente para apresentar os conteúdos, visto que alguns episódios possuíam descrições e outros não:

Figura 6 - Página do programa “Economia di buteco – UFOP”

The screenshot shows the website interface for 'ECONOMIA DI BUTECO'. At the top, the title 'ECONOMIA DI BUTECO' is displayed. Below it, a section titled '9- Distribuição de Renda' is shown, with a sub-note 'Publicado em 25 de abril de 2016'. To the left of this section is a podcast player interface with a purple background and a play button. To the right is a calendar for 'MAIO 2021' with a grid of days from 1 to 31. Below the calendar, there is a small thumbnail image of a podcast episode titled 'Economia di buteco' and a section labeled 'ARQUIVOS' with dates 'abril 2016' and 'maio 2015'.

Fonte: Economia di buteco – UFOP (2021)

- “Neurocast – UFABC””: na página inicial apresentou uniformidade, boa diagramação e conteúdos estruturados, entretanto ao acessar o repositório de episódios a interface perdeu suas características, mas nada que atrapalhasse o uso e acesso à informação (Figura 5)
- “EdukEst - O Podcast – FURG””: possuía cores uniformes, entretanto deixava a desejar na estruturação dos conteúdos, visto que as páginas que deveriam possuir os episódios estavam em branco:

Figura 7- Página do programa "Edukest - O podcast - FURG"

Sobre o LabEst
Apresentação
Sites
Eventos
Contato
Logon / Logoff

GIPEE
Grupo de Pesquisa
Pesquisadores
Livros

EduEst
Grupo de Pesquisa

Nossos Projetos
EdukEst - o Podcast
LeME
PET SabEst

EdukEst - o PodCast

O EdukEst - o PodCast da Educação Estatística chega para ampliar a promoção do Letramento Estatístico, na atual sociedade repleta de dados e informações, em que saber interpretá-los é um direito humano de todo cidadão. O EdukEst faz o uso da tecnologia PodCast, que está presente na sociedade, desde os tempos mais remotos, e prescinde absolutamente da alfabetização para transmitir uma mensagem, e portanto se apresenta como uma alternativa para dar voz aos professores e pesquisadores, e chegar a todos os lugares, formar outros professores, e promover a Justiça Social, no que tange ao ensino e a aprendizagem de todos as pessoas.⁷

Escute o primeiro PodCast!
clique aqui

Em breve!

Em breve!

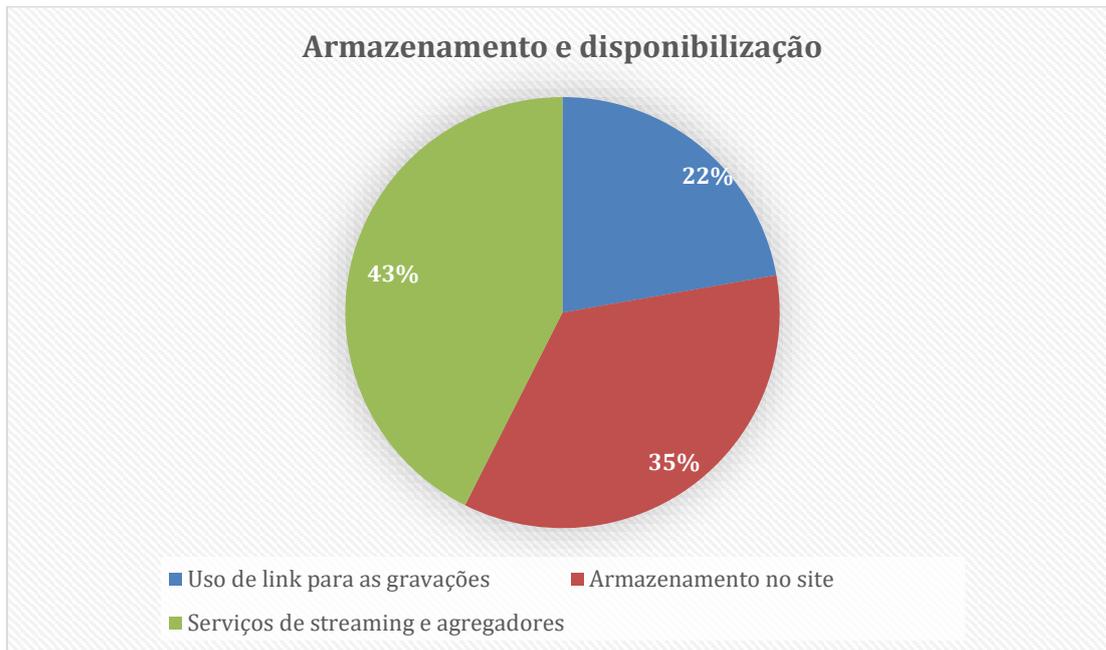
Índice de Artigos

EdukEst - o PodCast
EdukEst - 1º Episódio
EdukEst - 2º Episódio
EdukEst - 3º Episódio
Todas as Páginas

Fonte: EDUKEST – FURG (2021)

Mídias

Diz respeito a identificação da mídia na qual a informação está veiculada, para Tomáel (2008, p. 15) as mídias devem ser adequadas ao uso e aos propósitos de quem disponibiliza a informação, além disso os aspectos referentes a manutenção da integridade da mídia também devem ser observados. No caso de programas que possuem site, muitas vezes não se faz o armazenamento dos arquivos de áudio, são feitos links com os agregadores de podcast para dispor os episódios:

Gráfico 5 - Armazenamento e disponibilização dos programas

Fonte: Elaborado pela autora

Pode ser observado que 22% dos programas possuem site onde as gravações são disponibilizadas através de links com os agregadores, 35% dos programas possuem site armazenam as gravações e os outros 43% são de programas disponíveis apenas através de serviços de streaming.

Com relação às imagens a Universidad de Málaga [20--?] pontua devem ser avaliadas para saber se seu uso complementa ou atrapalha a informação. Apenas 10% dos programas analisados possuem alguma imagem ou mídia complementar a informação dos episódios, estas mídias costumam ser fotos dos entrevistados ou imagens relacionadas ao conteúdo dos episódios.

Acessibilidade / Boa visualização

A quantidade de programas que possuem algum tipo de acessibilidade para pessoas com deficiência é muito baixa, de toda população de pesquisa, apenas dois programas da Universidade de Brasília se intitulam como “podcast para surdos”, os programas “Escute a negritude” e “Elas por elas”, que continham episódios com transcrição dos roteiros e vídeos em LIBRAS ou legendados.

A partir da análise do critério de acessibilidade foram encontrados programas contidos em portais educacionais e governamentais que fazem uso do recurso “Acessível em VLIBRAS”, sendo esses: “Escute a negritude – UnB”, “UFPI no combate ao coronavírus”, “UFSC

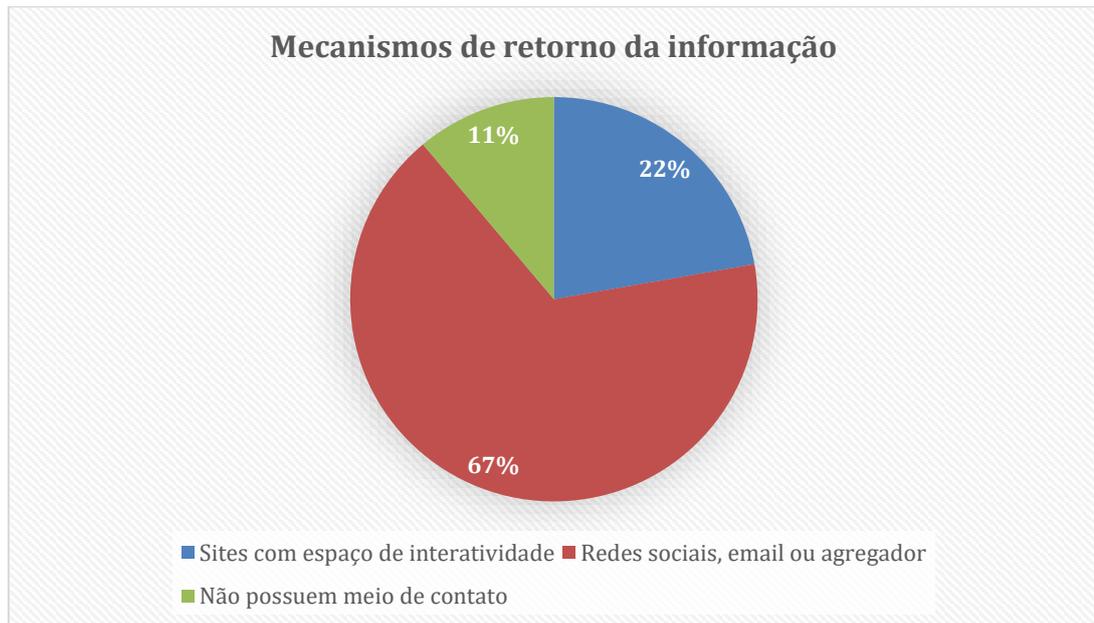
Ciência”, “Podcast da assistência estudantil – UFV”, “Podcast Diretoria de Cultura e comunidade (DCC) – UFOPA”, “PET Letras UFSC”, “Musicoide UNB”, “Ações sobre a COVID-19 – FURG” e o “Podcasts UFERSA”, mas não é possível concluir se o uso desse recurso é suficiente para garantir a acessibilidade no acesso à informação.

Outro recurso de acessibilidade encontrado foi a foto descrição, os podcasts “PET Letras UFSC” e “Rock com ciência – UFV” utilizaram o instrumento para tornar as imagens acessíveis as pessoas com deficiência visual. Ademais, o programa “Experimentações em rádio UFV” possui uma página com o título “acessibilidade” que faz indicações sobre plugins e softwares que pessoas com deficiência podem utilizar, mas não pode ser observado nenhum tipo de acessibilidade no conteúdo dos episódios.

A boa visualização trata da necessidade de recursos adicionais para ouvir ou ler a informação, caso seja necessário, deve ser indicado se são ferramentas pagas ou não. Em todas as gravações foi possível ouvir as informações com clareza, apenas o podcast “FLONA Cabelo - PROBEX – UFPB” apresentou ruídos pelo fato de ser gravação de áudio de uma palestra transmitida ao vivo, no mais, nenhuma gravação precisou de recurso auxiliar para ouvir ou ler os textos auxiliares.

Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos

Diz respeito aos mecanismos de retorno da informação utilizados para que os usuários possam contribuir no desenvolvimento das informações da fonte, ou seja, os espaços de interação e recursos que facilitem sua participação, como pode ser feito em fóruns de discussão, por exemplo (TOMÁEL, 2008; HSWG apud Lopes, 2004; Mendonça e Pereira Neto, 2015). Nos programas analisados os mecanismos de retorno da informação encontrados foram:

Gráfico 6 - Mecanismos de retorno da informação

Fonte: Elaborado pela autora.

Dos programas selecionados 67% utilizam as redes sociais, email ou utilizavam os espaços de interação disponíveis em agregadores como Spreaker, Anchor e Castbox (todos estes mediante a cadastro e login). Os outros 11% são de programas que não apresentam nenhuma forma de contato ou mecanismo de arquitetura de participação. Apenas 22% possui espaço de interatividade dentro do próprio site, dentre eles:

- “Economia di buteco – UFOP”: o site possui domínio wordpress.com, por isso conta com o recurso de “deixe um comentário” em cada postagem;
- “SinapseCast – UNIFESSPA”: também possui domínio wordpress.com, mas não é possível deixar comentários, possui um formulário no site onde é possível entrar em contato com os desenvolvedores;
- “IMA-BR podcast – UFRJ”: o site também possui a opção "deixe um comentário", entretanto só pode ser utilizado mediante a login;
- “Descomplicast – UFPB”: de todos os sites que possuem alguma arquitetura de participação, este foi o que apresentou mais recursos, pois além do espaço para contato contendo uma caixa de mensagens, o site também conta com um chat que também permite o envio de anexos;
- “Neurocast – UFABC”: possui a opção de deixar comentários em cada postagem;
- “Vozes da UNILAB”: possui a opção de deixar comentários em cada postagem;
- “Denarius UNIFEI”: além do espaço para contato contendo uma caixa de mensagens, o site também conta com a opção de comentar as postagens.

Outro quesito importante neste critério é o compartilhamento, sendo esse um dos elementos essenciais para a existência da web 2.0 (O'REILLY, 2006 apud TOMÁEL, 2008). A pesquisa teve enfoque nos sites dos programas e nos programas disponíveis no Google Podcasts, devido a sua facilidade de acesso e gratuidade. Entretanto o Google Podcasts é um serviço de streaming que não possui opção de compartilhamento, sendo assim, grande parte dos programas disponibilizavam links para os agregadores e serviços de streaming com possibilidade de compartilhamento em redes sociais, sendo eles 76% dos programas, os outros 24% não possuíam opção de compartilhamento, sendo em sua maioria programas hospedados em sites.

6. CONCLUSÕES

Dentre os recursos que surgiram através do advento da Web 2.0 estão os podcasts, que são gravações de áudio dispostas por meio da tecnologia Feed RSS em diversos repositórios e serviços de streaming, possibilitando rápido acesso à informação. A avaliação dessa fonte tornou-se pertinente, principalmente pelo seu uso como recurso educacional, onde os programas são produzidos por instituições, professores, alunos e colaboradores da área educacional.

Este trabalho teve como objetivo principal, identificar os critérios e elementos que possibilitassem a avaliação de podcasts de educação como fonte de informação de qualidade, de forma que foram levantados critérios existentes na literatura biblioteconômica de fontes de informação e as categorizações contidas na literatura educacional, para que se tornasse possível analisar as experiências do uso de podcasts pelas universidades federais brasileiras.

A partir dos métodos de pesquisa utilizados, foi possível chegar a um conjunto de critérios que tornaram possível a análise dos podcasts, para isso, foi preciso elencar e sintetizar a categorização dos autores contidos na revisão de literatura (que resultaram em 28 critérios) e posteriormente considerar uma forma de aplicação que não descaracterizasse estes critérios. Por fim, 11 critérios não foram considerados pertinentes, principalmente por serem feitos para uso em fontes tradicionais ou por serem de análise subjetiva e pertinente apenas aos usuários da informação.

A aplicação deste instrumento possibilitou averiguar a flexibilidade de uso dos critérios de avaliação de fontes de informação, bem como sua interdisciplinaridade. Em suma, os programas das universidades federais apresentaram resultados satisfatórios na maioria dos critérios, principalmente os programas que possuem site, pois estes contaram com mais recursos. Entretanto poucos programas apresentam referências ou fontes para garantir sua credibilidade.

Ademais, nenhum programa possuía política editorial formalizada, o que se deve ao fato de muitos programas serem editados pelas mesmas pessoas que os produzem. Outros pontos negativos foram as análises referentes a folksonomia e acessibilidade, pois poucos programas contavam com recursos dessas categorias.

De maneira geral foi possível observar que grande parte dos programas produzidos pelas universidades federais são fontes de qualidade, acessíveis e práticas, que transmitem confiabilidade e cumprem os critérios básicos referentes a navegabilidade, arquitetura da informação, aspectos de compartilhamento e principalmente sobre os conteúdos, que podem ser de grande ajuda no atual contexto de ensino remoto como recursos educacionais auxiliares.

Na pesquisa foi identificada uma escassez de recursos da biblioteconomia que dessem subsídio para a análise de mídias como fonte de informação, especialmente sobre os podcasts ou tecnologia similar. Nesse sentido, recomenda-se para estudos futuros análises do uso e aplicações dos podcasts nos contextos de ensino e divulgação científica em biblioteconomia, além de estudos mais aprofundados referentes as subcategorias existentes nos podcasts de educação, bem como a ampliação do escopo desta pesquisa para outras instituições de ensino.

7. REFERÊNCIAS

- AGRESTI, A.; FINLAY, B. **Métodos estatísticos para as ciências sociais**. 4. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. 664 p.
- ARAUJO, N. C.; FACHIN, J. Evolução das fontes de informação. **BIBLOS**: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, v. 29, n. 1, 2015. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23206>. Acesso em: 25 nov. 2019.
- ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Fundamentos da ciência da informação: Correntes teóricas e o conceito de informação. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 4, n. 1, p. 57-79, jan./jun. 2014. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4801007>. Acesso em: 25 nov. 2019.
- ARROYO VASQUÉZ, N. Fuentes de información en la web social en biblioteconomía y documentación. **Interinformación**: XI Jornadas Españolas de Documentación: 20, 21 y 22 de mayo de 2009, págs. 87-98. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=2972777>. Acesso em: 04 fev. 2020.
- ASSIS, J. H.; MOURA, M. A. A qualidade da informação na web: uma abordagem semiótica. **Informação & Informação**, Londrina, v. 16, n. 3, p. 96-117, 2011. DOI: 10.5433/1981-8920.2011v16n3p96. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/44586>. Acesso em: 21 maio 2021.
- ASSIS, P. de. **O imaginário do áudio e o podcast**: re-imaginando o potencial da produção e distribuição de áudio na internet. 153f. Dissertação- Programa de Pós Graduação em Comunicação e Linguagens, Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba. 2011.
- BARALDI, Claudio. Dialogue, agency and experiential learning in international camps. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 38, n. 2, p. 419-436, jun. 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022012000200010&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 21 maio 2021.
- BONTEMPO, Renato. **Podcast Descomplicado**: Crie podcasts impossíveis de serem ignorados. [s.l]: Bicho de goiaba, 2020.
- BOTTON, Luciane de Avila; PERIPOLLI, Patrícia Zanon; SANTOS, Leila Maria Araújo. Podcast-uma ferramenta sob a ótica dos recursos educacionais abertos: apoio ao conhecimento. **Redin-Revista Educacional Interdisciplinar**, v. 6, n. 1, 2017. Disponível em: <http://seer.faccat.br/index.php/redin/article/view/613/469>. Acesso em: 10 jun. 2020.
- CALAZANS, Angélica Toffano Seidel. Qualidade da informação: conceitos e aplicações. **Transinformação**, Campinas, v. 20, n. 1, p. 29-45, abr. 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010337862008000100003&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 04 fev. 2020.
- CARRASCO, Ricardo Fornas. Criterios para evaluar la calidad y fiabilidad de los contenidos en internet. **Rev. Esp. Doc. Cient.**, 26, 1, 2003. Disponível em: <http://redc.revistas.csic.es/index.php/redc/article/viewFile/226/282>. Acesso em: 11 fev. 2020.

- CARVALHO et al. **Metodologia científica: teoria e aplicação na educação a distância**. Pernambuco: UNIVASF, 2019. 83 p. Disponível em: <https://portais.univasf.edu.br/noticias/univasf-publica-livro-digital-sobre-metodologia-cientifica-voltada-para-educacao-a-distancia/livro-de-metodologia-cientifica.pdf/view>. Acesso em: 17 nov. 2020.
- CARVALHO, K. M. A.; SALDANHA, G. S. O som que o documento tem: o podcast da web 2.0 ao princípio monográfico. **Brazilian Journal of Information Science**, v. 12, n. 1, 2018. DOI: 10.5016/brajis.v12i1.6807 Acesso em: 07 abr. 2020.
- CERIGATTO, M. P.; CASARIN, H. C. S. As mídias como fonte de informação: aspectos para uma avaliação crítica. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 13, n. Especial, p. 155-176, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/4753>. Acesso em: 22 jan. 2020.
- CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa métodos qualitativo, quantitativo e misto. In: **Projeto de pesquisa métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2010. p. 296-296.
- CUNHA, Murilo Bastos da. **Para saber mais: fontes de informação em ciência e tecnologia**. Brasília: Briquet de Lemos/ Livros, 2001. 168 p.
- DECARLI, Gian Carlos et al. **Tendências do marketing digital**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018. 152 p. Disponível em: http://cm-cls-content.s3.amazonaws.com/LIVROS_UNOPAR_AEDU/Tend%C3%A2ncias%20Do%20Marketing%20Digital.pdf#page=7. Acesso em: 20 maio 2021.
- DIAS, Maria Matilde Kronka; PIRES, Daniela. **Fontes de informação: um manual para cursos de graduação em biblioteconomia e ciência da informação**. São Carlos: EdUFSCAR, 2005. 105 p.
- DUTRA, F. G.; BARBOSA, R. R. Modelos e critérios para avaliação da qualidade de fontes de informação: uma revisão sistemática de literatura. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 27, n. 2, 2017. DOI: 10.22478/ufpb.1809-4783.2017v27n2.32676. Acesso em: 04 fev. 2020.
- FREIRE, Eugênio Paccelli Aguiar. Aprofundamento de uma estratégia de classificação para podcasts na educação. **Revista Linhas**, v. 16, n. 32, p. 391-411, 2015.
- FREIRE, Eugênio Paccelli Aguiar. Construção de uma estratégia de classificação para podcasts na educação. **Revista Inter Ação**, v. 38, n. 3, p. 711-730, 2013a.
- FREIRE, Eugênio Paccelli Aguiar. **Podcast na educação brasileira: natureza, potencialidades e implicações de uma tecnologia da comunicação**. 2013. 338 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2013b.
- FREIRE, Gustavo Henrique. Ciência da informação: temática, histórias e fundamentos. **Perspect. ciênc. inf.**, Belo Horizonte, v. 11, n. 1, p. 6-19, abr. 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141399362006000100002&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 25 nov. 2019.

- GASPAR, Pedro João Soares. **O Milénio de Gutenberg**: do desenvolvimento da Imprensa à popularização da Ciência. 2009. Disponível em: <https://iconline.ipleiria.pt/handle/10400.8/112>. Acesso em: 04 fev. 2020.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Editora Atlas, 2002. 4 ed.
- HILBERT, Martin. How Much Information is There in the “Information Society”? **Significance**, v. 9, n. 4, ago. 2012. Disponível em: http://www.martinhilbert.net/Hilbert_Significance_pre-publish.pdf. Acesso em: 28 dez. 2019.
- INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATION AND INSTITUTIONS. Alternative facts and fake news – verifiability in the information society. **Library Policy and Advocacy Blog**, jan. 2017. Disponível em: <https://blogs.ifla.org/lpa/2017/01/27/alternative-facts-and-fake-news-verifiability-in-the-information-society/>. Acesso em: 14 fev. 2020
- JESUS, Wagner Brito de. **Podcast e educação**: um estudo de caso. 2014. 56 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/121992>. Acesso em: 4 nov. 2020.
- KLEIN, Júlia Schroeder Bald; ADOLFO, Luiz Gonzaga Silva. A web 4.0 e os riscos à democracia. **Revista em tempo**, São Paulo, v. 20, n. 1, nov. 2020. Disponível em: <https://200.10.239.72/emtempo/article/view/3132>. Acesso em: 21 maio 2021.
- LOPES, Ilza Leite. Novos paradigmas para avaliação da qualidade da informação em saúde recuperada na Web. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 33, n. 1, p. 81-90, abr. 2004. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010019652004000100010&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 04 nov. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0100-19652004000100010>.
- MARCHAND, D. Managing information quality. In: WORMELL, I. (Ed.). **Information quality definitions and dimensions. Proceedings**. NORDINFO: Seminar, Royal School of Librarianship. Copenhagen. Taylor Graham, 1989. p.7-17
- MARCHIORI, Patrícia Zeni; APPEL, André Luiz. Fontes de informação como valor agregado ao sistema eletrônico de revistas da Universidade Federal do Paraná (OJS/SER-UFPR). **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, set. 2008, p. 253-268.
- MARCONDES, Carlos Henrique. Linguagem e documento: fundamentos evolutivos e culturais da Ciência da Informação. **Perspect. ciênc. inf.**, Belo Horizonte, v. 15, n. 2, p. 2-21, ago. 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362010000200002&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 09 Dez. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-99362010000200002>.
- MENDONÇA, Ana Paula Bernardo; PEREIRA NETO, André. Critérios de avaliação da qualidade da informação em sites de saúde: uma proposta. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, Mar. 2015. Disponível em: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/930>. Acesso em: 4 nov. 2020.

PESTANA, O. Elementos para uma avaliação de fontes de informação na internet. **Páginas A&B, Arquivos e Bibliotecas (Portugal)**, n. 6, p. 41-50, 2001. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/61268>. Acesso em: 14 fev. 2020.

PODPESQUISA 2018. **Perfil dos ouvintes de podcast**. Disponível em: <http://www.ab-pod.com.br/media/docs/PodPesquisa-2018.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2020.

REZENDE, Angerlania. **Proposta de critérios de avaliação de fontes de informação na internet para pesquisadores de saúde**. Dissertações de Mestrado em Ciência da Informação. Disponível em: <https://attena.ufpe.br/bitstream/123456789/17610/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o%203.pdf#page=16&zoom=auto,-107,781>. Acesso em: 16 fev. 2020.

SECOM - PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Pesquisa Brasileira de Mídia 2020**: hábitos de consumo de mídia pela população brasileira. Disponível em: http://www.abap.com.br/pdfs/pesquisa_midia.pdf. Acesso em: 28 abr. 2020.

SOARES, Aline Bairros; MIRANDA, Pauline Vielmo; SMANIOTTO, Cláudia Barin. Potencial pedagógico do podcast no ensino superior. **Redin**: Revista Educacional Interdisciplinar, v. 7, n. 1, 2018. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/redin/article/view/1078/660>. Acesso em: 10 jun. 2020.

SOUZA, Cláudia Daniele de; FILIPPO, Daniela De; CASADO, Elías Sanz. Crescimento da atividade científica nas universidades federais brasileiras: análise por áreas temáticas. **Avaliação (Campinas)**, Sorocaba, v. 23, n. 1, p. 126-156, abr. 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772018000100126&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 19 maio 2021.

STRECK, D.R.; REDIN, E. ZITKOSKI, J.J (orgs.). **Dicionário Paulo Freire**. 2 ed. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2008.

VALENTIM, M. (org.). **Gestão, mediação e uso da informação**. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 390 p. ISBN 978-85-7983-117-1. Disponível em: SciELO Books <http://books.scielo.org>.

TOMAÉL, Maria Inês; ALCARÁ, Adriana Rosecler; SILVA, Terezinha Elisabeth. Fontes de informação na Internet: critérios de qualidade. In: TOMAÉL, Maria Inês (Org.) **Fontes de informação na Internet**. Londrina: EDUEL, 2008. Cap. 1, p.3-28.

TEIXEIRA, Nísio. Jornais. In: TOMAÉL, Maria Inês et al. **Introdução às fontes de informação**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2005. p. 67-88.

UNIVERSIDAD DE MÁLAGA. **Cómo evaluar fuentes de información**. Espanha: Universidad de Málaga, [20--?]. Disponível em: <https://www.uma.es/ficha.php?id=78348>. Acesso em: 29 out. 2020.

APÊNDICE A – Programas de podcast das universidades da amostra

9 Universidade de Brasília					
1	Musicoidé	Projeto de extensão - departamento de música	Possui site	Produção original	Material didático
2	Elas por elas	FAC- UnB - LABaudio	Possui site	Produção original	Expressão de vozes e podcast para surdos
3	Escute a negritude	Projeto Interdisciplinar de Pesquisa, Extensão, Ensino e Inovação.	Possui site	Produção original	Expressão de vozes e podcast para surdos
4	Podosfera	FAC- UnB - LABaudio	Possui site	Produção original	Material didático
5	Utopia em pauta	projeto de alunos do curso de Comunicação Organizacional	Possui site	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
6	Journal Club & Progress Report - Departamento de Odontologia Universidade de Brasília	Atividade extracurricular - departamento de odontologia	Serviços de streaming	Ampliação tecnológica	Trânsito informativo
7	Archai	Cátedra UNESCO Archai – UnB	Serviços de streaming	Produção original	Ampliação espacial-cronológica
8	Rel-cast socioambiental: teoria na prática	Discentes do departameto de REL	Serviços de streaming	Produção original	Introdução temática
9	Amazônia além da floresta	podcast da Darcy, revista de jornalismo científico e cultural da UnB	Serviços de streaming	Produção original	Cooperativo
11	Eu quero saber! - traduzindo a ciência para você	projeto do curso de Administração da Universidade de Brasília - UnB, em parceria com Proic/UnB e PPGA/UnB.	Serviços de streaming	Produção original	Introdução temática
12	Campuscast	Laboratório de jornalismo – UnB	Possui site	Produção original	Introdução temática
13	Ouviram dos jardins	Associação Alumni direito UnB	Possui site	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
14	Podcast Psiu	PET- Psicologia	Possui site	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
1 Fundação Universidade Federal da Grande Dourados					
1	Financast	projeto Educafinap da UEMS e UFGD	Serviços de streaming	Produção original	Introdução temática
2	Encontros on-line	Pet- letras	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
3	Fala, PETBio!	PET- Biologia	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
2 Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre					

1	Podcastelinho	Projeto de extensão	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
2	LEITURA EM LÍNGUA INGLESA I 2020 -- UFCSPA	conteúdos para as aulas da disciplina de Língua Inglesa I da UFCSPA	Serviços de streaming	Produção original	Trânsito informativo
3	Tópicos Aulas ML	Material complementar das aulas de Farmacotécnicas, Cosmetologia e Deontologia da Farmácia UFCSPA.	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
24 Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					
1	Sem barreiras	Projeto de extensão dos cursos de Jornalismo e de Educação Física	Serviços de streaming	Produção original	Introdução temática
2	Plural Jornalismo UFMS	Curso de jornalismo	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
3	Notícias – Educativa UFMS	Rádio Oficial da UFMS	Serviços de streaming	Produção original	Cooperativo
4	PETcast Conexões	Pet Interdisciplinar Pedagogia & Psicologia - Cpan/UFMS	Serviços de streaming	Produção original	Introdução temática
5	PODCAAU	Centro Acadêmico de Arquitetura e Urbanismo da UFMS	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
6	A Interprofissionalidade	Pet Saúde Ufms	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
7	PantaCast	curso de Ciências Biológicas da UFMS-CPAN	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
8	Te pego pela palavra	Laboratório de Estudos em Diferenças & Linguagens - LEDLin da UFMS/CPAq	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
3 Universidade Federal de Rondônia					
1	Midcast	MÍDI – Grupo de Pesquisa em Mídias Digitais e Internet da UNIR	Possui site	Produção original	Material didático
2	MINUTO SUSTENTÁVEL - ENACTUS UNIR PORTO VELHO	Enactus Unir Porto Velho	Serviços de streaming	Produção original	Introdução temática
3	Programa de Live Streamings do PPGA/UNIR em áudio	Programa de extensão - programa de pós-graduação em administração	Serviços de streaming	Ampliação tecnológica	Ampliação espacial-cronológica
4	Tecnologia e novos negócios: UNIR e Rádio CBN	projeto de extensão em parceria com a Rádio CBN	Possui site	Produção original	Introdução temática
4 Fundação Universidade Federal do ABC					
1	Neurocast	Projeto de extensão	Possui site	Produção original	Introdução temática
2	PodMExplicar UFABC	projeto de extensão: Escola Preparatória da UFABC	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
3	Podcasts – Webradio UFABC	Webrádio da universidade	Possui site	Produção original	Ponto de encontro comunicativo

4	FinanceCast	liga de mercado financeiro da UFABC	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
5	UFABC Divulga Ciência	Seção de Divulgação Científica da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFABC	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
6	HerScience	Projeto de extensão Desbravadoras do Universo (DDU) da UFABC	Serviços de streaming	Produção original	Expressão de vozes
41 Universidade Federal do Amapá					
1	Unifap no Ar	Assessoria Especial da Reitoria ASSESP e Escritório Modelo Unifap Notícias	Serviços de streaming	Produção original	Trânsito informativo
53 Universidade Federal do Piauí					
1	UFPI no combate ao coronavírus	Podcast da universidade	Possui site	Produção original	Trânsito informativo
2	Rádio Potência: O Podcast do PET Engenharia Elétrica da UFPI	grupo PET Engenharia Elétrica	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
3	Ciências Econômicas UFPI	DECON	Possui site	Ampliação tecnológica	Material didático
4	Mar aberto	Grupo PET Turismo (Programa de Educação Tutorial)	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
6 Fundação Universidade Federal do Tocantins					
1	Podcasts UFT	UFT fm	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
2	EletriCast PET Elétrica UFT	PET Engenharia Elétrica da UFT	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
3	EDUCOOP - Educação Cooperativista	disciplina de Educação Cooperativista do curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas UFT	Serviços de streaming	Produção original	Ampliação espacial-cronológica
4	Na trilha da mídia	Grupo de Pesquisa em Jornalismo e Multimídia, da UFT (NEPIOR)	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
7 Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco					
1	SpaceCast	EACC UNIVASF	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
2	Podcast Informativo do Projeto Escola Verde	Núcleo Temático de Educação Ambiental da UNIVASF	Serviços de streaming	Produção original	Introdução temática
3	Radiofônicos do VÁRIA	Iniciativa de extensão	Serviços de streaming	Produção original	Introdução temática
8 Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira					
1	Vozes da UNILAB	projeto de extensão “Bota a fala: hip-hop, reconhecimento e paideia (educação) democrática”	Possui site	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
2	Brinquedoteca de Histórias da UNILAB	Brinquedoteca de Histórias da UNILAB	Serviços de streaming	Produção original	Lúdico

3	Proza Zootécnica	Gpzoo e demais estudantes do curso de Agronomia da Unilab	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
4	Botânica em Prosa	Grupo de Pesquisa em Biologia Vegetal (Bioveg)	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
5	Sem Ponto	podcast mensal do Jornal O Ponto – UNILAB	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
11 Universidade Federal da Fronteira Sul					
1	Podcast sem fronteira	Projeto de extensão	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
2	DNA UFFS	PodUFFS	Serviços de streaming	Produção original	Introdução temática
3	Fronteiracast	PodUFFS	Possui site	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
4	Entre paisagens	Grupo de pesquisa do curso de Arquitetura	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
5	CELUFFS	Centro de Línguas da UFFS	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
6	Petcast	Grupo PET Práxis - Conexões de Saberes	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
7	Ligacast	Liga de investimentos da UFFS	Serviços de streaming	Ampliação tecnológica	Ampliação espacial-cronológica
13 Universidade Federal da Paraíba					
1	Descomplicast	Projeto de extensão	Possui site	Produção original	Material didático
2	NEDET UFPB	Núcleo de extensão em desenvolvimento territorial e agroecologia da UFPB	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
3	GEOTB UFPB	extensão GEOTB da UFPB	Serviços de streaming	Produção original	Introdução temática
4	Equidade e saúde: Vozes da comunidade (UFPB)	Projeto de extensão	Serviços de streaming	Produção original	Introdução temática
5	Selecionados	Projeto de disciplina de jornalismo	Serviços de streaming	Produção original	Introdução temática
6	Portal Comunica UFPB	Site laboratório da Oficina de Webjornalismo	Serviços de streaming	Produção original	Introdução temática
7	EFOPLI Connects	Programa de extensão	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
8	FLONA Cabedelo - PRO-BEX - UFPB	Projeto de extensão	Serviços de streaming	Ampliação tecnológica	Ampliação espacial-cronológica

9	Clínica sem arrudeio!	Cuidado farmacêutico	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
10	DEJOR Podcast	Departamento de jornalismo	Serviços de streaming	Produção original	Trânsito informativo
11	NUBE Cast	Núcleo Universitário de Bem-Estar do CCS/UPFB	Serviços de streaming	Produção original	Trânsito informativo
12	Espaço Experimental	Curso de jornalismo	Serviços de streaming	Ampliação tecnológica	Ponto de encontro comunicativo
13	Observantropologia	pesquisadoras do Programa de Pós Graduação em Antropologia da UFPB	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
14	Pluriverso Podcast	Iniciativa remota de projeto de extensão	Serviços de streaming	Produção original	Cooperativo
15	Não É Conversa Pra Boi Zuzinir	Grupo de pesquisa em audição equilíbrio e zumbido	Serviços de streaming	Produção original	Introdução temática
16	Podcast jornadas	projetos de extensão Espaço Experimental e Web Rádio Porto do Capim	Serviços de streaming	Produção original	Cooperativo
17	SalaCast O podcast da Sala de Ações	Projeto de extensão	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
18	Socializando Agroecologia	Ação de projeto de extensão	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
19	Nevecast	Núcleo de Estudos Vikings e Escandinavos	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
20	Senta que lá vem História	projeto de extensão	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
14 Universidade Federal do Alagoas					
1	Rádio UFAL	Radio da universidade	Possui site	Produção original	Trânsito informativo
2	PODPET	PET-Engenharia Civil	Possui site	Produção original	Cooperativo
3	Demanda Mensal	PET- Economia	Serviços de streaming	Produção original	Introdução temática
4	Corescast	Projeto de extensão	Serviços de streaming	Produção original	Introdução temática
5	Lacast	Liga Acadêmica de Computação	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
6	Aprendizagem Integradora e Inovadora	Grupo de Pesquisa GPPAII - UFAL	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
15 Universidade Federal de Alfnas					

6tb 0	UNIFAL-MG oficial		Serviços de streaming	Produção original	Cooperativo
2	Podcast Fale com a UNIFAL-MG	Meio de contato com professores	Serviços de streaming	Produção original	Cooperativo
17 Universidade Federal de Catalão					
1	Psicopatologia-UFCAT	Material de aulas assíncronas	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
2	Podcast UFCAT	Programa da universidade	Serviços de streaming	Produção original	Trânsito informativo
18 Universidade Federal de Goiás					
1	Podcast politizar	projeto de extensão	Possui site	Produção original	Material didático
2	Boa semana UFG	Podcast da universidade	Possui site	Produção original	Cooperativo
3	Podcast universitária informal	Podcast da universidade	Possui site	Produção original	Trânsito informativo
4	Espaço das profissões	Podcast da universidade	Possui site	Produção original	Introdução temática
5	Socializando.ufg	projeto de estágio	Serviços de streaming	Produção original	Introdução temática
6	Filosofia Goiás (UFG Regional Goiás)	Curso de filosofia	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
7	Em construção	Liga Acadêmica de Construção Civil da UFG	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
8	Embaixadores da cidadania	UFG em parceria com o governo de goiás	Serviços de streaming	Produção original	Introdução temática
9	Histolocast	Liga Acadêmica de Histologia e Biologia Celular	Serviços de streaming	Produção original	Introdução temática
19 Universidade Federal de Itajubá					
1	Denarius UNIFEI	Grupo denarius	Possui site	Produção original	Material didático
26 Universidade Federal de Ouro Preto					
1	Viva mais	Projeto de extensão viva mais	Possui site	Produção original	Introdução temática
2	PodCast Diálogos com a Educação	Rádio educativa UFOP	Possui site	Produção original	Material didático
3	Sétima arte e suas projeções	Rádio educativa UFOP	Possui site	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
4	Projeto culturas indígenas do Brasil	Rádio educativa UFOP	Possui site	Produção original	Expressão de vozes

5	Drops de saúde	parceria da Rádio UFOP com a Asclepius Consultoria	Possui site	Produção original	Introdução temática
6	Sintonia ambiental	Rádio educativa UFOP	Possui site	Produção original	Material didático
7	Minuto astronômico	Rádio educativa UFOP	Possui site	Produção original	Material didático
8	Memória, minha experiência com o rádio	Rádio educativa UFOP	Possui site	Produção original	Trânsito informativo
9	Memória da ciência e técnica	Rádio educativa UFOP	Possui site	Produção original	Material didático
10	Marteladas geológicas	Rádio educativa UFOP	Possui site	Produção original	Material didático
11	Mão à obra	PET engenharia civil	Possui site	Produção original	Introdução temática
12	Info nutri	PET Nutrição	Possui site	Produção original	Material didático
13	Direito do consumidor	Rádio educativa UFOP e programa de extensão de direito do consumidor	Possui site	Produção original	Introdução temática
14	Conserva-Ação no ar	Rádio educativa UFOP	Possui site	Produção original	Trânsito informativo
15	Audiodescrição	Rádio educativa UFOP e projeto de extensão	Possui site	Produção original	Material didático
16	Alô pediatria	Rádio educativa UFOP	Possui site	Produção original	Introdução temática
17	Acessibilidade em Debate	Rádio educativa UFOP e projeto de extensão	Possui site	Produção original	Introdução temática
18	Abertamente	Rádio educativa UFOP	Possui site	Produção original	Material didático
19	Rádio ciência	Rádio educativa UFOP	Possui site	Produção original	Trânsito informativo
20	UFOPcast	Central de Comunicação Público-educativa	Serviços de streaming	Produção original	Introdução temática
21	Por um bloco	projeto de extensão	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
22	Além do +	Curso de jornalismo	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
23	Humanidades fora da caixa	PROEX e ao PPGHIS UFOP	Serviços de streaming	Produção original	Material didático

24	Sapere AUDE	projeto dos Estudos Clássicos	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
25	Economia di buteco	curso de economia	Possui site	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
29 Universidade Federal de Rondonópolis					
1	CAECO - Pensando a longo prazo	Centro acadêmico de economia	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
2	Cientizando	Grupo de Estudos em Medicina Baseada em Evidências e Divulgação Científica	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
30 Universidade Federal de Roraima					
1	Egressos e progressos	Programa de pós-graduação em Letras	Youtube	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
2	CAAU	CA de arquitetura e urbanismo	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
31 Universidade Federal de Santa Catarina					
1	UFSC ciência	Podcast da universidade	Possui site	Produção original	Material didático
2	Vou pra UFSC	Comissão Permanente do Vestibular (Coperve)	Serviços de streaming	Produção original	Introdução temática
3	Rádio ponto UFSC	Webrádio do curso de jornalismo	Possui site	Produção original	Trânsito informativo
4	PET Letras UFSC	PET letras	Possui site	Produção original	Material didático
5	História da América Colonial UFSC	Podcast da disciplina	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
6	Programa pensamento crítico	Instituto de Estudos Latino-Americanos	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
7	Disciplina de Bioquímica para a Produção Animal da UFSC	Podcast da disciplina	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
8	7070	Departamento de metodologia do ensino	Serviços de streaming	Produção original	Desenvolvimento oral
9	Conversas (in)convenientes	Grupo oriente	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
10	NPCDA UFSC	Núcleo de Produção de Conteúdos Digitais Acessíveis	Serviços de streaming	Produção original	Trânsito informativo
11	Traços	Projeto de extensão	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
12	Direito e Política na União Europeia	Parte da disciplina	Serviços de streaming	Produção original	Material didático

13	Projeto e Operação de Terminais	Parte da disciplina	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
14	NPCDA	NPCDA	Serviços de streaming	Produção original	Trânsito informativo
15	Nepcast	Núcleo de estudos e pesquisas em ensino de geografia	Possui site	Produção original	Material didático
16	CeniCast	Curso de artes cênicas	Serviços de streaming	Produção original	Lúdico
37 Universidade Federal de Uberlândia					
1	Ciência ao pé do ouvido	Divisão de divulgação científica	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
2	Podcast UFU	Podcast da universidade	Serviços de streaming	Produção original	Trânsito informativo
3	Podcast do DCE UFU	DCE	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
4	Papo concreto	PET engenharia civil	Serviços de streaming	Produção original	Introdução temática
5	ImpulsionAS	Grupo AS	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
6	PET paideia	PET filosofia	Serviços de streaming	Registro	Ampliação espacial-cronológica
7	SINTCAST	sindicato dos técnico-administrativos em educação da UFU	Serviços de streaming	Produção original	Expressão de vozes
8	Tiro livre	Projeto de extensão	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
9	PolemosCast	Grupo de pesquisa Polemos - UFU	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
10	Arquibancada UFU	Projeto de extensão de jornalismo	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
11	PETBIOCAST	PET Biologia	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
12	Ex-post	PET economia	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
13	Poéticas sociais	Instituto de Ciências Sociais UFU	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
14	Além dos Ecrãs	Vinculado ao curso de jornalismo	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
38 Universidade Federal de Viçosa					
1	Podcast da assistência estudantil - UFV	Serviço de bolsa - PCD UFV	Possui site	Produção original	Trânsito informativo

2	Podcasts sobre literatura	Departamento de letras	Possui site	Produção original	Material didático
3	Econocast	CA de economia	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
4	Rock com ciência	projeto de extensão semeando ciência	Possui site	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
5	Conexão UFV	Podcast da universidade	Serviços de streaming	Produção original	Trânsito informativo
6	Experimentações em rádio UFV	Jornalismo	Possui site	Produção original	Cooperativo
7	Podcasts UFV	Canal oficial	Serviços de streaming	Produção original	Trânsito informativo
8	PET-cast: A Interprofissionalidade em rede	PET-Saúde/Interprofissionalidade UFV, equipe 2	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
9	Podcast AME - UFV - Podcasts do projeto de Apoio Matricial da Enfermagem - UFV	Projeto de extensão	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
10	NEAPcast	Núcleo de Estudos em Agricultura de Precisão	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
11	Enqcast	CA de engenharia química	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
12	Centro Acadêmico De Enfermagem da UFV (CAENF UFV)	CA enfermagem	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
13	Geneticast	Genética e Melhoramento da UFV	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
14	Conexão saúde	PET - Saúde UFV/Interprofissionalidade	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
15	Contando neurônios	Curso de física	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
40	Universidade Federal do Agreste de Pernambuco				
1	Estudos linguísticos	Letras UFAPE	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
2	Linguística	Podcast de disciplina	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
46	Universidade Federal do Espírito Santo				
1	PET Economia podcasts	PET economia	Possui site	Produção original	Material didático
2	Psicocast	PET psicologia	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo

3	Ciência Ufes	Semana do conhecimento	Serviços de streaming	Produção original	Ampliação espacial-cronológica
4	Rádio UFES	Radio da universidade	Possui site	Produção original	Cooperativo
5	Afrodíaspóra	Projeto de extensão	Possui site	Produção original	Expressão de vozes
6	Programa cultura UFES	Rádio universitária	Serviços de streaming	Ampliação tecnológica	Ponto de encontro comunicativo
7	Metodologia de Pesquisa - Glicia Vieira EaD/Ufes	Aulas de disciplina	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
8	TO no cast	Aulas de disciplina	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
9	Petcast	Pet Mecânica UFES	Serviços de streaming	Produção original	Introdução temática
10	Bandejão's podcast	Rádio universitária	Serviços de streaming	Ampliação tecnológica	Trânsito informativo
50 Universidade Federal do Oeste do Pará					
1	Podcast Diretoria de cultura UFOPA	Diretoria de Cultura e Comunidade	Possui site	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
2	Inova UFOPA	gência de Inovação Tecnológica – AIT	Serviços de streaming	Produção original	Introdução temática
3	Sacaca Ufopa	Núcleo de Estudos Interdisciplinares em Sociedades Amazônicas, Cultura e Ambiente – Sacaca	Serviços de streaming	Produção original	Introdução temática
4	Fertilidade do Solo-IBEF-UFOPA	Aulas de disciplina	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
5	Física em temas	Programa de Residência Pedagógica da Ufopa	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
54 Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					
1	Podcasts Coronavírus Co-Vid-19	Podcast da universidade	Possui site	Produção original	Trânsito informativo
2	Agro em minutos	PET agronomia	Serviços de streaming	Produção original	Introdução temática
3	Rádio diversidades	CECULT/UFRB	Serviços de streaming	Produção original	Introdução temática
4	Programa "A Voz da Terra"	Programa de Extensão: Solos na Escola-UFRB	Serviços de streaming	Produção original	Introdução temática
5	Café com linguística	Projeto de extensão	Serviços de streaming	Produção original	Material didático

6	Podcasts Socioambientais	PET Conexões de Saberes Socio-ambientais	Serviços de streaming	Produção original	Introdução temática
7	Podcrê!	Bibliotecas setoriais UFRB	Serviços de streaming	Produção original	Introdução temática
8	Histórias do Antropoceno: um podcast de história ambiental	Projeto de extensão CAHL/UFRB	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
9	Rádio reverso: as vozes do recôncavo	Laboratório de jornalismo	Possui site	Produção original	Material didático
55	Universidade Federal do Rio de Janeiro				
1	Rádio paideias	Faculdade de educação	Possui site	Produção original	material didático
2	IMA-BR podcast	Laboratório de Imagem, Memória, Arte e Metrópole	Possui site	Produção original	Material didático
3	Rádio UFRJ	Podcast da universidade	Possui site	Produção original	Cooperativo
4	Canal IE- UFRJ	Instituto de Economia da UFRJ	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
5	CPDEL/UFRJ - Decolonial e Libertário	Coletivo de Pesquisas Decoloniais e Libertárias da UFRJ	Possui site	Produção original	Expressão de vozes
6	Podcast do PPGLM	PPGLM Mídia UFRJ	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
7	SUStentando a Vida	projeto de extensão do Laboratório de Estudos em Atenção Primária da Faculdade de Medicina	Serviços de streaming	Produção original	Introdução temática
8	Linguística-UFRJ M.Carlot Rosa	Aulas de disciplina	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
9	Música e Diversidade	Programa do Laboratório de Etnomusicologia da Escola de Música	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
10	InterAções: Educação em Ciências e Saúde	Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Saúde do Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde (Nutes-UFRJ)	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
11	PENSARCIDADE	FAUcilita UFRJ	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
12	Direto da Sala de Aula	Curso de jornalismo	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
13	O mundo visto do Sul	NIEAAS	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
14	IRID podcast	Instituto de Relações Internacionais e Defesa (IRID)	Serviços de streaming	Produção original	Ampliação espacial-cronológica

15	GEE Energia	Grupo de Economia da Energia	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
16	Realocação das Famílias do Mangue	projeto de extensão da UFRJ, chamado Habitações Sociais	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
17	Fala, redator	Impactus UFRJ	Serviços de streaming	Produção original	Introdução temática
18	Rádio cidadania	Universidade da Cidadania (UC)	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
19	DataCast - Habeas Data FND	Habeas data	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
20	Interferências Culturais	Coordenação de Atividades Culturais do CCJE - UFRJ	Serviços de streaming	Produção original	Trânsito informativo
21	Minuto Planta Ciência	projeto de extensão da Faculdade de Farmácia	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
22	Instituto COPPEAD de Administração	Podcast oficial da Escola de Negócios	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
56	Universidade Federal do Rio Grande				
1	EdukEst - o PodCast	LABEST	Possui site	Produção original	Introdução temática
2	radioweb eXperimental	Secretaria de Educação a Distância/FURG	Possui site	Produção original	Cooperativo
3	Qualquer radioweb	Instituto de Letras e Artes – ILA/FURG	Possui site	Produção original	Cooperativo
4	Ações sobre a COVID-19	Comunicação	Possui site	Produção original	Trânsito informativo
5	Ribombo	Grupo de pesquisa	Possui site	Produção original	Material didático
6	Pensando com PEmCie	Grupo PEmCie	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
7	Trilhas da extensão	FURG FM	Possui site	Produção original	Trânsito informativo
8	O FURG FM 30 anos: Memórias Vozes e Histórias	FURG FM	Possui site	Produção original	Material didático
9	Pruriverso	FURG FM	Serviços de streaming	Produção original	Introdução temática
10	Tecnologias na Educação em Ciências	Grupo de Pesquisa CIEFI	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
59	Universidade Federal do Sul da Bahia				
1	Logotonia	Grupo de Pesquisas Avançadas em Materialidades, Ambiências e Tecnologias	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo

2	Contar mais uma história	Projeto de extensão	Serviços de streaming	Produção original	Introdução temática
3	ECOEM	Grupo de Estudos e Pesquisas Ecosistemas Comunicacionais e as Tecnologias da Inteligência (ECOEM)	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
60 Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará					
1	SinapseCast	Liga Acadêmica de Neurociências de Marabá (Neuroliga)	Possui site	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
2	Podcast Educa Xingu	Grupo de Pesquisa em Educação Ambiental e em Saúde da Amazônia (GPEASA)	Serviços de streaming	Produção original	Introdução temática
3	Sonora	Podcast da universidade	Serviços de streaming	Produção original	Trânsito informativo
4	PODCAEST	DIAE/PROEX	Serviços de streaming	Produção original	Trânsito informativo
62 Universidade Federal do Triângulo Mineiro					
1	Play na História	PET História	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
2	Hora da morte	Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos / UFTM	Serviços de streaming	Produção original	Introdução temática
3	Usinagem no AR	O Programa “Interfaces entre Artes, Ciências & Matemática” (UFTM)	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
4	Pipipi Popopó	liga acadêmica de psicologia e audiovisual	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
5	Telessaúde HC-UFTM	Gerência de ensino e pesquisa	Serviços de streaming	Produção original	Introdução temática
6	Rádio nas nuvens	Ufmt	Youtube	Produção original	Cooperativo
65 Universidade Federal Rural de Pernambuco					
1	Interação Humano-Máquina - César França (DC/UFRPE)	Aulas de disciplina	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
2	Professor Edivan - FÍSICA DO SOLO CIÊNCIA DO SOLO UFRPE	Aulas de disciplina	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
3	Boletim Econômico - CoreconPE / UFRPE (DECON)	Decon	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
4	Oficina de Podcast -UFRPE	Curso de Formação docente	Serviços de streaming	Produção original	Trânsito informativo
5	Agronomia em Foco	PET Agronomia UFRPE	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
6	No Campo da História	Historia	Serviços de streaming	Produção original	Introdução temática

7	Dentro da Pesca Formosa	projeto do Tapioca, grupo de pesquisa em ciências do mar	Serviços de streaming	Produção original	Material didático
8	Nas Ondas do Saber	projeto de extensão	Serviços de streaming	Produção original	Introdução temática
9	AgroEnergéticos	PET AgroEnergia	Serviços de streaming	Produção original	Ponto de encontro comunicativo
10	Um oceano de ideias	LEPLANC	Serviços de streaming	Produção original	Introdução temática
67 Universidade Federal Rural do Semi-Árido					
1	Podcasts UFERSA	UFERSA	Possui site	Produção original	Trânsito informativo
2	Papo de Sabiá	Instituto sabiá	Serviços de streaming	Produção original	Introdução temática
3	Falando direitos	Projeto de extensão	Serviços de streaming	Produção original	Introdução temática
4	Carcará	projeto de extensão @telanocamimho	Serviços de streaming	Produção original	Introdução temática
5	IagramCast - O PodCast da IAGRAM	Incubadora do Agronegócio de Mossoró IAGRAM	Serviços de streaming	Produção original	Introdução temática

Fonte: Elaborado pela autora.

APÊNDICE B – Análise dos programas selecionados a partir da estratificação

Culturas indígenas do Brasil – UFOP	
CRITÉRIO	AValiação
Autoria e responsabilidade / Domínio	Rádio UFOP através da Central de Comunicação Público-Educativa da universidade, sendo o site de domínio educacional (ufop.br). Também apresenta os desenvolvedores, apresentadores e entrevistados de cada episódio.
Objetivo e Perfil do site	A página informa os objetivos do projeto e apresenta um email como informação de contato.
Referências/ Fonte/Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Não apresenta referências.
Avisos institucionais	Não possui.
Atualização/ Verifique a data	Apenas um episódio possui data de publicação, os outros não possuem qualquer indicação de data ou atualização.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Contém textos auxiliares redigidos de acordo com as normas gramaticais.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Não indica.
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Possui navegação estrutural e hierárquica; possui sistema de busca normal com boa recuperabilidade; possui índice temático de conteúdo; não possui opção “ajuda”.
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Possui interface consistente, simples e objetiva; possui tempo hábil de respostas nas ferramentas de acesso à informação e acesso estável.
Links	Links externos atualizados.
Folksonomia (tagging)	Utiliza tags (8 no total). Indexação exaustiva com uso de “unitermos” ou termos de categoria geral.
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Possui cores uniformes, boa diagramação e conteúdos estruturados.
Mídias	Gravações de áudio armazenados no site, contendo imagens que complementam a informação e temática abordadas.
Acessibilidade/ Boa visualização	Não possui recursos de acessibilidade. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais
Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	Não possui espaço de interação, apenas o email. Possui opção de compartilhamento em redes sociais.
Economia di buteco – UFOP	
CRITÉRIO	AValiação

Autoria e responsabilidade / Domínio	Produzido por alunos de economia e pelo professor e economista Victor Maia. Possui domínio comercial (wordpress.com).
Objetivo e Perfil do site	Apresenta os objetivos do programa, possui Facebook do programa como informação de contato.
Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Não apresenta referências.
Avisos institucionais	Não possui.
Atualização/ Verifique a data	Apresenta data de publicação e atualização antiga, o último episódio foi publicado em 2016.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Contém textos auxiliares redigidos de acordo com as normas gramaticais.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Não indica.
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Não possui sistema de navegação adequado nem mecanismo de busca.
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Possui interface inconsistente dificultando o uso do site; tempo hábil de resposta das ferramentas; interface simples e objetiva possibilitando avançar e voltar nas páginas e possui acesso estável.
Links	Links externos atualizados.
Folksonomia (tagging)	Não possui.
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	O site possui uma má diagramação, com formatação confusa. Possui muitos espaços em branco, não utiliza rótulos e também não possui uma estrutura consistente para apresentar os conteúdos.
Mídias	Gravações de áudio disponibilizadas por meio de link com agregadores de podcast, contendo imagens que complementam a informação e temática abordadas.
Acessibilidade/ Boa visualização	Não possui recursos de acessibilidade. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais
Arquitetura de participação/ Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicação de algoritmos	Possui a opção “deixe um comentário”, além do Facebook do programa. Possui a possibilidade de compartilhamento em redes sociais.
Rádio ciência - UFOP	
CRITÉRIO	AValiação
Autoria e responsabilidade / Domínio	Produção da Rádio Educativa UFOP, sendo o site de domínio educacional (ufop.br).
Objetivo e Perfil do site	Apresenta os objetivos do programa, mas não possui informações de contato.
Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Não apresenta referências.

Avisos institucionais	Não possui.
Atualização/ Verifique a data	Apresenta as datas de publicação dos episódios, se descreve como um programa semanal, mas teve sua periodicidade interrompida em 2019.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Contém textos auxiliares redigidos de acordo com as normas gramaticais.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Cada episódio indica a pessoa responsável por sua edição.
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Possui navegação estrutural e hierárquica; possui sistema de busca normal com boa recuperabilidade; possui índice temático de conteúdo; não possui opção “ajuda”.
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Possui interface consistente, simples e objetiva; possui tempo hábil de respostas nas ferramentas de acesso à informação e acesso estável.
Links	Links externos atualizados.
Folksonomia (tagging)	Utiliza tags (apenas duas). Indexação seletiva com uso de termos gerais.
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Possui cores uniformes, boa diagramação e conteúdos estruturados.
Mídias	Gravações de áudio armazenados no site, não possui mídias complementares.
Acessibilidade/ Boa visualização	Não possui recursos de acessibilidade. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais
Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	Não possui espaço de interação. Possui opção de compartilhamento em redes sociais.
UFOPcast	
CRITÉRIO	AVALIAÇÃO
Autoria e responsabilidade / Domínio	Sob administração da Central de Comunicação Público-educativa da UFOP. Não possui site, está hospedado nos serviços de streaming.
Objetivo e Perfil do site	Apresenta os objetivos do programa, possui o email e whatsapp como informação de contato.
Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Não apresenta referências.
Avisos institucionais	Não possui.
Atualização/ Verifique a data	Indica as datas de publicação. Nenhuma indicação de periodicidade.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Todos os episódios possuem textos auxiliares escritos de acordo com as normas gramaticais.

Processo de revisão editorial/ Política editorial	Alguns episódios indicam a pessoa responsável pela etapa de edição.
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Não se aplica.
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Não se aplica.
Links	Links externos atualizados.
Folksonomia (tagging)	Não possui.
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Não se aplica
Mídias	Gravação contida nos agregadores de podcast. Não possui mídias complementares
Acessibilidade/ Boa visualização	Não possui recursos de acessibilidade. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais
Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	Possui o email e whatsapp como informação de contato. Não possui opção de compartilhamento em redes sociais.
CPDEL/UFRJ - Decolonial e Libertário	
CRITÉRIO	AVALIAÇÃO
Autoria e responsabilidade / Domínio	Podcast do CPDEL, o Coletivo de Pesquisas Decoloniais e Libertárias da UFRJ. Disponível nos serviços de streaming.
Objetivo e Perfil do site	Apresenta os objetivos do projeto, possui como informação de contato o site do CPDEL.
Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Não possui.
Avisos institucionais	Não possui.
Atualização/ Verifique a data	Apresenta data de apresentação, mas não indica a periodicidade do programa.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Contém textos auxiliares redigidos de acordo com as normas gramaticais.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Não indica
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Não se aplica
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Não se aplica

Links	Links externos atualizados.
Folksonomia (tagging)	Não possui.
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Não se aplica
Mídias	Gravação contida nos agregadores de podcast. Não possui mídias complementares
Acessibilidade/ Boa visualização	Não possui recursos de acessibilidade. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais
Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	Possui como meios de interação o email, site do projeto. Este contém um espaço de interação onde os ouvintes podem enviar suas demandas, além de dispor de suas redes sociais. Possui opção de compartilhamento.
Rádio paideias UFRJ	
CRITÉRIO	AVALIAÇÃO
Autoria e responsabilidade / Domínio	Podcast Faculdade de Educação UFRJ é uma produção do SeCult (Setor de Cultura, Comunicação e Divulgação Científica e Cultural da FE/UFRJ). Possui domínio educacional (ufrj.br).
Objetivo e Perfil do site	Apresenta os objetivos dos programas, apresenta o email como informação de contato e as redes sociais. O site possui possibilidade comentar as publicações.
Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Não indica
Avisos institucionais	Não possui
Atualização/ Verifique a data	Todos os episódios possuem data de publicação. Não foi possível encontrar sua periodicidade.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Contém textos auxiliares redigidos de acordo com as normas gramaticais.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Cada episódio indica a pessoa responsável por sua edição.
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Possui navegação estrutural, sistema de busca com boa recuperação de resultados (busca normal), não possui recursos auxiliares, índice. Possui opção "ajuda", onde é explicado como o programa pode ser ouvido.
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Possui interface consistente, simples e objetiva; tempo hábil de resposta nas ferramentas e acesso estável.
Links	Links externos atualizados.
Folksonomia (tagging)	Possui em alguns episódios tags que possibilitam recuperar a informação através de seus links, utiliza indexação exaustiva (chegando a até 19 tags por episódio).

Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Possui cores uniformes, boa diagramação e conteúdos estruturados, propiciando uma experiência visual confortável.
Mídias	Gravações de áudio disponibilizadas no site, onde cada episódio possui um banner com imagens relacionadas ao assunto tratado
Acessibilidade/ Boa visualização	Não possui recursos de acessibilidade. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais
Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	No site é possível deixar comentários em cada episódio, ademais, possui email para contato e redes sociais. Compartilhamento é possível apenas no acesso ao programa pelos serviços de streaming.
Rádio UFRJ	
CRITÉRIO	AVALIAÇÃO
Autoria e responsabilidade / Domínio	Desenvolvida pelo Núcleo de Rádio e TV (NRTV) da UFRJ. Possui domínio educacional (ufrj.br).
Objetivo e Perfil do site	Apresenta os objetivos dos programas, porém não apresenta informações de contato.
Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Não apresenta referências.
Avisos institucionais	Não possui.
Atualização/ Verifique a data	Não possui indicação de data ou periodicidade.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Todos os episódios possuem textos auxiliares escritos de acordo com as normas gramaticais.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Todos os episódios indicam a pessoa responsável pelo processo de edição.
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Possui sistema de navegação ordenado, porém sem organização hierárquica; não possui sistema de busca; não possui recursos auxiliares ou índice temático; não possui opção “ajuda”.
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Possui interface consistente, simples e objetiva; tempo hábil de resposta nas ferramentas e acesso estável.
Links	Links externos atualizados.
Folksonomia (tagging)	Não possui.
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Possui cores uniformes, boa diagramação e conteúdos estruturados, propiciando uma experiência visual confortável.
Mídias	Gravações de áudio armazenados no site. Não possui mídias complementares.
Acessibilidade/ Boa visualização	Não possui recursos de acessibilidade. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais

Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	Não possui espaço para interação com os usuários, nem informações de contato em nenhuma de suas abas. Também não possui opção de compartilhamento.
IMA-BR podcast – UFRJ	
CRITÉRIO	AVALIAÇÃO
Autoria e responsabilidade / Domínio	Grupo de pesquisadores do Laboratório de Imagem, Memória, Arte e Metrópole da UFRJ (certificado pelo CNPq), de domínio educacional (ufrj.br).
Objetivo e Perfil do site	Apresenta os objetivos do programa, apresenta o email como informação de contato, mas também possui uma página no Instagram.
Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Faz a identificação de fonte em alguns programas através de link externo com o documento do qual se trata a entrevista.
Avisos institucionais	Não possui.
Atualização/ Verifique a data	Apresenta as datas de publicação dos episódios, a partir delas é possível inferir que a periodicidade é de dois episódios por semana (sendo a última data outubro de 2020).
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Todos os episódios possuem textos auxiliares escritos de acordo com as normas gramaticais.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Não indica.
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Possui navegação estrutural, organização hierárquica, sistema de busca com boa recuperação de resultados (busca normal), não possui recursos auxiliares, índice ou opção “ajuda”.
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Possui interface consistente, simples e objetiva; tempo hábil de resposta nas ferramentas e acesso estável.
Links	Links externos atualizados.
Folksonomia (tagging)	Cada episódio possui suas próprias tags com indexação seletiva e com termos adequados a fonte.
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Possui cores uniformes, boa diagramação e conteúdos estruturados, propiciando uma experiência visual confortável.
Mídias	Gravações de áudio disponibilizadas por meio de link com agregadores de podcast, onde cada episódio possui um banner com a imagem do entrevistado, o que complementa a informação.
Acessibilidade/ Boa visualização	Não possui recursos de acessibilidade. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais
Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/	Além do email e Instagram que podem ser usados nas interações com os ouvintes, o site também possui opção “deixe um comentário”, entretanto só pode ser feito mediante a login. Possui possibilidade de compartilhamento.

Explicitação de algoritmos	
Descomplicast – UFPB	
CRITÉRIO	AVALIAÇÃO
Autoria e responsabilidade / Domínio	Projeto de extensão “Descomplica TCC”, composto por discentes, docentes e colaboradores. Possui domínio comercial (wixsite.com).
Objetivo e Perfil do site	Apresenta os objetivos do projeto e contém uma página de contato onde as mensagens podem ser enviadas a partir de identificação (nome, email e assunto), além das redes sociais (Facebook, Instagram e Youtube).
Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Apresenta referências no formato ABNT.
Avisos institucionais	Não possui.
Atualização/ Verifique a data	Não indica.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Todos os episódios possuem textos auxiliares escritos de acordo com as normas gramaticais.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Não indica.
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Possui navegação estrutural; não possui sistema de busca; não possui índice de conteúdo, recursos auxiliares e opção “ajuda”.
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Possui interface consistente, simples e objetiva; possui tempo hábil de respostas nas ferramentas de acesso à informação e acesso estável.
Links	Links externos atualizados.
Folksonomia (tagging)	Não possui.
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Possui cores uniformes, boa diagramação e conteúdos estruturados.
Mídias	Gravações de áudio armazenados no site, não possui mídias complementares.
Acessibilidade/ Boa visualização	Não possui recursos de acessibilidade. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais
Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	Além do espaço para contato contendo uma caixa de mensagens, o site também conta com um chat que também permite o envio de anexos. Não possui opção de compartilhamento.
FLONA Cabedelo - PROBEX – UFPB	
CRITÉRIO	AVALIAÇÃO
Autoria e responsabilidade / Domínio	Projeto de Extensão da UFPB - "Flona de Cabedelo e serviços ecossistêmicos: práticas sustentáveis e gestão de conflitos socioambientais no seu entorno". Não possui site, portanto está hospedado no google podcasts.

Objetivo e Perfil do site	Apresenta o objetivo do projeto, não possui qualquer informação de contato.
Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Não indica.
Avisos institucionais	Não possui.
Atualização/ Verifique a data	Contém apenas um episódio, este possui data de publicação. Nenhuma indicação de periodicidade.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Contém um texto auxiliar redigido de acordo com as normas gramaticais.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Não indica.
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Não se aplica.
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Não se aplica.
Links	Links externos atualizados.
Folksonomia (tagging)	Não possui.
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Não se aplica.
Mídias	Gravação contida no google podcasts. Não possui mídias complementares.
Acessibilidade / Boa visualização	Não possui recursos de acessibilidade. A gravação apresenta ruídos pelo fato de ser a gravação de áudio de uma palestra transmitida ao vivo, mas a informação é compreensível.
Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	Não possui informações de contato, mas o castbox possui a possibilidade de deixar comentários (mediante a login). Compartilhamento disponível somente no castbox.
Equidade e saúde: Vozes da comunidade (UFPB)	
CRITÉRIO	AVALIAÇÃO
Autoria e responsabilidade / Domínio	Projeto de extensão vinculado ao Centro de Ciências da Saúde da UFPB. Disponível nos serviços de streaming.
Objetivo e Perfil do site	Não apresenta os objetivos do projeto. Possui apenas o instagram como informação de contato.
Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Não indica
Avisos institucionais	Não possui

Atualização/ Verifique a data	Indica as datas de publicação, mas não indica a periodicidade.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Contém textos auxiliares redigidos de acordo com as normas gramaticais.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Não indica.
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Não se aplica
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Não se aplica
Links	Links externos atualizados
Folksonomia (tagging)	Não possui.
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Não se aplica
Mídias	Gravação contida nos agregadores de podcast. Não possui mídias complementares
Acessibilidade/ Boa visualização	Não possui recursos de acessibilidade. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais
Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	A interação pode ser feita por meio do Anchor, ele possui uma função onde os ouvintes podem mandar perguntas, feedbacks e respostas em áudio, além disso conta com uma página no instagram. Possui opção de compartilhamento.
SalaCast O podcast da Sala de Ações - UFPB	
CRITÉRIO	AVALIAÇÃO
Autoria e responsabilidade / Domínio	Projeto de extensão do Departamento de Economia da UFPB coordenado pelo professor Dr. Sinézio Fernandes Maia. Disponível nos serviços de streaming.
Objetivo e Perfil do site	Apresenta os objetivos do programa. Possui o blog do projeto como informação de contato, nele estão, também, os links para as redes sociais.
Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Não indica.
Avisos institucionais	Não possui
Atualização/ Verifique a data	Indica as datas de publicação, mas não indica a periodicidade.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Contém textos auxiliares redigidos de acordo com as normas gramaticais.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Indica a pessoa responsável pelo processo de edição.
Navegabilidade/ Recuperabilidade	Não se aplica

/ Sistemas de busca	
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Não se aplica
Links	Links externos atualizados
Folksonomia (tagging)	Não possui.
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Não se aplica
Mídias	Gravação contida nos agregadores de podcast. Não possui mídias complementares
Acessibilidade/ Boa visualização	Não possui recursos de acessibilidade. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais
Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	A partir do acesso ao blog do projeto é possível encontrar as informações de contato: redes sociais, email e telefone. Não possui opção de compartilhamento.
Escute a negritude – UnB	
CRITÉRIO	AVALIAÇÃO
Autoria e responsabilidade / Domínio	Projeto Interdisciplinar de Pesquisa, Extensão, Ensino e Inovação da UnB. Possui domínio educacional (unb.br) e está hospedado no site do Laboratório de áudio da faculdade de comunicação.
Objetivo e Perfil do site	Apresenta sucintamente o objetivo do programa, não possui informações de contato.
Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Não apresenta referências.
Avisos institucionais	Não possui.
Atualização/ Verifique a data	Não indica.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Contém textos auxiliares e de transcrição redigidos de acordo com as normas gramaticais.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Indica a pessoa responsável pela edição.
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Possui sistema de navegação ordenado que possibilita o acesso rápido a outros programas do site, porém sem organização hierárquica; Conta com o sistema de busca do Labaudio (busca normal), mas este não apresenta resultados, apenas uma página em branco; não possui recursos auxiliares ou índice temático; não possui opção “ajuda”.
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Possui interface consistente, simples e objetiva; tempo hábil de resposta nas ferramentas e acesso estável.

Links	Grande parte dos links disponibilizados estavam corrompidos.
Folksonomia (tagging)	Possui tags, com indexação seletiva e pertinente ao contexto.
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Possui cores uniformes, com diagramação simples, propiciando uma experiência visual confortável.
Mídias	Gravação de áudio disponibilizada por meio de link com agregadores de podcast, possui apenas um banner do podcast como imagem.
Acessibilidade / Boa visualização	Possui acessibilidade: roteiro acessível, transcrição acessível, vídeo legendado (link externo) e possui ferramenta “acessível em libras”. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais
Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	Possui apenas o Instagram como possível meio de contato. Possui opção de compartilhamento.
Musicoide UNB	
CRITÉRIO	AVALIAÇÃO
Autoria e responsabilidade / Domínio	Projeto de extensão elaborado por professores do Departamento de Música da UnB. Possui domínio educacional (unb.br).
Objetivo e Perfil do site	Apresenta os objetivos do site, bem como os responsáveis pelos conteúdos. Possui como informação de contato o email.
Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Os episódios possuem links para arquivos e textos relacionados ao conteúdo dos programas.
Avisos institucionais	Não indica.
Atualização/ Verifique a data	Não indica data de publicação dos episódios, mas indica ser um programa quinzenal.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Contém textos auxiliares redigidos de acordo com as normas gramaticais.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Indica a pessoa responsável pelo processo de edição.
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Possui navegação estrutural, não possui sistema de busca, não possui recursos auxiliares ou opção ajuda.
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Possui interface consistente, simples e objetiva; tempo hábil de resposta nas ferramentas e acesso estável.
Links	Links externos atualizados.
Folksonomia (tagging)	Não possui.
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Possui cores uniformes, boa diagramação e conteúdos estruturados, propiciando uma experiência visual confortável.

Mídias	Gravações de áudio disponibilizadas no site, onde cada episódio possui uma imagem dos participantes da gravação em estúdio.
Acessibilidade / Boa visualização	Possui o recurso “Acessível em VLibras”. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais
Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	Possui o email como meio de interação. Não possui opção de compartilhamento nas redes sociais.
Encontros on-line – UFGD	
CRITÉRIO	AValiação
Autoria e responsabilidade / Domínio	PET (Programa de Educação Tutorial) do curso de letras da UFGD (discentes e docentes tutores). Disponível no serviço de streaming Spotify.
Objetivo e Perfil do site	Indica os objetivos. Possui como informações de contato o email, site do PET, Twitter, Facebook e Instagram.
Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Não indica
Avisos institucionais	Não possui
Atualização/ Verifique a data	Apresenta data de gravação e apresentação, mas não indica a periodicidade do programa.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Contém textos auxiliares redigidos de acordo com as normas gramaticais.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Não indica
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Não se aplica
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Não se aplica
Links	Não possui links externos.
Folksonomia (tagging)	Não possui
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Não se aplica
Mídias	Gravação contida nos agregadores de podcast. Não possui mídias complementares
Acessibilidade / Boa visualização	Não possui recursos de acessibilidade. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais.
Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interativi-	Possui como meios de interação o email, site do PET, Twitter, Facebook e Instagram. Possui opção de compartilhamento.

dade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	
Podcastelinho – UFCSPA	
CRITÉRIO	AValiação
Autoria e responsabilidade / Domínio	O projeto de extensão PodCastelinho UFCSPA é gravado por discentes, docentes e funcionários da universidade. O site estava indisponível, portanto, está hospedado apenas nos serviços de streaming.
Objetivo e Perfil do site	Apresenta os objetivos do projeto. Possui o Facebook e Instagram do programa como meio de contato.
Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Não indica as referências.
Avisos institucionais	Não possui.
Atualização/ Verifique a data	Possui a data de publicação de cada episódio e indica ser um programa mensal.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Contém textos auxiliares redigidos de acordo com as normas gramaticais.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Não indica.
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Não se aplica.
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Não se aplica.
Links	Links externos atualizados.
Folksonomia (tagging)	No texto auxiliar de cada episódio, possui uma parte de palavras-chave sobre o conteúdo. Indexação seletiva e pertinente.
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Não se aplica.
Mídias	Gravações contidas nos serviços de streaming. Não possuem mídias complementares.
Acessibilidade / Boa visualização	Não possui recursos de acessibilidade. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais.
Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	Pode ser feita através das redes sociais do programa ou por meio de comentário no Castbox (mediante a login). Compartilhamento disponível no Castbox.
Sem barreiras – UFMS	
CRITÉRIOS	AValiação

Autoria e responsabilidade / Domínio	Projeto de extensão dos cursos de Jornalismo e de Educação Física da UFMS. Não possui site, portanto está disponível nos serviços de streaming.
Objetivo e Perfil do site	Apresenta o objetivo do projeto, não possui qualquer informação de contato.
Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Não indica.
Avisos institucionais	Não possui.
Atualização/ Verifique a data	Indica a data de publicação de cada episódio. Não foi possível identificar a periodicidade.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Contém textos auxiliares redigidos de acordo com as normas gramaticais.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Não indica
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Não se aplica.
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Não se aplica.
Links	Possui apenas o link “visitar o site”, que redireciona para o agregador Anchor.
Folksonomia (tagging)	Cada episódio possui tags junto com o texto auxiliar. Indexação seletiva e adequada.
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Não se aplica.
Mídias	Gravações contidas nos serviços de streaming. Não possuem mídias complementares.
Acessibilidade / Boa visualização	Não possui recursos de acessibilidade. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais.
Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	A interação pode ser feita por meio do Anchor, ele possui uma função onde os ouvintes podem mandar perguntas, feedbacks e respostas em áudio. Possui opção de compartilhamento.
Midcast – UNIR	
CRITÉRIOS	AValiação
Autoria e responsabilidade / Domínio	MÍDI – Grupo de Pesquisa em Mídias Digitais e Internet da UNIR, possui domínio educacional (unir.br).
Objetivo e Perfil do site	Apresenta os objetivos do programa, possui como informações de contato o email, Instagram e Youtube do programa.

Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Não apresenta referências.
Avisos institucionais	Não possui.
Atualização/ Verifique a data	Apresenta as datas de publicação dos episódios, não indica a periodicidade.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Todos os episódios possuem textos auxiliares escritos de acordo com as normas gramaticais.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Não indica
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Possui navegação estrutural, sistema de busca com boa recuperação de resultados (busca normal), não possui recursos auxiliares, índice ou opção “ajuda”.
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Possui interface consistente, simples e objetiva; tempo hábil de resposta nas ferramentas e acesso estável.
Links	Links externos atualizados.
Folksonomia (tagging)	Não possui.
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Possui cores uniformes, boa diagramação e conteúdos estruturados, propiciando uma experiência visual confortável.
Mídias	Gravações de áudio disponibilizadas por meio de link com agregador de podcast e com o Youtube, onde cada episódio possui um banner com a imagem do convidado, o que complementa a informação.
Acessibilidade / Boa visualização	Não possui recursos de acessibilidade. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais.
Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	Email e Instagram que podem ser usados nas interações com os ouvintes. Possui possibilidade de compartilhamento através dos serviços de streaming.
Neurocast – UFABC	
CRITÉRIOS	AVALIAÇÃO
Autoria e responsabilidade / Domínio	Projeto feito por alunos da UFABC vinculado à Pró-reitoria de extensão e cultura. Possui domínio educacional (ufabc.edu.br).
Objetivo e Perfil do site	Apresenta os objetivos do programa. Disponibiliza como informações de contato: email, endereço e página do Facebook.
Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Em alguns episódios possui as fontes citadas no programa por meio do rótulo “saiba mais”.
Avisos institucionais	Não possui.
Atualização/ Verifique a data	Não indica.

Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Contém textos auxiliares redigidos de acordo com as normas gramaticais.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	O Neurocast indica que produz e edita seus próprios programas.
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Possui sistema de navegação ordenado, porém sem organização hierárquica; não possui sistema de busca; não possui recursos auxiliares ou índice temático; não possui opção “ajuda”.
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Interface inconsistente em algumas páginas do site, ao acessar a seção onde estão os episódios a interface perde sua formatação. As ferramentas tem resposta em tempo hábil, mas o acesso ao site apresenta instabilidades.
Links	Links externos atualizados.
Folksonomia (tagging)	Não possui.
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Na página inicial apresenta uniformidade, boa diagramação e conteúdos estruturados, entretanto ao acessar o repositório de episódios a interface perde suas características, mas nada que atrapalhe o uso e acesso à informação.
Mídias	Gravações de áudio disponibilizadas no site, onde cada episódio possui um banner com imagens relacionadas ao assunto tratado.
Acessibilidade / Boa visualização	Não possui recursos de acessibilidade. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais.
Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	No site é possível deixar comentários em cada episódio, ademais, possui email para contato e Facebook. Compartilhamento é possível apenas no acesso ao programa pelos serviços de streaming.
UNIFAP no ar	
CRITÉRIOS	AValiação
Autoria e responsabilidade / Domínio	Produzido pela equipe da Assessoria Especial da Reitoria ASSESP e Escritório Modelo 'UNIFAP Notícias'. Não possui site, está hospedado no google podcasts.
Objetivo e Perfil do site	Não apresenta os objetivos do projeto e não possui qualquer informação de contato.
Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Não indica.
Avisos institucionais	Não possui.
Atualização/ Verifique a data	Possui datas que indicam que os episódios são postados toda semana.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Contém textos auxiliares redigidos de acordo com as normas gramaticais.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Cada episódio indica a pessoa responsável pela edição.

Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Não se aplica.
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Não se aplica.
Links	Links externos atualizados.
Folksonomia (tagging)	Utiliza as mesmas tags para todos os episódios. Indexação seletiva e superficial.
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Não se aplica.
Mídias	Gravação contida no google podcasts. Não possui mídias complementares.
Acessibilidade / Boa visualização	Não possui recursos de acessibilidade. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais.
Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	Não possui informações de contato, mas o Castbox possui a possibilidade de deixar comentários (mediante a login). Compartilhamento disponível somente no Castbox.
UFPI no combate ao coronavírus	
CRITÉRIOS	AVALIAÇÃO
Autoria e responsabilidade / Domínio	Comitê Gestor de Crise (CGC) da UFPI. Possui domínio educacional (ufpi.edu.br).
Objetivo e Perfil do site	Apresenta os objetivos do projeto. Possui vários meios de contato: E-mail, Instagram, Facebook, Twitter e Youtube.
Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Não apresenta referências.
Avisos institucionais	Não indica.
Atualização/ Verifique a data	Não possui indicação de data ou periodicidade.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Não possui textos auxiliares.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Não indica.
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Possui sistema de navegação ordenado com organização hierárquica; sistema de busca com má recuperação em termos compostos (busca normal); não possui recursos auxiliares ou índice temático; não possui opção “ajuda”, mas possui FAQ.
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Possui interface consistente, simples e objetiva; possui tempo hábil de respostas nas ferramentas de acesso à informação e acesso estável.

Links	Alguns links para o agregador do podcast não estavam disponíveis.
Folksonomia (tagging)	Não possui.
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Possui cores uniformes, boa diagramação e conteúdos estruturados.
Mídias	Gravações de áudio disponibilizada por meio de link com agregadores de podcast, não possui mídias complementares.
Acessibilidade / Boa visualização	Possui FAQ (dúvidas frequentes) em LIBRAS. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais.
Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	Possui as redes sociais como meio de interação. Possui opção de compartilhamento.
Podcasts UFT	
CRITÉRIOS	AVALIAÇÃO
Autoria e responsabilidade / Domínio	Projeto de extensão dos cursos de Jornalismo e de Educação Física da UFMS. Não possui site, portanto está disponível nos serviços de streaming.
Objetivo e Perfil do site	Apresenta o objetivo do projeto, não possui qualquer informação de contato.
Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Não indica.
Avisos institucionais	Não possui.
Atualização/ Verifique a data	Indica a data de publicação de cada episódio. Não foi possível identificar a periodicidade.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Apresenta como descrição dos episódios apenas o nome dos participantes.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Não indica.
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Não se aplica.
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Não se aplica.
Links	Possui apenas o link “visitar o site”, que redireciona para o agregador Anchor.
Folksonomia (tagging)	Não possui.
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Não se aplica.

Mídias	Gravações contidas nos serviços de streaming. Não possuem mídias complementares.
Acessibilidade / Boa visualização	Não possui recursos de acessibilidade. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais.
Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	A interação pode ser feita por meio do Anchor, ele possui uma função onde os ouvintes podem mandar perguntas, feedbacks e respostas em áudio.
Spacecast – UNIVASF	
CRITÉRIOS	AVALIAÇÃO
Autoria e responsabilidade / Domínio	Espaço Arte, Ciência e Cultura da UNIVASF, EACC. Não possui site, portanto está disponível nos serviços de streaming.
Objetivo e Perfil do site	Não apresenta o objetivo do projeto, possui como informações de contato o site do espaço e o email.
Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Não indica.
Avisos institucionais	Não possui.
Atualização/ Verifique a data	Indica a data de publicação de cada episódio. Programa quinzenal.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Contém textos auxiliares redigidos de acordo com as normas gramaticais.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Não indica
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Não se aplica.
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Não se aplica.
Links	Possui apenas o link “visitar o site”, que redireciona para o agregador Spreaker.
Folksonomia (tagging)	Não possui.
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Não se aplica.
Mídias	Gravações contidas nos serviços de streaming. Não possuem mídias complementares.
Acessibilidade / Boa visualização	Não possui recursos de acessibilidade. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais.
Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interativi-	A interação pode ser feita por meio do email do programa. Possui opção de compartilhamento através do Spreaker.

dade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	
Voices da UNILAB	
CRITÉRIOS	AValiação
Autoria e responsabilidade / Domínio	Projeto de extensão “Bota a fala: hip-hop, reconhecimento e Paidéia (educação) democrática” desenvolvido na UNILAB. Possui domínio educacional (unilab.edu.br).
Objetivo e Perfil do site	Apresenta os objetivos do programa. Possui o email e Facebook como informações de contato.
Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Apresenta fontes complementares.
Avisos institucionais	Não possui.
Atualização/ Verifique a data	Apresenta as datas de publicação dos episódios, não indica a periodicidade.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Todos os episódios possuem textos auxiliares escritos de acordo com as normas gramaticais.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Não indica
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Possui navegação estrutural, sistema de busca com boa recuperação de resultados (busca normal), não possui recursos auxiliares, índice ou opção “ajuda”.
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Possui interface consistente, simples e objetiva; tempo hábil de resposta nas ferramentas e acesso estável.
Links	Links externos atualizados.
Folksonomia (tagging)	Todos os episódios possuem tags. Indexação seletiva e adequada.
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Possui cores uniformes, boa diagramação e conteúdos estruturados, propiciando uma experiência visual confortável.
Mídias	Gravações de áudio armazenados no site, contendo imagens que complementam a informação e temática abordadas.
Acessibilidade / Boa visualização	Não possui recursos de acessibilidade. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais.
Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	No site é possível deixar comentários em cada episódio, ademais, possui email para contato e Facebook. Compartilhamento é possível apenas no acesso ao programa pelos serviços de streaming.
Fronteiracast – UFFS	
CRITÉRIO	AValiação

Autoria e responsabilidade / Domínio	Projeto de cultura de alunos de computação sob supervisão do coordenador do curso. Domínio comercial (.cc)
Objetivo e Perfil do site	Apresenta os objetivos do programa, apresenta o email como informação de contato, mas também possui uma página no Instagram e Facebook.
Referências/ Fonte/Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Não indica.
Avisos institucionais	Não possui.
Atualização/ Verifique a data	Indica as datas de publicação, mas não a periodicidade.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Todos os episódios possuem textos auxiliares escritos de acordo com as normas gramaticais.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Indica os editores de cada episódio.
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Possui navegação estrutural, sem organização hierárquica, não possui sistema de busca, recursos auxiliares, índice ou opção “ajuda”.
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Possui interface consistente, simples e objetiva; tempo hábil de resposta nas ferramentas e acesso estável.
Links	Links externos atualizados.
Folksonomia (tagging)	Não possui.
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Possui cores uniformes, boa diagramação e conteúdos estruturados, propiciando uma experiência visual confortável.
Mídias	Gravações de áudio armazenados no site, não possui mídias complementares.
Acessibilidade / Boa visualização	Não possui recursos de acessibilidade. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais.
Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	Apresenta o email como informação de contato, mas também possui uma página no Instagram e Facebook. Compartilhamento somente nos serviços de streaming.
Rádio UFAL	
CRITÉRIO	AValiação
Autoria e responsabilidade / Domínio	Assessoria de comunicação (ASCOM) da UFAL. Domínio educacional (ufal.br).
Objetivo e Perfil do site	Apresenta os objetivos do programa. Possui o email como informação de contato.
Referências/ Fonte/Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Não indica.
Avisos institucionais	Não indica.

Atualização/ Verifique a data	Possui data de publicação, mas não há indicação de periodicidade.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Grande parte dos episódios possuem textos auxiliares escritos de acordo com as normas gramaticais.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Indica a pessoa responsável pelo processo de edição de alguns episódios.
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Possui navegação estrutural, sistema de busca com boa recuperação de resultados (busca normal e avançada), não possui recursos auxiliares, índice ou opção “ajuda”.
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Possui interface consistente, simples e objetiva; tempo hábil de resposta nas ferramentas e acesso estável.
Links	Links externos atualizados.
Folksonomia (tagging)	Não possui.
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Possui cores uniformes, boa diagramação e conteúdos estruturados, propiciando uma experiência visual confortável.
Mídias	Gravações de áudio armazenados no site. Possui mídias complementares adequadas as temáticas de cada episódio.
Acessibilidade / Boa visualização	Não possui recursos de acessibilidade. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais.
Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	Possui o email como meio de interação. Compartilhamento em redes sociais disponível no site.
Podcast Fale com a UNIFAL-MG	
CRITÉRIO	AValiação
Autoria e responsabilidade / Domínio	Feito por professores da UNIFAL-MG. Não possui site, está hospedado no google podcasts.
Objetivo e Perfil do site	Apresenta o objetivo do projeto. Disponibiliza as redes sociais como meio de contato: Instagram, Facebook e Youtube.
Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Não indica.
Avisos institucionais	Não possui.
Atualização/ Verifique a data	Os episódios possuem data de publicação, mas não há indicação de periodicidade.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Possui descrição nos episódios, textos redigidos de acordo com as normas gramaticais.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Não indica

Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Não se aplica.
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Não se aplica.
Links	Possui alguns links corrompidos.
Folksonomia (tagging)	Não possui.
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Não se aplica.
Mídias	Gravação contida no google podcasts. Não possui mídias complementares.
Acessibilidade / Boa visualização	Não possui recursos de acessibilidade. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais.
Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	Possui uma página Linktree com acesso as redes sociais do programa, onde se é possível interagir com os produtores. Compartilhamento disponível somente no Spotify.
Psicopatologia-UFCAT	
CRITÉRIO	AVALIAÇÃO
Autoria e responsabilidade / Domínio	Produzido pela professora Renata Wirthmann para a disciplina de psicopatologia. Não possui site, está hospedado nos serviços de streaming.
Objetivo e Perfil do site	Apresenta os objetivos do programa, não possui informações de contato.
Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Não indica
Avisos institucionais	Não possui.
Atualização/ Verifique a data	Indica as datas de publicação, mas não indica periodicidade.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Contém textos auxiliares redigidos de acordo com as normas gramaticais.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Não indica.
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Não se aplica.
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Não se aplica.
Links	Links externos atualizados.
Folksonomia (tagging)	Não possui.

Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Não se aplica.
Mídias	Gravações contidas nos serviços de streaming. Não possuem mídias complementares.
Acessibilidade / Boa visualização	Não possui recursos de acessibilidade. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais.
Arquitetura de participação/ Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	A interação pode ser feita por meio do Anchor, ele possui uma função onde os ouvintes podem mandar perguntas, feedbacks e respostas em áudio. Possui opção de compartilhamento.
Podcast politizar – UFG	
CRITÉRIOS	AVALIAÇÃO
Autoria e responsabilidade / Domínio	Projeto de extensão da Faculdade de Ciências Sociais da UFG. Possui domínio governamental (al.go.leg.br).
Objetivo e Perfil do site	Apresenta os objetivos do programa. Possui as redes sociais como informação de contato: Facebook, Instagram, LinkedIn, Twitter, Youtube e Medium.
Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Não indica.
Avisos institucionais	Não possui.
Atualização/ Verifique a data	Não indica as datas de publicação, mas se descreve como um programa semanal.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Todos os episódios possuem textos auxiliares escritos de acordo com as normas gramaticais.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Não indica.
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Possui navegação estrutural; não possui sistema de busca; não possui índice de conteúdo, recursos auxiliares e opção “ajuda”.
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Possui interface consistente, simples e objetiva; possui tempo hábil de respostas nas ferramentas de acesso à informação e acesso estável.
Links	Links externos atualizados.
Folksonomia (tagging)	Não possui.
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Possui cores uniformes, boa diagramação e conteúdos estruturados.
Mídias	Gravações de áudio disponibilizadas através de links com Spotify, Deezer e na rádio universitária.

Acessibilidade / Boa visualização	Não possui recursos de acessibilidade. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais.
Arquitetura de participação/ Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	Disponibiliza as redes sociais como canal de interatividade. Opção de compartilhamento através dos serviços de streaming.
Denarius UNIFEI	
CRITÉRIO	AValiação
Autoria e responsabilidade / Domínio	Denarius - Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento em Educação Financeira. Possui domínio comercial (home.blog).
Objetivo e Perfil do site	Os objetivos não são apresentados no site em si, mas estão no Facebook do projeto. Além desse meio, também é possível entrar em contato através de mensagens no site.
Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Não indica.
Avisos institucionais	Não possui.
Atualização/ Verifique a data	Indica a data de publicação de cada episódio. Não foi possível identificar a periodicidade.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Contém textos auxiliares redigidos de acordo com as normas gramaticais.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Não indica.
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Possui navegação estrutural; não possui sistema de busca; não possui índice de conteúdo, recursos auxiliares e opção “ajuda”.
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Possui interface consistente, simples e objetiva; possui tempo hábil de respostas nas ferramentas de acesso à informação e acesso estável.
Links	Links externos atualizados.
Folksonomia (tagging)	Não possui.
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Possui cores uniformes, boa diagramação e conteúdos estruturados.
Mídias	Gravações de áudio armazenados no site, não possui mídias complementares.
Acessibilidade / Boa visualização	Não possui recursos de acessibilidade. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais.
Arquitetura de participação/ Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	Além do espaço para contato contendo uma caixa de mensagens, o site também conta com a opção de comentar os posts. Possui opção de compartilhamento nas redes sociais.

CAECO - Pensando a longo prazo – UFR	
CRITÉRIO	AValiação
Autoria e responsabilidade / Domínio	Centro acadêmico de economia (CAECO) da UFR. Não possui site, está hospedado no google podcasts.
Objetivo e Perfil do site	Apresenta o objetivo do projeto. O contato pode ser feito através do site do centro acadêmico ou por suas redes sociais: Facebook e Instagram.
Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Não indica.
Avisos institucionais	Não possui.
Atualização/ Verifique a data	Contém apenas um episódio, este possui data de publicação. Nenhuma indicação de periodicidade.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Contém um texto auxiliar redigido de acordo com as normas gramaticais.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Indica o responsável pela edição dos episódios.
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Não se aplica.
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Não se aplica.
Links	Links externos atualizados.
Folksonomia (tagging)	Não possui.
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Não se aplica
Mídias	Não possui mídias complementares
Acessibilidade / Boa visualização	Não possui recursos de acessibilidade. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais.
Arquitetura de participação/ Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	Possui como meios de interação, site do Centro acadêmico, seu Facebook e Instagram. Possui opção de compartilhamento pelo Spotify.
CAAU – UFRR	
CRITÉRIO	AValiação
Autoria e responsabilidade / Domínio	Centro Acadêmico de Arquitetura e Urbanismo da UFRR. Não possui site, está hospedado no google podcasts.
Objetivo e Perfil do site	Apresenta os objetivos do programa e a única informação de contato é o Instagram do Centro Acadêmico.

Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Indica os textos utilizados como base em grande parte dos episódios. Também cita as fontes dos efeitos sonoros dos episódios.
Avisos institucionais	Não possui
Atualização/ Verifique a data	Possui data de publicação, mas não indica a periodicidade.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Contém textos auxiliares redigidos de acordo com as normas gramaticais.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Não indica
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Não se aplica
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Não se aplica
Links	Links externos atualizados.
Folksonomia (tagging)	Não possui
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Não se aplica
Mídias	Gravações de áudio contidas no google podcasts. Não possui mídias complementares.
Acessibilidade / Boa visualização	Não possui recursos de acessibilidade. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais.
Arquitetura de participação/ Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	Possui somente o Instagram como meio de contato. Não possui opção de compartilhamento.
UFSC Ciência	
CRITÉRIO	AVALIAÇÃO
Autoria e responsabilidade / Domínio	Desenvolvido pela Agência de Comunicação da UFSC (Agecom). Domínio educacional (ufsc.br).
Objetivo e Perfil do site	Apresenta os objetivos do programa. Possui o email como meio de contato.
Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Não indica.
Avisos institucionais	Não possui.
Atualização/ Verifique a data	Indica as datas de publicação dos episódios, tem periodicidade quinzenal.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Contém textos auxiliares redigidos de acordo com as normas gramaticais.

Processo de revisão editorial/ Política editorial	Indica os responsáveis pela edição de cada episódio.
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Possui navegação estrutural e hierárquica; possui sistema de busca normal com boa recuperabilidade; não possui índice temático de conteúdo; não possui opção “ajuda”.
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Possui interface consistente, simples e objetiva; possui tempo hábil de respostas nas ferramentas de acesso à informação e acesso estável.
Links	Links externos atualizados.
Folksonomia (tagging)	Não possui.
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Possui cores uniformes, boa diagramação e conteúdos estruturados.
Mídias	Gravações de áudio armazenados no site, contendo imagens que complementam a informação e temática abordadas.
Acessibilidade / Boa visualização	Conta com o recurso “acessível em libras”. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais.
Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	Não possui espaço de interação, apenas o email. Possui opção de compartilhamento em redes sociais.
Rádio ponto UFSC	
CRITÉRIO	AValiação
Autoria e responsabilidade / Domínio	Webrádio do Curso de Jornalismo da UFSC. Possui domínio educacional (ufsc.br).
Objetivo e Perfil do site	Apresenta os objetivos dos programas. Possui como informações de contato telefone, email e endereço.
Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Não indica.
Avisos institucionais	Não possui.
Atualização/ Verifique a data	Indica as datas de publicação dos programas, entretanto não indica periodicidade e não possui novos conteúdos desde 2019.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Os programas não possuem textos auxiliares.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Não indica.
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Possui navegação estrutural, não possui sistema de busca, não possui recursos auxiliares, índice ou opção “ajuda”.
Facilidade de uso/ Facilidade de	Possui interface consistente, simples e objetiva; tempo hábil de resposta nas ferramentas e acesso estável.

manuseio/ Usabilidade / Conveniência	
Links	Links externos atualizados.
Folksonomia (tagging)	Não possui.
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Possui cores uniformes, boa diagramação e conteúdos estruturados, propiciando uma experiência visual confortável.
Mídias	Gravações de áudio disponibilizadas no site por meio de links para o agregador. Não possui mídias complementares.
Acessibilidade / Boa visualização	Não possui recursos de acessibilidade. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais.
Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	Possui espaço de interatividade no site na página “fale conosco”, além das informações de contato já informadas. Possui a opção de compartilhamento em redes sociais.
PET Letras UFSC	
CRITÉRIO	AValiação
Autoria e responsabilidade / Domínio	Programa do PET Letras da UFSC. Possui domínio educacional (ufsc.br).
Objetivo e Perfil do site	Possui página com os objetivos do projeto. Apresenta uma caixa com as informações de contato: email, endereço, redes sociais e telefone.
Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Possui as referências e indicações de fontes complementares nos episódios.
Avisos institucionais	Não indica.
Atualização/ Verifique a data	As datas de publicação podem ser identificadas através dos serviços de streaming. Não indica periodicidade.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Contém textos auxiliares redigidos de acordo com as normas gramaticais.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Não indica.
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Possui navegação estrutural, sistema de busca com boa recuperação de resultados (busca normal), não possui recursos auxiliares ou opção “ajuda”
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Possui interface consistente, simples e objetiva; tempo hábil de resposta nas ferramentas e acesso estável.
Links	Links externos atualizados.
Folksonomia (tagging)	Possui tags em cada episódio, utilizando indexação seletiva e adequada aos seus conteúdos.

Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Possui cores uniformes, boa diagramação e conteúdos estruturados, propiciando uma experiência visual confortável.
Mídias	Gravações de áudio disponibilizadas no site através de link com o Spotify, onde cada episódio possui um banner e imagens relacionadas ao assunto tratado
Acessibilidade / Boa visualização	Possui a ferramenta Acessível em VLibras, além de conter extensos textos explicativos e foto descrições para tornar as imagens acessíveis as pessoas com deficiência visual. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais para ouvir ou ler os textos.
Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	As postagens possibilitam deixar comentários no próprio site. Possui também os meios de contato já mencionados. Compartilhamento disponível através dos serviços de streaming.
Ciência ao pé do ouvido – UFU	
CRITÉRIO	AVALIAÇÃO
Autoria e responsabilidade / Domínio	Produção da Divisão de Divulgação Científica da UFU. Não possui site, está disponível nos serviços de streaming.
Objetivo e Perfil do site	Apresenta os objetivos do programa. Como meio de contato utiliza o email e as redes sociais Twitter e Tiktok.
Referências/ Fonte/Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Não indica.
Avisos institucionais	Não possui.
Atualização/ Verifique a data	Possui a data de publicação de cada episódio, mas não indica a periodicidade.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Contém textos auxiliares redigidos de acordo com as normas gramaticais. Também conta com descrições ou roteiros que dividem cada parte da gravação por seus assuntos debatidos.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Não indica.
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Não se aplica.
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Não se aplica.
Links	Links externos atualizados.
Folksonomia (tagging)	Não possui.
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Não se aplica.
Mídias	Gravações contidas nos serviços de streaming. Não possuem mídias

	complementares.
Acessibilidade / Boa visualização	Não possui recursos de acessibilidade. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais.
Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	A interação pode ser feita por meio do Anchor, ele possui uma função onde os ouvintes podem mandar perguntas, feedbacks e respostas em áudio. Possui opção de compartilhamento.
Podcast UFU	
CRITÉRIO	AVALIAÇÃO
Autoria e responsabilidade / Domínio	Produzido pela diretoria de comunicação social da UFU. Disponível nos serviços de streaming.
Objetivo e Perfil do site	Apresenta os objetivos do programa e possui o email como informação de contato.
Referências/ Fonte/Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Não indica.
Avisos institucionais	Não possui,
Atualização/ Verifique a data	Indica as datas de publicação, mas não possui periodicidade evidente.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Contém textos auxiliares redigidos de acordo com as normas gramaticais.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Não indica.
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Não se aplica.
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Não se aplica.
Links	Links externos atualizados.
Folksonomia (tagging)	Não possui.
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Não se aplica.
Mídias	Gravações de áudio contidas nos serviços de streaming. Não possui mídias complementares.
Acessibilidade / Boa visualização	Não possui recursos de acessibilidade. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais.
Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	Possui apenas o email como informação de contato. Compartilhamento disponível através dos serviços de streaming.

Podcast da assistência estudantil – UFV	
CRITÉRIOS	AValiação
Autoria e responsabilidade / Domínio	Desenvolvido pelo Serviço de bolsa - PCD UFV. Possui domínio educacional (ufv.br).
Objetivo e Perfil do site	Apresenta os objetivos do serviço. Possui como informações de contato email e telefone.
Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Não indica.
Avisos institucionais	Não possui.
Atualização/ Verifique a data	Não indica.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Não possui textos auxiliares.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Não indica.
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Possui navegação estrutural; não possui sistema de busca; não possui índice de conteúdo, recursos auxiliares e opção “ajuda”.
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Possui interface consistente, simples e objetiva; possui tempo hábil de respostas nas ferramentas de acesso à informação e acesso estável.
Links	Links externos atualizados.
Folksonomia (tagging)	Não possui.
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Possui cores uniformes, boa diagramação e conteúdos estruturados.
Mídias	Gravações de áudio armazenados no site, não possui mídias complementares.
Acessibilidade / Boa visualização	Conta com o recurso “acessível em libras”. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais.
Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	Não possui espaço de interação, apenas o email e telefone de contato. Não possui possibilidade de compartilhamento.
Rock com ciência - UFV	
CRITÉRIOS	AValiação
Autoria e responsabilidade / Domínio	Realizado pela equipe do Laboratório de Genética Ecológica e Evolutiva da UFV como parte do Programa de Extensão Universitário Semeando Ciência. Possui domínio comercial.
Objetivo e Perfil do site	Apresenta os objetivos do programa. Possui como meio de contato as redes sociais e o email.

Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Apresenta referências e possui recomendações de outros programas e episódios.
Avisos institucionais	Não indica.
Atualização/ Verifique a data	Indica as datas de publicação dos episódios, periodicidade semanal.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Textos redigidos de acordo com as normas gramaticais, adequados ao assunto.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Indica os responsáveis pelo processo de edição.
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Possui navegação estrutural e hierárquica; possui sistema de busca normal com boa recuperabilidade; possui índice temático de conteúdo; não possui opção “ajuda”.
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Possui interface consistente, simples e objetiva; possui tempo hábil de respostas nas ferramentas de acesso à informação e acesso estável.
Links	Links externos atualizados.
Folksonomia (tagging)	Utiliza tags que possibilitam recuperar a informação através de seus links. Utiliza na maioria dos episódios indexação seletiva e adequada ao conteúdo
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Possui cores uniformes, boa diagramação e conteúdos estruturados.
Mídias	Gravações de áudio armazenados no site, cada episódio possui imagens relacionadas a temática.
Acessibilidade / Boa visualização	Alguns episódios contam com foto descrição ou recurso “para cego ver”. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais.
Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	Possui uma página de interação que consiste em um formulário do Google Forms, além de indicar suas redes sociais e email como meio de comunicação. Possui opção de compartilhamento.
Experimentações em rádio UFV	
CRITÉRIOS	AVALIAÇÃO
Autoria e responsabilidade / Domínio	Iniciativa do curso de comunicação da UFV, sendo de responsabilidade de alunos, professores e servidores. Possui domínio educacional (ufv.br)
Objetivo e Perfil do site	Apresenta os objetivos do projeto, não possui informações de contato.
Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Não possui.
Avisos institucionais	Não possui.
Atualização/ Verifique a data	Indica as datas de publicação. Não indica a periodicidade, mas as últimas postagens são de 2018.

Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Não possui transcrição ou textos auxiliares
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Não indica.
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Possui navegação estrutural, não possui sistema de busca e não possui recursos auxiliares ou opção “ajuda”
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Possui interface consistente, simples e objetiva; tempo hábil de resposta nas ferramentas e acesso estável.
Links	Links externos atualizados.
Folksonomia (tagging)	Não possui.
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Possui cores uniformes, boa diagramação e conteúdos estruturados, propiciando uma experiência visual confortável.
Mídias	Gravações de áudio disponibilizadas no site através de link com o Audiomack. Não possui imagens complementares.
Acessibilidade / Boa visualização	Possui uma página com o título “acessibilidade” que faz indicações sobre plugins e softwares que pessoas com deficiência podem utilizar, mas não pode ser observado nenhum tipo de acessibilidade no conteúdo dos episódios. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais para ouvir.
Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	Não possui espaços de interatividade ou qualquer informação de contato. Possui opção de compartilhamento e comentários por meio do agregador Audiomack.
Estudos linguísticos – UFAPE	
CRITÉRIOS	AValiação
Autoria e responsabilidade / Domínio	Programa desenvolvido por estudantes do curso de Letras da UFAPE, não indica orientação de algum professor, portanto a autoria não possui reconhecimento. Não possui site, portanto está hospedado nos agregadores de podcast.
Objetivo e Perfil do site	Não apresenta os objetivos do programa de forma clara e não possui meio de contato.
Referências/ Fonte/Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Não indica
Avisos institucionais	Não possui
Atualização/ Verifique a data	Indica as datas de publicação, mas não é possível identificar a periodicidade.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Não possui textos complementares, na descrição possui apenas a temática do episódio.

Processo de revisão editorial/ Política editorial	Não indica.
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Não se aplica.
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Não se aplica.
Links	Possui apenas um link externo, este está atualizado.
Folksonomia (tagging)	Não possui.
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Não se aplica.
Mídias	Gravações contidas nos serviços de streaming. Não possuem mídias complementares.
Acessibilidade / Boa visualização	Não possui recursos de acessibilidade. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais para ouvir ou ler os textos.
Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	A interação pode ser feita por meio do Anchor, ele possui uma função onde os ouvintes podem mandar perguntas, feedbacks e respostas em áudio. Possui opção de compartilhamento.
Rádio UFES	
CRITÉRIOS	AValiação
Autoria e responsabilidade / Domínio	Rádio vinculada à Secretaria de Cultura da UFES. Possui domínio educacional (ufes.br).
Objetivo e Perfil do site	Apresenta os objetivos da rádio e seus programas. As informações de contato são o Facebook, Twitter, email e números de telefone da rádio, além disso cada programa possui suas próprias informações de contato.
Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Não indica.
Avisos institucionais	Não indica.
Atualização/ Verifique a data	Indica o dia em que cada gravação foi ao ar, além de indicar o dia e horário de cada um na programação.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Não possui textos complementares.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Não indica.
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Possui sistema de navegação ordenado que possibilita o acesso rápido a outros programas do site, porém sem organização hierárquica; não possui sistema de busca; não possui recursos auxiliares ou índice temático; não possui opção “ajuda”.

Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Possui interface consistente, simples e objetiva; tempo hábil de resposta nas ferramentas e acesso estável.
Links	Links externos atualizados.
Folksonomia (tagging)	Não possui.
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Possui cores uniformes, boa diagramação e conteúdos estruturados, propiciando uma experiência visual confortável.
Mídias	Gravações de áudio armazenados no site, não possui mídias complementares.
Acessibilidade / Boa visualização	Não possui recursos de acessibilidade. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais para ouvir ou ler os textos.
Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	O site não possui espaços para interatividade. Esta pode ser feita através das redes sociais e email dos programas. Não possui opção de compartilhamento de episódios.
Afrodiáspora - UFES	
CRITÉRIOS	AValiação
Autoria e responsabilidade / Domínio	Iniciativa do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da UFES. Possui domínio educacional.
Objetivo e Perfil do site	Apresenta os objetivos do programa, possui como informações de contato o email, redes sociais e o site do projeto.
Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Não indica.
Avisos institucionais	Não indica
Atualização/ Verifique a data	Possui datas de publicação, indica ser um programa semanal, mas sua última data de publicação é de 2014.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Não possui transcrição ou textos complementares.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Não indica.
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Possui navegação estrutural, não possui sistema de busca e não possui recursos auxiliares ou opção “ajuda”
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Possui interface consistente, simples e objetiva; tempo hábil de resposta nas ferramentas e acesso estável.
Links	Links externos atualizados.
Folksonomia (tagging)	Não possui.

Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Possui cores uniformes, boa diagramação e conteúdos estruturados, propiciando uma experiência visual confortável.
Mídias	Gravações de áudio disponíveis no site, não possui mídias complementares
Acessibilidade / Boa visualização	Não possui recursos de acessibilidade. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais para ouvir ou ler os textos.
Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	O espaço de interatividade é feito através do email, site do projeto e redes sociais. Não possui opção de compartilhamento.
Podcast Diretoria de Cultura e comunidade (DCC) – UFOPA	
CRITÉRIO	AVALIAÇÃO
Autoria e responsabilidade / Domínio	Produzido pela Diretoria de Cultura e Comunidade da UFOPA. Possui domínio educacional (.edu.br).
Objetivo e Perfil do site	Apresenta os objetivos do programa. Não apresenta informações de contato na página, porém as redes sociais do programa podem ser acessadas através dos serviços de streaming.
Referências/ Fonte/Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Todos os episódios indicam as fontes utilizadas no programa.
Avisos institucionais	Não possui.
Atualização/ Verifique a data	Indica a data de publicação de todos os episódios, a última data de atualização da página e a periodicidade, que é semanal (um episódio por semana).
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Possui em sua descrição apenas as referências e fontes utilizadas.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Não indica.
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	O site possui navegação estrutural e hierárquica, possui sistema de busca normal com boa recuperabilidade. Não possui recursos auxiliares, índice temático e opção “ajuda”.
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Possui interface consistente, simples e objetiva; possui tempo hábil de respostas nas ferramentas de acesso à informação e acesso estável.
Links	Links externos atualizados.
Folksonomia (tagging)	Não possui.
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	O único ponto negativo é que apresenta os episódios do programa no formato de tabela, o que esteticamente não é atrativo, visto que outros programas utilizam formas mais organizadas de apresentação dos links para os agregadores.
Mídias	Gravações de áudio disponibilizadas no site por meio de links para os

	agregadores. Cada episódio possui imagens relacionadas ao conteúdo como ícone.
Acessibilidade / Boa visualização	O site possui a ferramenta acessível em LIBRAS. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais.
Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	A interação pode ser feita pelas redes sociais do programa ou pelo Anchor. Compartilhamento disponível nos agregadores.
Podcasts Coronavírus CoVid-19 – UFRB	
CRITÉRIO	AVALIAÇÃO
Autoria e responsabilidade / Domínio	Produzido pela Assessoria de Comunicação da UFRB. Possui domínio educacional (.edu.br).
Objetivo e Perfil do site	Não apresenta os objetivos do projeto ou informações de contato.
Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Não indica.
Avisos institucionais	Não indica.
Atualização/ Verifique a data	Não possui indicação de data de publicação ou periodicidade.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Não possui textos auxiliares.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Não indica.
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Possui navegação estrutural; possui sistema de busca normal do portal da universidade com boa recuperabilidade; não possui índice temático de conteúdo e opção “ajuda”.
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Possui interface consistente, simples e objetiva; possui tempo hábil de respostas nas ferramentas de acesso à informação e acesso estável.
Links	Links externos atualizados.
Folksonomia (tagging)	Não possui.
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Possui cores uniformes, boa diagramação e conteúdos estruturados.
Mídias	Gravações de áudio disponibilizadas por meio de links com o agregador Soundcloud. Não contém mídias complementares.
Acessibilidade / Boa visualização	Não possui recursos de acessibilidade. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais para ouvir ou ler os textos.
Arquitetura de participação/ Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/	Não possui espaço de interação. Possui opção de compartilhamento em redes sociais.

Explicitação de algoritmos	
EdukEst – O Podcast – FURG	
CRITÉRIO	AVALIAÇÃO
Autoria e responsabilidade / Domínio	Laboratório de Estudos Cognitivos e Tecnologia Na Educação Estatística. Domínio educacional (furg.br).
Objetivo e Perfil do site	Apresenta os objetivos do programa. Possui o email como informação de contato.
Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Não indica.
Avisos institucionais	Não possui.
Atualização/ Verifique a data	Não indica.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Não possui textos auxiliares ou qualquer descrição nos episódios.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Não indica.
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Possui navegação estrutural. Não possui organização hierárquica, sistema de busca, recursos auxiliares ou opção “ajuda”.
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Possui interface consistente, simples e objetiva; tempo hábil de resposta nas ferramentas e acesso estável.
Links	Links externos atualizados.
Folksonomia (tagging)	Não possui.
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Possui cores uniformes, entretanto deixa a desejar em termos de diagramação e apresentação da informação, pois a forma que ela foi rotulada não se mostra atrativa, isso pode ser consequência de o programa ainda ter poucos conteúdos e episódios.
Mídias	Gravação de áudio disponibilizada através de link para um arquivo de áudio no Google Drive. Este não possui recursos complementares.
Acessibilidade / Boa visualização	O site conta com o recurso “acessível em LIBRAS”. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais para ouvir.
Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	Não possui espaço de interação, apenas o email. Também não possui opção de compartilhamento em redes sociais.
Ações sobre a COVID-19 - FURG	
CRITÉRIO	AVALIAÇÃO
Autoria e responsabilidade / Domínio	Parte da programação da FURGTv e FURGFm. Possui domínio educacional ou institucional.

Objetivo e Perfil do site	Apresenta os objetivos do programa. Informações de contato disponíveis na página FURGTV e FURGFM.
Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Não indica
Avisos institucionais	Não indica
Atualização/ Verifique a data	Não indica data de postagem ou periodicidade
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Descrições redigidas de acordo com o conteúdo e normas gramaticais.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Não indica
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Possui navegação estrutural, possui sistema de busca normal com boa recuperabilidade e não possui recursos auxiliares ou opção “ajuda”
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Possui interface consistente, simples e objetiva; tempo hábil de resposta nas ferramentas e acesso estável.
Links	Links externos atualizados.
Folksonomia (tagging)	Não possui.
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Possui cores uniformes, boa diagramação e conteúdos estruturados, propiciando uma experiência visual confortável.
Mídias	Gravações de áudio contidas no site, não possuem mídias complementares.
Acessibilidade / Boa visualização	Possui o recurso acessível em “VLibras”. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais para ouvir.
Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	Interatividade disponível atrás da página da rádio ou tv da universidade, neles estão contidos mecanismos próprios para envio de mensagens. Opção de compartilhamento via Spotify.
Logotonia – UFSB	
CRITÉRIO	AVALIAÇÃO
Autoria e responsabilidade / Domínio	Grupo de Pesquisas Avançadas em Materialidades, Ambiências e Tecnologias, da UFSB. Não possui site, está hospedado nos serviços de streaming.
Objetivo e Perfil do site	Não apresenta os objetivos do programa de forma concisa. Possui as redes sociais como informação de contato: Facebook, Instagram e Twitter.
Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Não possui referências, mas cita indicações de referências complementares de várias tipologias (artigos, livros, podcasts, jogos, etc.) para os ouvintes.
Avisos institucionais	Não possui.

Atualização/ Verifique a data	Indica as datas de publicação, mas não indica periodicidade.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Contém textos auxiliares redigidos de acordo com as normas gramaticais.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Não indica.
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Não se aplica.
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Não se aplica.
Links	Links externos atualizados.
Folksonomia (tagging)	Não possui.
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Não se aplica.
Mídias	Gravação contida no google podcasts. Não possui mídias complementares.
Acessibilidade / Boa visualização	Não possui recursos de acessibilidade. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais para ouvir ou ler os textos.
Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	A interação pode ser feita através das redes sociais do programa ou através da caixa de mensagens do agregador Anchor, onde também está disponível o compartilhamento.
SinapseCast – UNIFESSPA	
CRITÉRIO	AVALIAÇÃO
Autoria e responsabilidade / Domínio	Produzido por um projeto de extensão da UNIFESSPA e da UEPA apresentado por professores de ambas instituições. Domínio comercial (wordpress.com).
Objetivo e Perfil do site	Apresenta os objetivos do programa. Possui as redes sociais Twitter, Facebook e Instagram como informação de contato, além de formulário de respostas no site wordpress.
Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Alguns episódios apresentam recomendações de links para referências complementares.
Avisos institucionais	Não possui.
Atualização/ Verifique a data	Possui data de publicação em todos os episódios, porém não indica a periodicidade.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Contém textos auxiliares redigidos de acordo com as normas gramaticais.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Não indica.

Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Possui navegação estrutural; não possui sistema de busca; não possui índice de conteúdo, recursos auxiliares e opção “ajuda”.
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Possui interface consistente, simples e objetiva; possui tempo hábil de respostas nas ferramentas de acesso à informação e acesso estável.
Links	Links externos atualizados.
Folksonomia (tagging)	Utiliza tags no final de cada texto auxiliar. Indexação seletiva e adequada a temática de cada episódio.
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Possui cores uniformes, boa diagramação e conteúdos estruturados, propiciando uma experiência visual confortável.
Mídias	Gravações de áudio armazenadas no site que também podem ser acessadas pelos links de serviços de streaming. Não contém mídias complementares.
Acessibilidade / Boa visualização	Não possui recursos de acessibilidade. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais para ouvir ou ler os textos.
Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	O site possui um formulário onde é possível entrar em contato com os desenvolvedores. Também possui redes sociais que podem ser utilizadas e dispõe o Anchor como alternativa para o envio de mensagens de áudio. Possui opção de compartilhamento nos serviços de streaming.
Play na História – UFTM	
CRITÉRIO	AValiação
Autoria e responsabilidade / Domínio	Produzido pelo Programa de Educação Tutorial de História da UFTM. Não possui site, está hospedado nos serviços de streaming.
Objetivo e Perfil do site	Não apresenta os objetivos do projeto de forma concisa e também não contém informações de contato.
Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Não indica.
Avisos institucionais	Não possui.
Atualização/ Verifique a data	Indica a data de publicação, mas não indica a periodicidade.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Não possui textos complementares, apenas breves descrições do conteúdo dos episódios.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Não indica.
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Não se aplica.
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Não se aplica.
Links	Links externos atualizados.

Folksonomia (tagging)	Não possui.
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Não se aplica.
Mídias	Gravações contidas nos serviços de streaming. Não possuem mídias complementares.
Acessibilidade / Boa visualização	Não possui recursos de acessibilidade. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais para ouvir ou ler os textos.
Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	A interação pode ser feita por meio do Anchor, ele possui uma função onde os ouvintes podem mandar perguntas, feedbacks e respostas em áudio. Possui opção de compartilhamento.
Oficina de podcast – UFRPE	
CRITÉRIO	AValiação
Autoria e responsabilidade / Domínio	Se intitula como um curso de formação docente da UFRPE elaborado pela Pró-reitora de Gestão de Pessoas. Não possui site, está disponível nos serviços de streaming.
Objetivo e Perfil do site	Apresenta o objetivo do programa de forma breve. Não possui indicação de contato.
Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Não indica.
Avisos institucionais	Não possui.
Atualização/ Verifique a data	Indica a data de publicação, mas não possui periodicidade.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Apresenta breves descrições do conteúdo redigidas de acordo com as normas gramaticais.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Não indica.
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Não se aplica.
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Não se aplica.
Links	Links externos atualizados.
Folksonomia (tagging)	Não possui.
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Não se aplica.
Mídias	Gravação contida nos agregadores de podcast. Não possui mídias complementares

Acessibilidade / Boa visualização	Não possui recursos de acessibilidade. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais para ouvir ou ler os textos.
Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	A interação pode ser feita por meio do Anchor, ele possui uma função onde os ouvintes podem mandar perguntas, feedbacks e respostas em áudio. Possui opção de compartilhamento.
No Campo da História - UFRPE	
CRITÉRIO	AValiação
Autoria e responsabilidade / Domínio	Produzido por docentes do curso de história da UFRPE. Disponível nos serviços de streaming.
Objetivo e Perfil do site	Apresenta os objetivos do programa, não possui informações de contato.
Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Alguns episódios possuem referências.
Avisos institucionais	Não indica.
Atualização/ Verifique a data	Indica as datas de publicação dos episódios, não indica periodicidade.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Possui textos redigidos de acordo com as normas gramaticais e temáticas propostas.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Não indica.
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Não se aplica
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Não se aplica
Links	Links externos atualizados.
Folksonomia (tagging)	Não possui.
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Não se aplica.
Mídias	Gravações de áudio contidas nos serviços de streaming. Não possui mídias complementares.
Acessibilidade / Boa visualização	Não possui recursos de acessibilidade. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais para ouvir ou ler os textos.
Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	A interação pode ser feita por meio do Anchor, ele possui uma função onde os ouvintes podem mandar perguntas, feedbacks e respostas em áudio, além disso conta com uma página no instagram. Possui opção de compartilhamento.
Podcasts UFRSA	

CRITÉRIO	AVALIAÇÃO
Autoria e responsabilidade / Domínio	Disponibilizado no site da UFERSA, sem indicação clara dos responsáveis pelo programa. Possui domínio educacional (.edu.br).
Objetivo e Perfil do site	Não apresenta os objetivos do projeto. As informações de contato disponibilizadas na página são as redes sociais da universidade.
Referências / Fonte / Precisão das fontes/ Identificação da fonte	Não indica.
Avisos institucionais	Não possui.
Atualização/ Verifique a data	Possui data de publicação no único episódio disponível, sendo esse de abril de 2019. Não indica a periodicidade ou previsão de novos episódios.
Qualidade da escrita / Adequação da representação do assunto	Possui descrição no episódio redigida de forma adequada às normas gramaticais.
Processo de revisão editorial/ Política editorial	Não indica.
Navegabilidade/ Recuperabilidade / Sistemas de busca	Possui navegação estrutural, sistema de busca com boa recuperação de resultados (busca normal), não possui recursos auxiliares, índice ou opção “ajuda”.
Facilidade de uso/ Facilidade de manuseio/ Usabilidade / Conveniência	Possui interface consistente, simples e objetiva; tempo hábil de resposta nas ferramentas e acesso estável.
Links	Possui um link para o site do podcast que se dá em uma página em branco que deveria possuir o conteúdo de apresentação do programa e outro link para seu feed RSS, este está atualizado.
Folksonomia (tagging)	Não possui.
Design/ Formatação/ Organização/ Apresentação da informação/ Rotulagem	Possui cores uniformes, boa diagramação e conteúdos estruturados, propiciando uma experiência visual confortável.
Mídias	Gravação de áudio disponibilizada no site, não possui mídias complementares.
Acessibilidade / Boa visualização	Possui o recurso “acessível em LIBRAS”. Gravação compreensível sem necessidade de uso de recursos adicionais.
Arquitetura de participação / Produtor e consumidor/ Interatividade/ Mecanismo de retorno da informação/ Fórum de discussão/ Explicitação de algoritmos	Possui somente as redes sociais oficiais da universidade como meio de contato. Não possibilita compartilhamento.

Fonte: Elaborado pela autora.